

exposição

15
ANOS

PPGART
UFMS

Nara Cristina Santos e Rosa Blanca (Orgs)

PPGART
editora

Universidade Federal de Santa Maria
Reitor: Luciano Schuch
Vice-reitora: Martha Adaime

Centro de Artes e Letras
Diretor: Gil Roberto Costa Negreiros
Vice-diretora: Andréia Machado Oliveira

Comissão Editorial PPGART
Diretora: Darci Raquel Fonseca
Vice-diretora: Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Conselho Editorial
Andréia Machado Oliveira
Gisela Reis Biancalana
Karine Gomes Perez Vieira
Nara Cristina Santos
Rebeca Lenize Stumm
Rosa Maria Blanca Cedillo
Camila Linhati Bitencourt

Conselho Técnico-administrativo
Coordenação de editoração:
Altamir Moreira
Helga Correa

Coordenação de administração:
Secretaria: Camila Linhati Bitencourt
Financeiro: Daiani Saul da Luz

Conselho Técnico-científico:
Afonso Medeiros (UFPA)
Cleomar Rocha (UFG)
Eduarda Azevedo Gonçalves (UFPEL)
Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (UNB)
João Fernando Igansi Nunes (UFPEL) Giselle Beiguelman (USP)
Helena Araújo Rodrigues Kanaan (UFRGS)
Maria Luisa Távora (UFRJ)
Maria Beatriz Medeiros (UNB)
Mariela Yeregui (UNTREF)
Maria Raquel da Silva Stolf (UDESC)
Milton Terumitsu Sogabe (UNESP)
Paula Cristina Some nzari Almozara (PUC/Campinas)
Paula Ramos (UFRGS)
Paulo Bernardino (PT, Univ. Aveiro)
Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS)
Paulo Silveira (UFRGS)
Rachel Zuanon Dias (UNICAMP)
Regina Melim (UDESC)
Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro (UNESP)
Sandra Makowiecky (UDESC)
Sandra Terezinha Rey (UFRGS)
Vera Helena Ferraz de Siqueira (UERJ)

Organização: Rosa Blanca e Nara Cristina Santos

Revisão: Tainan do Amaral

Projeto gráfico: Cristina Landerdahl e Stephanie Goulart

Diagramação: Stephanie Goulart

E96 Exposição 15 anos PPGART UFSM [recurso eletrônico] / Nara Cristina Santos, Rosa Blanca (Orgs.). – Santa Maria, RS : Ed. PPGART, 2022.
1 e-book : il

ISBN: 978-85-88403-88-4

1. PPGART 2. Arte contemporânea 3. Pós-graduação I. Santos, Nara Cristina II. Blanca, Rosa

CDU 7.036
73/77

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central da UFSM

G892i Grupo de Pesquisa Arte Impressa
IN:Transitivos : exposição de 5 anos do Grupo Arte Impressa / [Grupo de Pesquisa Arte Impressa ; coordenação geral Helga Correa]. – 1. ed. - Santa Maria : UFSM, Ed. PPGART, 2017.
42 p. : il. ; 21 x 21 cm

Acima do título: Arte impressa
Título da capa: Grupo de Pesquisa Arte Impressa : catálogo da exposição IN:Transitivos, 5 anos do grupo, agosto 2017

1. Arte contemporânea – Produção artística – Exposição 2. Livros arte _ Exposição 3. Poéticas visuais – Exposição I. Correa, Helga II. Título.

CDU 73.036
73.073

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte - CRB-10/990
Biblioteca Central da UFSM



Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART. Av. Roraima 1000. Centro de Artes e Letras, sala 1324. Bairro Camobi. Santa Maria/RS - Telefones: 3220-9484 e 3220-8427 E-mail: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com <http://coral.ufsm.br/editorappgart/>

EQUIPE

Curadoria: Rosa Blanca e Nara Cristina Santos

Curadores(as) Assistentes: Tainan do Amaral e Cristina Landerdahl

Expografia: Flávia Queiroz e Juliana Callero

Apoio expografia: Flávia Trevisan, Luiza Michelotti, Paula Aschidamini,
Pierre Jácome, Rafael Kszyszerak e Saeli Laureano

Material gráfico: Cristina Landerdahl e Pierre Jácome

Assistência expográfica: Pierre Jácome e Yago Lima

Mediação: Flávia Vasconcelos, Daniel Lopes e Nayara Schwendler

Mediadores(as): Matheus Rafael, Katiany Echevarria e Leocir Castilho

Fotografia da exposição: Saeli Laureano



SUMÁRIO

Apresentação Curatorial 7

Presentación Curatorial 8

Curatorial Presentation 9

Altamir Moreira: Paisagem _ Pareidolia 20

Andreia Machado Oliveira: Escritas d'agua 23

Aracy Colvero: S/ Título N° 02 (2018) e S/ Título N° 10(2018) 26

Audrian Cassanelli: Corpo-inço 29

Bruna Potrich: Saia de Pedras 32

Calixto Bento: Gaspar e Melchior 35

Camila Nuñez: Umbilical 38

Camila Vermelho: Abissal 41

Diana Chiodelli: Casa Movente I 44

Emerson Massoli: Padrões Inconstantes 47

Evandro Bertol: Tecnocorte 01 50

Fabi UD: Funglimage 53

Fernando Codevilla, Fernando Krum, Juliana Vizzotto: Identidade Artificial 56

Gabriela Capa: 91 fragmentos 61

Helga Corrêa: Arquivo Morto 64

Henrique Ribeiro: Cadência e Contenção (Afasia) 67

Igor Souza: Montagens Corporais 70

Kalinka Mallmann: Arquivos Fragmentados 73

Karine Perez: Corpo/Casa 1	76
Malí: Série Corpo-cidade	79
Marcelo Birck: Camera Obscura	82
Matheus Moreno dos Santos Camargo: MetaFlorAl	85
Monique Panzenhagen: Suspensão	88
Raquel Fonseca: Tradescantia e Trapoeraba azul	91
Raul Dotto Rosa: Morfa Tv ch2	94
Rebeca Stumm: Alimento - terra	97
Reinilda Minuzzi: Olhar [o] Olhar	100
Ricardo Garlet: sem título, da série Instaperformance	103
Rogério Tubias Schraiber: Da Série 'Entre Rostos'	106
Sandro Bottene: Dolor Studium I [Estudo da Dor I]	109
Tatiana Vinadé: Agabara	112
Thais Rosa: (Des)cobrir-me	115
Valdemir Oliveira: Embrenhado	118
Valquiria Navarro: Caminhar, Habitar, Transitar	121
Vicent Solar: Ato #3j - Praça Saldanha Marinho. Santa Maria - 03.07.2021	124

Curadores 127

Curadores assistentes 130

Expografia 133

APRESENTAÇÃO CURATORIAL

Esta mostra torna visível os atributos instigantes e as questões emergentes de cada uma das pesquisas em Poéticas Visuais e Digitais apresentadas. É assim que, amenizada a tensão sanitária e nacional, a curadoria aposta na exibição de obras e artistas que não abrem mão de seus desejos e de suas singularidades, em um contexto atual que conscientiza a todos(as) do valor de nossas liberdades acadêmicas e (ou) artísticas, entendendo a liberdade como a capacidade de atuar segundo o livre arbítrio. Nunca foi tarde, nunca é tarde e nunca será tarde para reafirmar os ecos, processos e reflexões da investigação em Artes Visuais.

A exposição traça um panorama, tanto de uma luta quanto de um caminho de resiliência, que atravessou a pandemia encontrando modos de subsistência e excelência. Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, da Universidade Federal de Santa Maria, que comemora 15 anos de existência atingindo a nota 5 neste ano de 2022, segue produzindo conhecimento e fazendo história.

Docentes e discentes não desistiram de investir, estudar, trabalhar, administrar, ministrar aulas, assistir aulas, ler, escrever, pesquisar, experimentar e realizar no campo da Arte Contemporânea.

É assim que se defende a liberdade de agir de modo plural em um espaço de coexistência universitária. A linguagem, manifestada a partir do nosso inconsciente, seja ele qual for, revela o seu caráter inter-relacional e convivial nas interações entre o PPGART e seus pesquisadores em Poéticas Visuais e História, Teoria e Crítica de Arte. É esta interação que nos constitui como indivíduos e como grupo, em uma instituição de ensino superior de liberdade inviolável.

Convidamos o público a interagir nessa mostra com uma “autonomia potente da imaginação e da ação” (Berardi, 2022).

PRESENTACIÓN CURATORIAL

Esta mostra torna visível os atributos instigantes e as questões emergentes de cada uma das pesquisas em Poéticas Visuais e Digitais apresentadas. É assim que, amenizada a tensão sanitária e nacional, a curadoria aposta na exibição de obras e artistas que não abrem mão de seus desejos e de suas singularidades, em um contexto atual que conscientiza a todos(as) do valor de nossas liberdades acadêmicas e (ou) artísticas, entendendo a liberdade como a capacidade de atuar segundo o livre arbítrio. Nunca foi tarde, nunca é tarde e nunca será tarde para reafirmar os ecos, processos e reflexões da investigação em Artes Visuais.

A exposição traça um panorama, tanto de uma luta quanto de um caminho de resiliência, que atravessou a pandemia encontrando modos de subsistência e excelência. Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, da Universidade Federal de Santa Maria, que comemora 15 anos de existência atingindo a nota de 5 neste ano de 2022, segue produzindo conhecimento e fazendo história.

Docentes e discentes não desistiram de investir, estudar, trabalhar, administrar, ministrar aulas, assistir aulas, ler, escrever, pesquisar, experimentar e realizar no campo da Arte Contemporânea.

É assim que se defende a liberdade de agir de modo plural em um espaço de coexistência universitária. A linguagem, manifestada a partir do nosso inconsciente, seja ele qual for, revela o seu caráter inter-relacional e convivial nas interações entre o PPGART e seus pesquisadores em Poéticas Visuais e História, Teoria e Crítica de Arte. É esta interação que nos constitui como indivíduos e como o grupo, em uma instituição de ensino superior de liberdade inviolável.

Convidamos o público a interagir nessa mostra com uma “autonomia potente da imaginação e da ação” (Berardi, 2022).

CURATORIAL PRESENTATION

This exhibition makes visible the instigating attributes and emerging issues of each of the researches in Visual and Digital Poetics presented. Thus, mitigating the national health and tension, the curators believe in the exhibition of works and artists who do not abdicate their desires and singularities, in a current context that makes everyone aware of the value of our academic and (or) artistic freedoms, understanding freedom as the ability to act according to free will. It was never late, it is never late and it will never be late to reaffirm the echoes, processes and reflections of research in Visual Arts.

The exhibition traces a panorama of both a struggle and a path of resilience, which has gone through the pandemic finding ways of subsistence and excellence. In this context, the Graduate Program in Visual Arts at the Federal University of Santa Maria, which celebrates 15 years of existence, reaching its 5th class this year, continues to produce knowledge and make history.

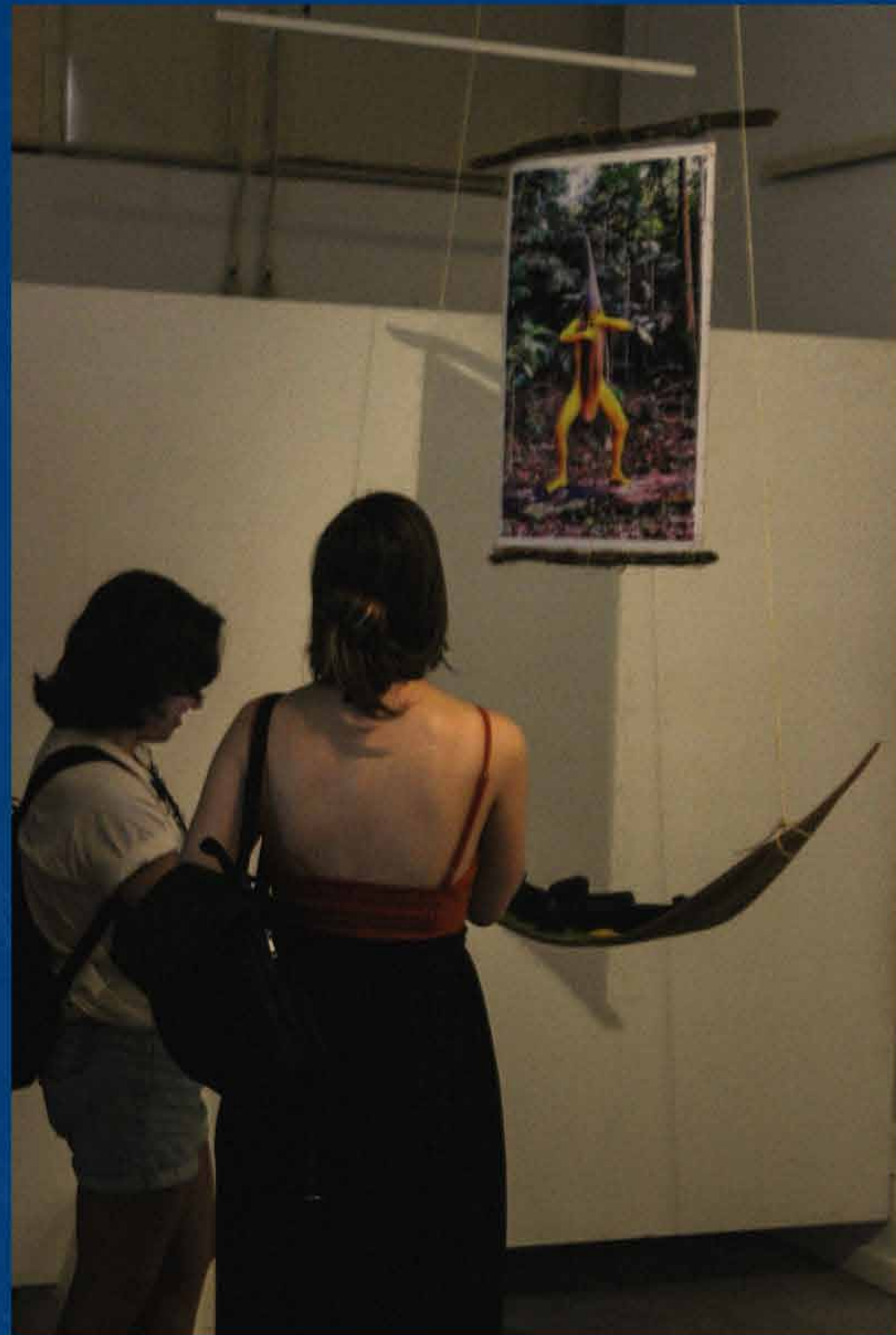
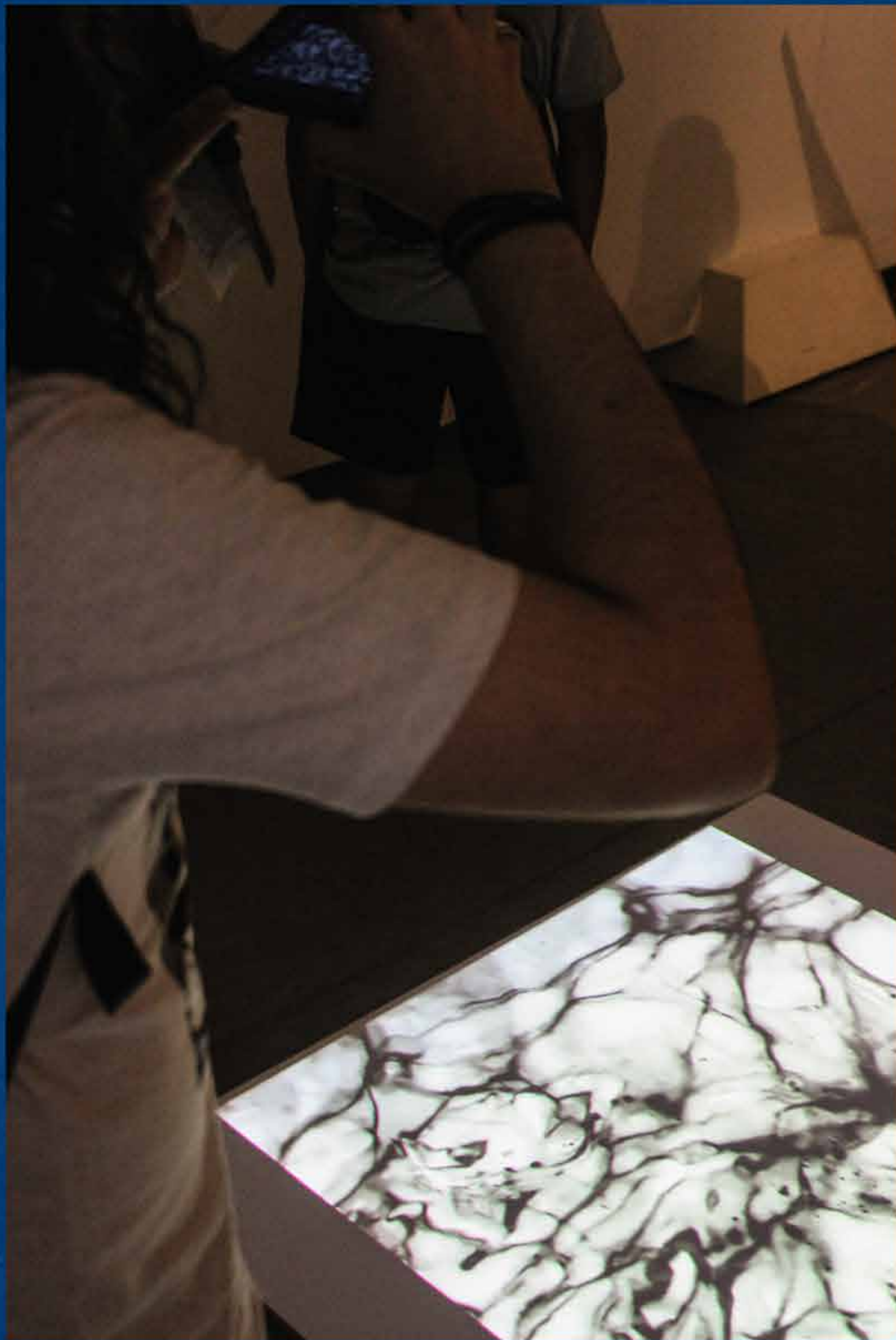
Faculty and students have not given up investing, studying, working, managing, teaching, attending classes, reading, writing, researching, experimenting and acting in the field of Contemporary Art.

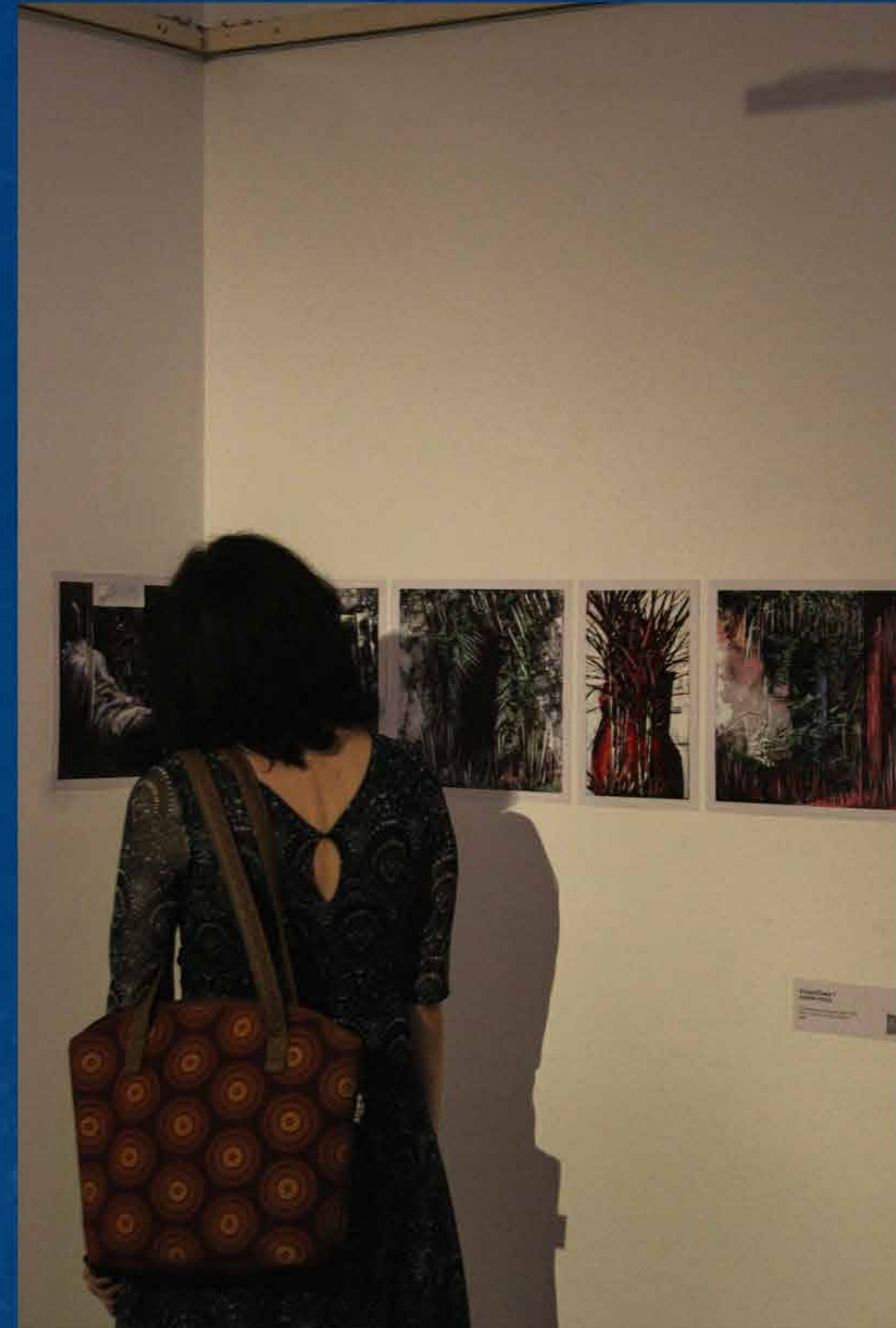
This is how the freedom to act plurally in a space of university coexistence is defended. Language, manifested from our unconscious, whatever it may be, reveals its inter-relational and convivial character in the interactions between PPGART and its researchers in Visual Poetics and History, Theory and Art Criticism. It is this interaction that constitutes us as individuals and as a group, in a higher education institution of inviolable freedom.

We invite the public to interact in this exhibition with a “potent autonomy of imagination and action” (Berardi, 2022).



Fotografias: Sah Laureano

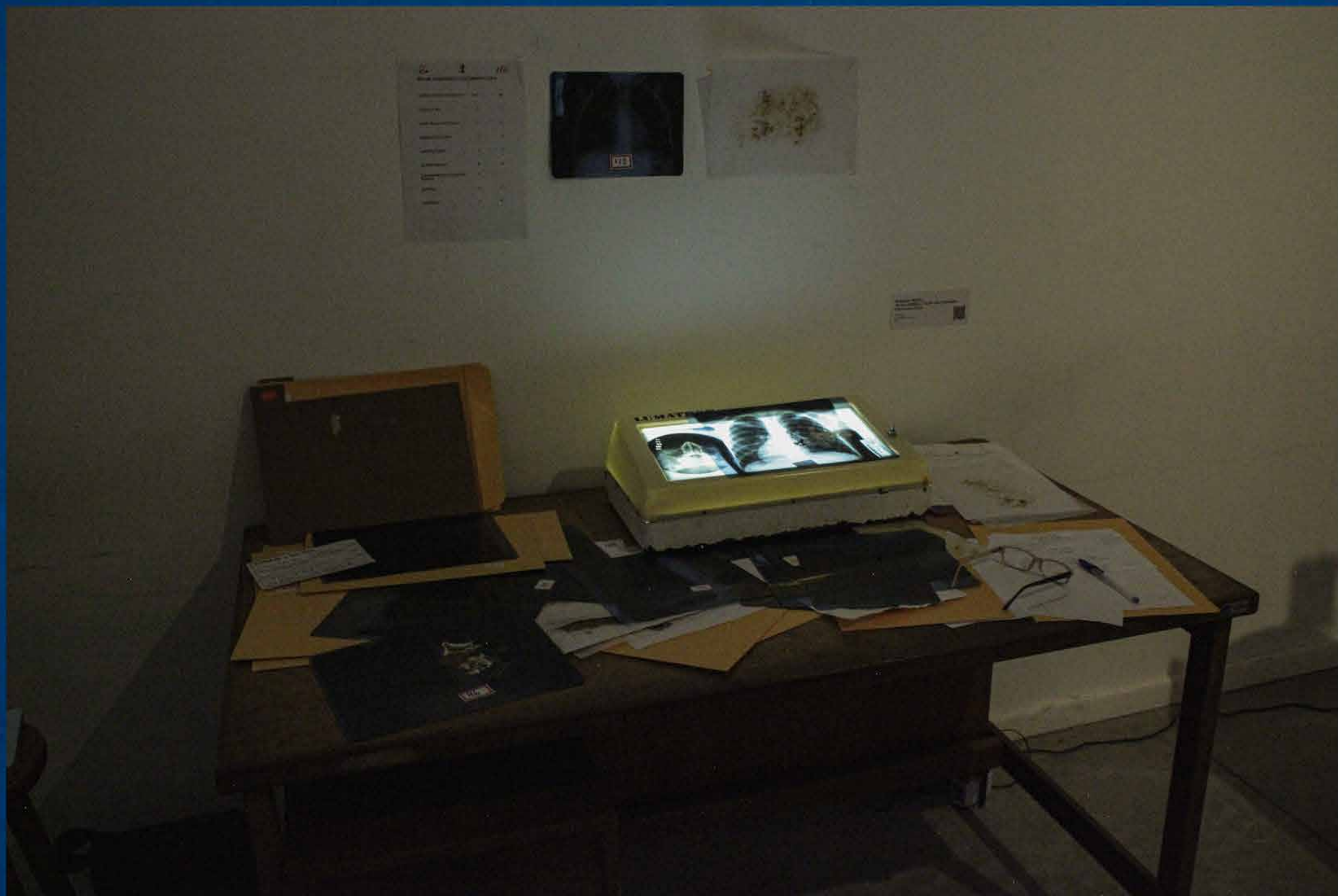




Fotografias: Sah Laureano

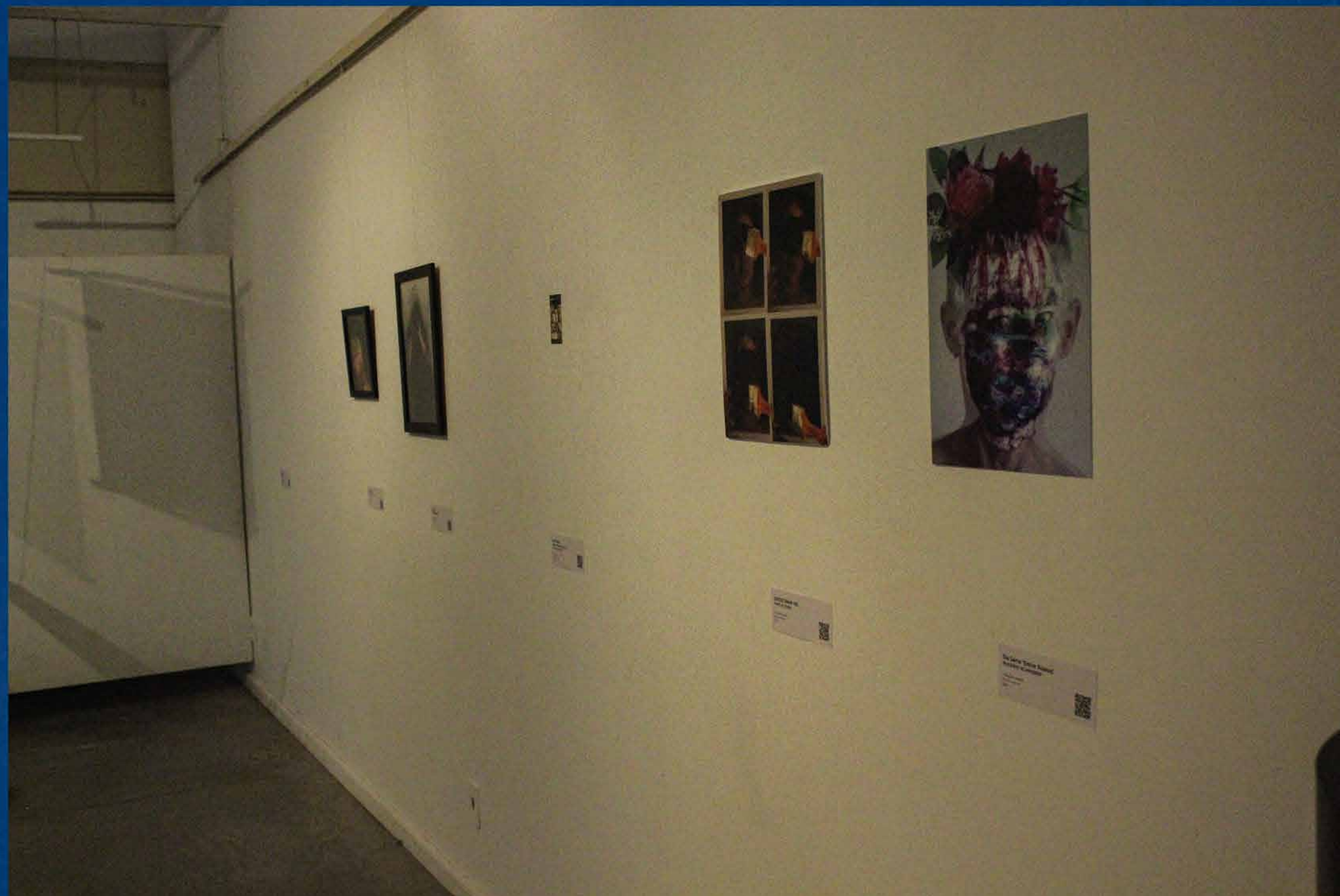
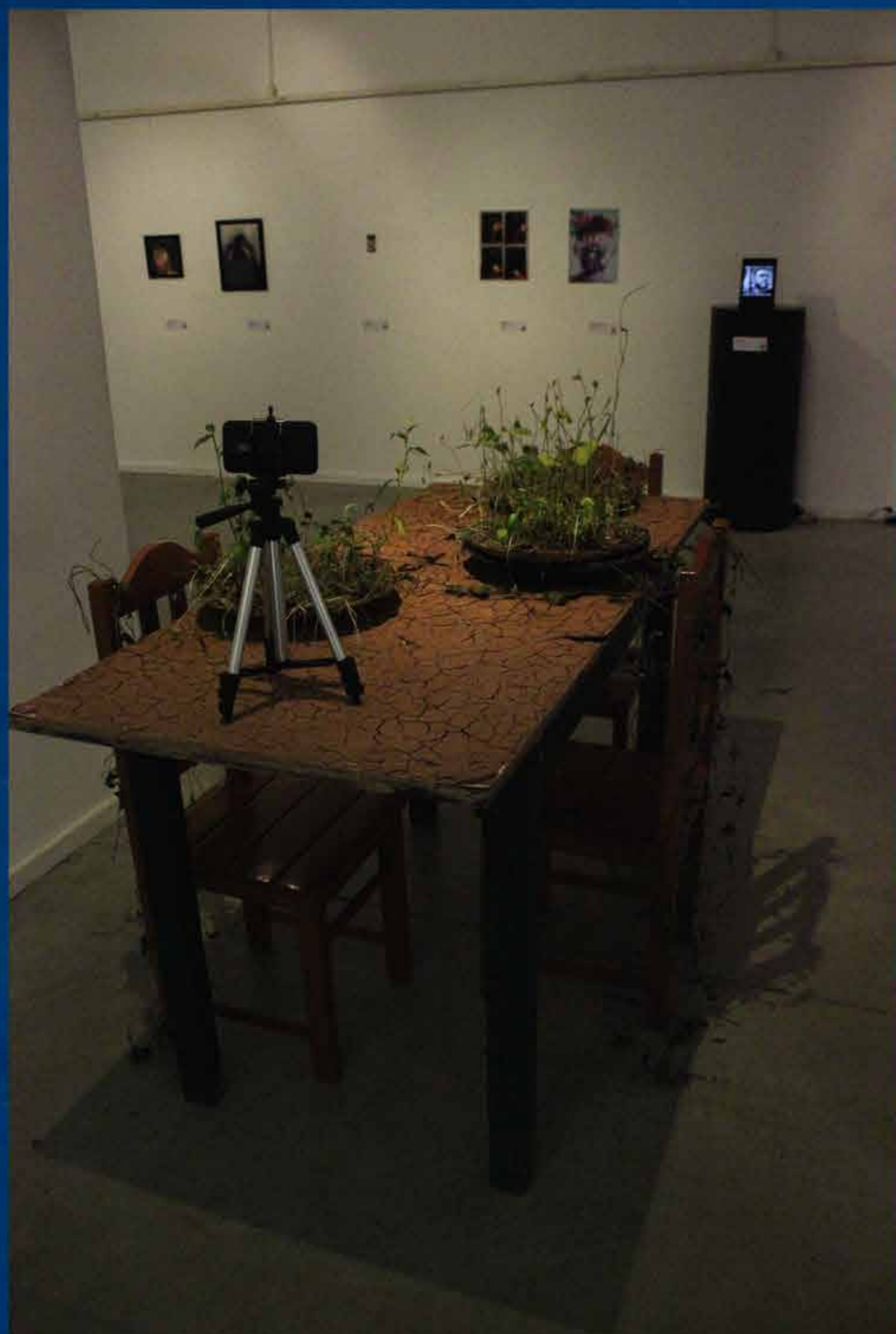


Fotografias: Sah Laureano

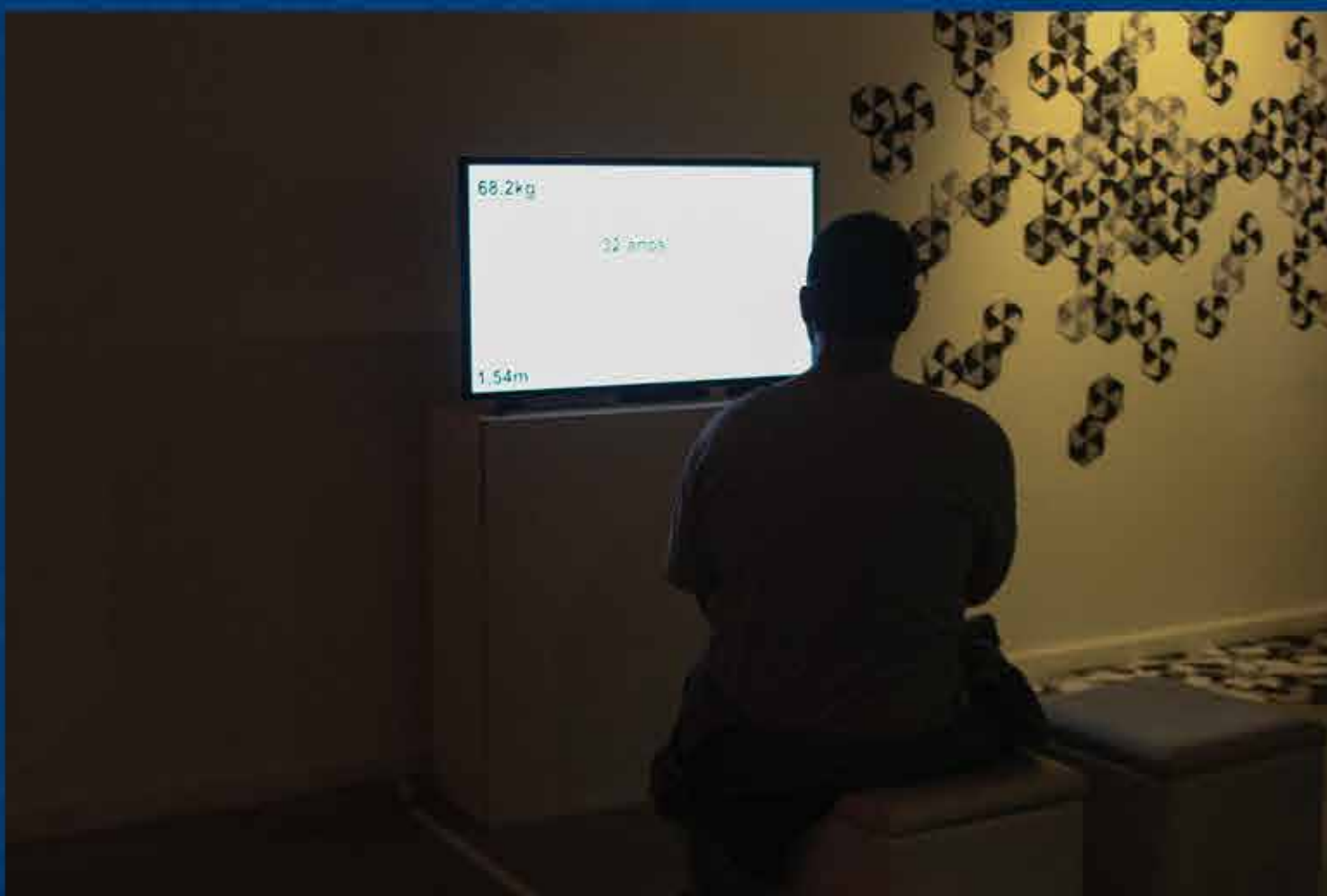
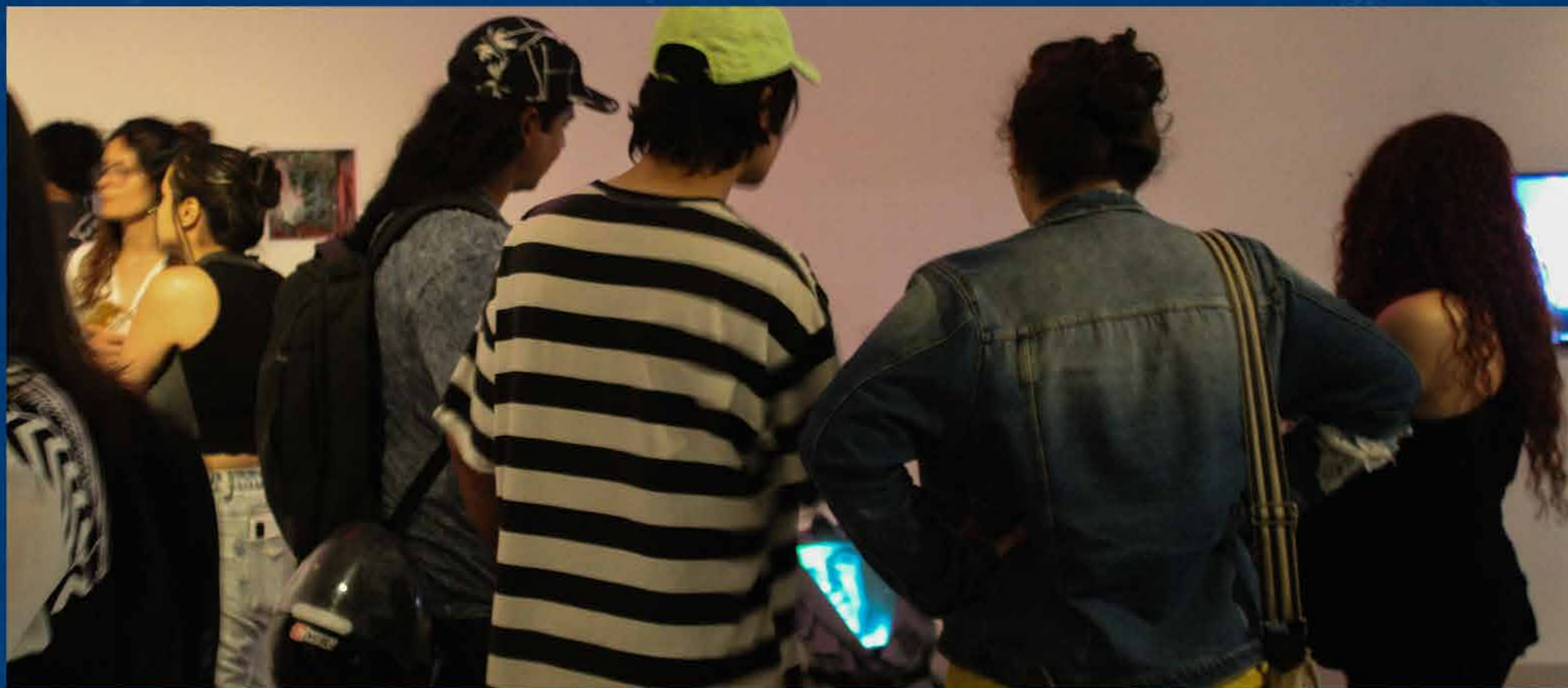
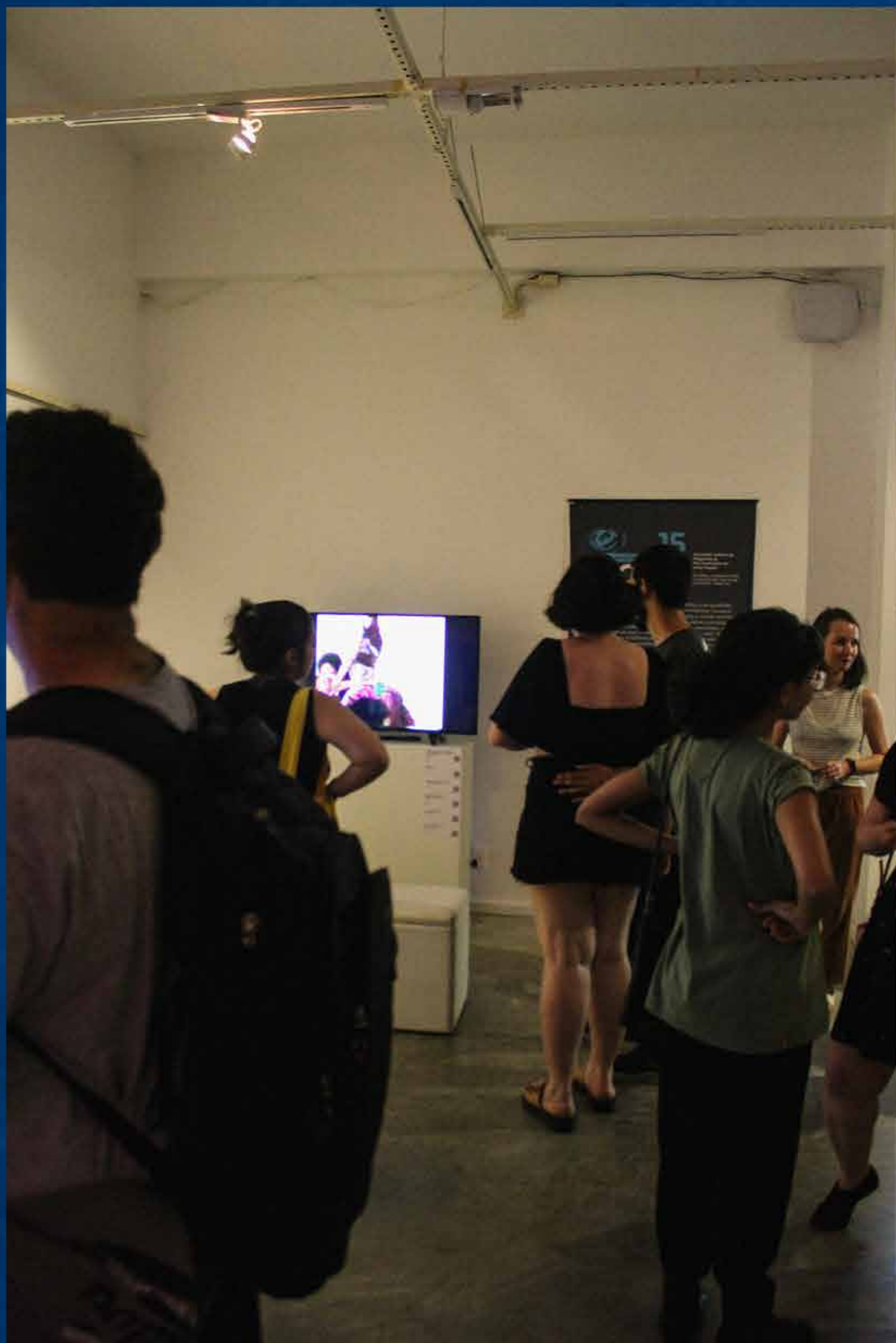


Fotografias: Leocir Castilho





Fotografias: Leocir Castilho



Fotografias: Sah Laureano



Exposição coletiva do
Programa de Pós-Graduação
em Artes Visuais

21/NOV a 02/DEZ de 2022
Sala Cláudio Carriconde
CAL/UFSM - Prédio 40



Exposição PPGART 15 Anos

Esta mostra torna visível os atributos instigantes e as questões emergentes de cada uma das pesquisas em Poéticas Visuais e Digitais apresentadas. É assim que, amenizada a tensão sanitária e nacional, a curadoria aposta na exibição de obras e artistas que não abrem mão de seus desejos e de suas singularidades, em um contexto atual que conscientiza a todos(as) do valor de nossas liberdades acadêmicas e (ou) artísticas, entendendo a liberdade como a capacidade de atuar segundo o livre arbítrio. Nunca foi tarde, nunca é tarde e nunca será tarde para reafirmar os ecos, processos e reflexões da investigação em Artes Visuais.

Esta exposição traça um panorama, tanto de uma luta quanto de um caminho de resiliência, que atravessou a pandemia encontrando modos de subsistência e excelência. Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, da Universidade Federal de Santa Maria, que comemora 15 anos de existência atingindo a nota 5 neste ano de 2022, segue produzindo conhecimento e fazendo história. Docentes e

discentes não desistiram de investir, estudar, trabalhar, administrar, ministrar aulas, assistir aulas, ler, escrever, pesquisar, experimentar e realizar no campo da Arte Contemporânea.

É assim que se defende a liberdade de agir de modo plural em um espaço de coexistência universitária. A linguagem, manifestada a partir do nosso inconsciente, seja ele qual for, revela o seu caráter inter-relacional e convivial nas interações entre o PPGART e seus pesquisadores em Poéticas Visuais e História, Teoria e Crítica de Arte. É esta interação que nos constitui como indivíduos e como grupo, em uma instituição de ensino superior de liberdade inviolável.

Convidamos o público a interagir nessa mostra com uma "autonomia potente da imaginação e da ação" (Berardi, 2022).

Curadoria: Rosa Blanca e Nara Cristina Santos

Curadores assistentes: Tainan do Amaral e Cristina Landerdahl



Artistas :

Altamir Moreira | Andreia Oliveira | Aracy Colvero |
Audrian Cassanelli | Bruna Potrich | Calixto Bento |
Camila Nuñez | Camila Vermelho | Diana Chiodelli |
Emerson Massoli | Evandro Bertol | Fabiane UD |
Fernando Codevilla, Fernando Krum e Juliana Vizzotto |
Gabriela Capa | Helga Corrêa e Grupo Arte Impressa e
Ecologia CNPq | Henrique Ribeiro, Adelar Ribeiro e
Antonia Ribeiro | Igor Souza | Kalinka Mallmann |
Karine Perez | Mali | Marcelo Birck | Matheus Moreno |
Monique Panzenhagen | Raquel Fonseca |
Raul Dotto Rosa | Rebeca Stumm | Reinilda Minuzzi |
Ricardo Garlet | Rogério Schraiber | Sandro Bottene |
Tatiana Vinadé | Thaís Rosa | Valdemir Oliveira |
Valquíria Navarro | Vicent Solar.

Curadoria: Rosa Blanca e Nara Cristina Santos

Curadores assistentes: Tainan do Amaral e Cristina Landerdahl

Expografia: Flávia Queiróz e Juliana Callero

Apoio expografia: Flávia Trevisan, Luiza Michelotti, Paula Aschidamini,
Pierre Jácome, Rafael Kszyszerak e Saeli Laureano

Material gráfico: Cristina Landerdahl e Pierre Jácome

Mediação: Flávia Vasconcelos, Daniel Lopes e Nayara Schwendler

Mediadores: Matheus Rafael, Katiany Echevarria, Leocir Castilho





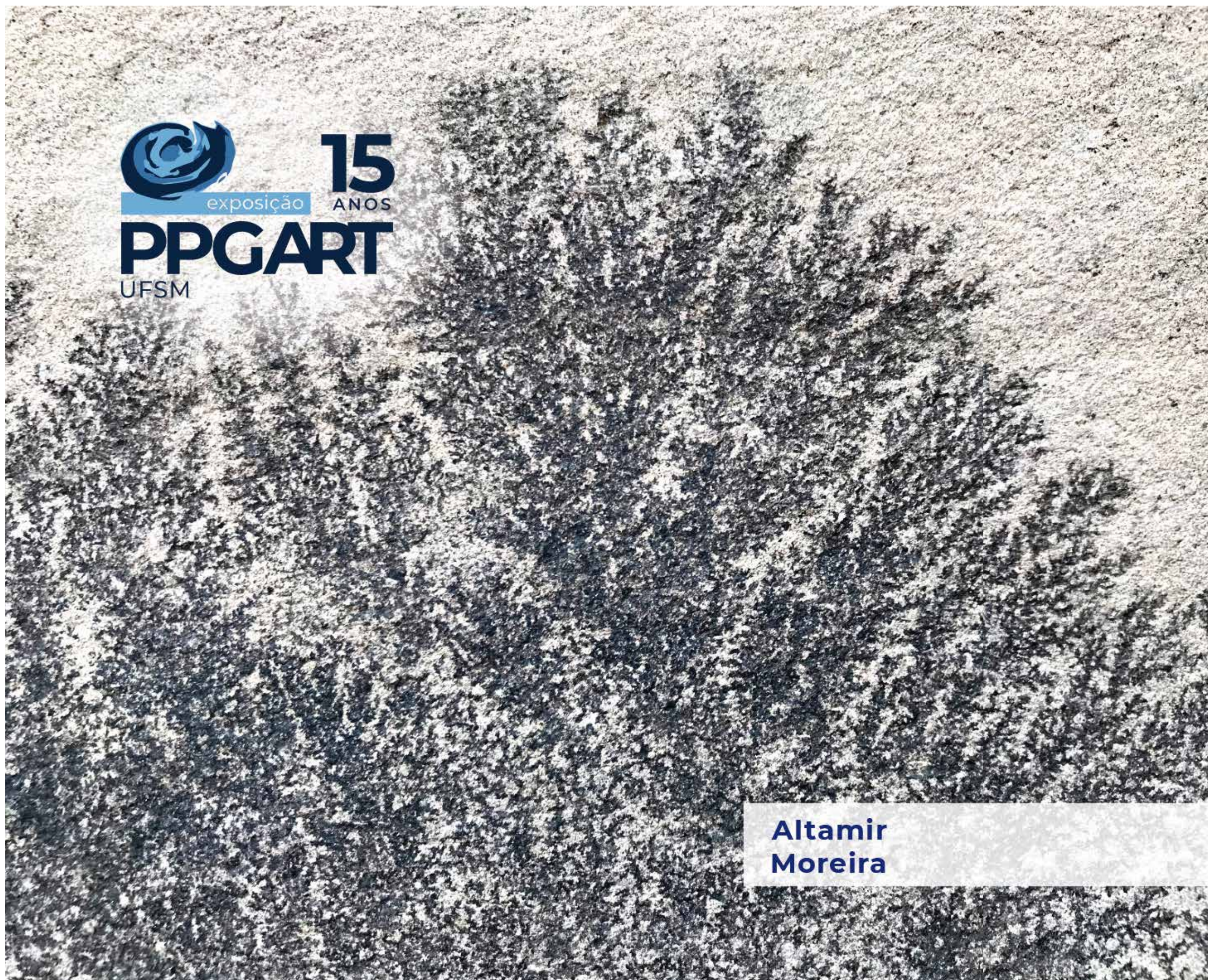
ALTAMIR MOREIRA

(FAXINAL DO SOTURNO/RS, 1972-)

Doutor (2006), e Mestre em Artes Visuais pela UFRGS. Bacharel em Desenho e Plástica pela UFSM. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Artes Visuais (DART) UFSM. Nessa instituição, leciona disciplinas de desenho no curso de Graduação em Artes Visuais, e Metodologia da Pesquisa no Curso de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART). Também, coordena o SIGNUM: Grupo de Pesquisa em Desenho e Iconografia, espaço de investigação prática e teórica vinculada ao desenho, pintura e linguagens afins. Professor e Pesquisador, investiga temáticas relacionadas à paisagem regional. Expõe eventualmente a produção visual resultante dos seus estudos.

PAISAGEM _ REIDOLIA
Fotografia impressa sobre papel
Dimensão/Tempo: 42 x 60 cm
Ano: 2022





PAISAGEM_PAREIDOLIA, 2022

Leonardo da Vinci recomendava que se observasse as manchas em muros e pedras como um meio de se desenvolver a imaginação:

E questa è se tu riguarderai in alcuni muri imbrattati di varie macchie o in pietre di vari misti. Se avrai a invenzionare qualche sito, potrai lì vedere similitudini di diversi paesi, ornati di montagne, fiumi, sassi, alberi, pianure grandi, valli e colli in diversi modi (Tratatto della Pittura, item 63).

Durante meus deslocamentos para fotografar algumas das paisagens regionais que servem de referência para meu projeto de pintura, tive a atenção despertada pelas pequenas linhas e formas desenvolvidas de modo natural sobre as pedras de uma calçada.

Ficha Técnica

Artista: Altamir Moreira

Título: PAISAGEM_PAREIDOLIA

Técnica/Linguagem: Fotografia impressa sobre papel

Dimensão/Tempo: 42x60 cm

Ano: 2022

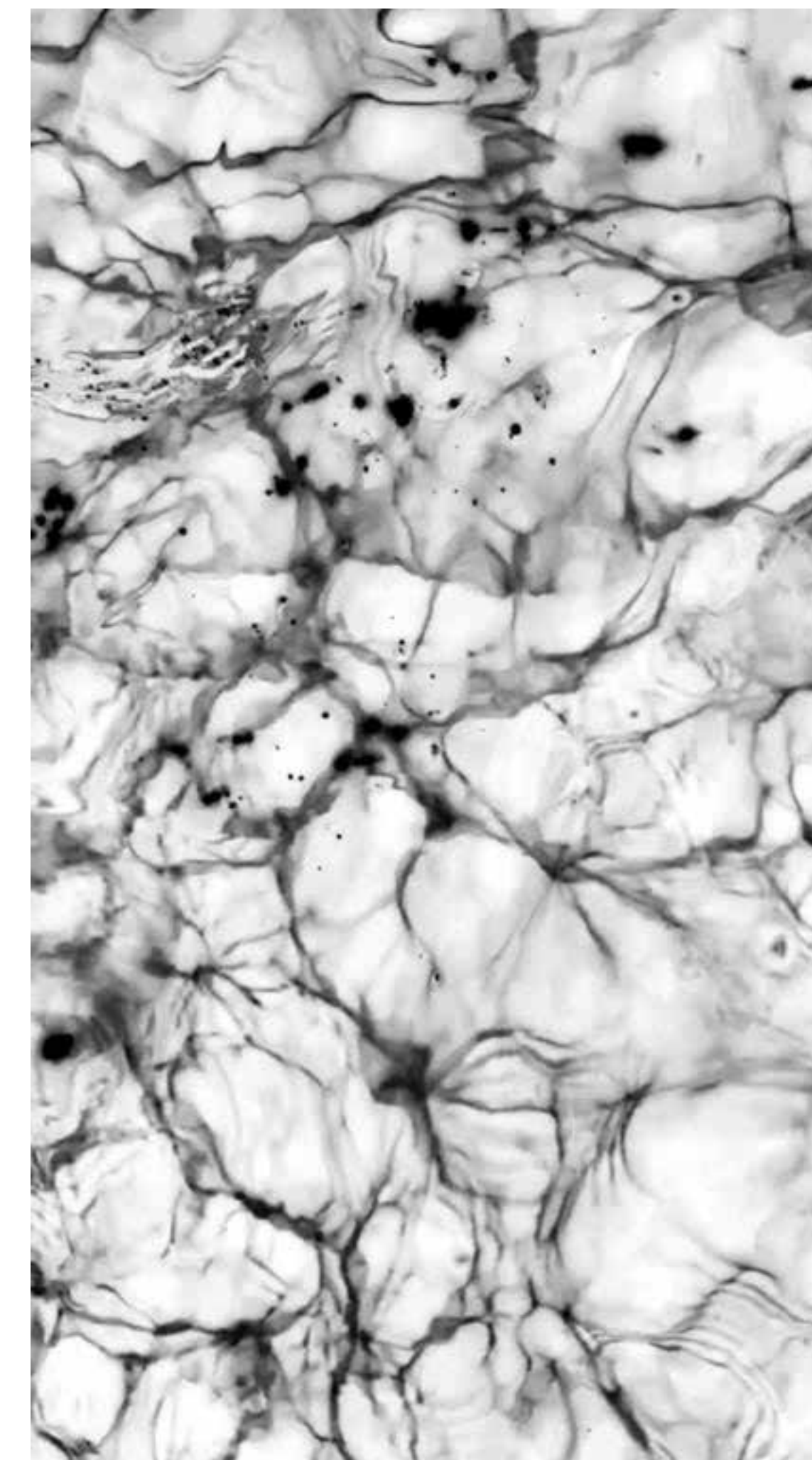
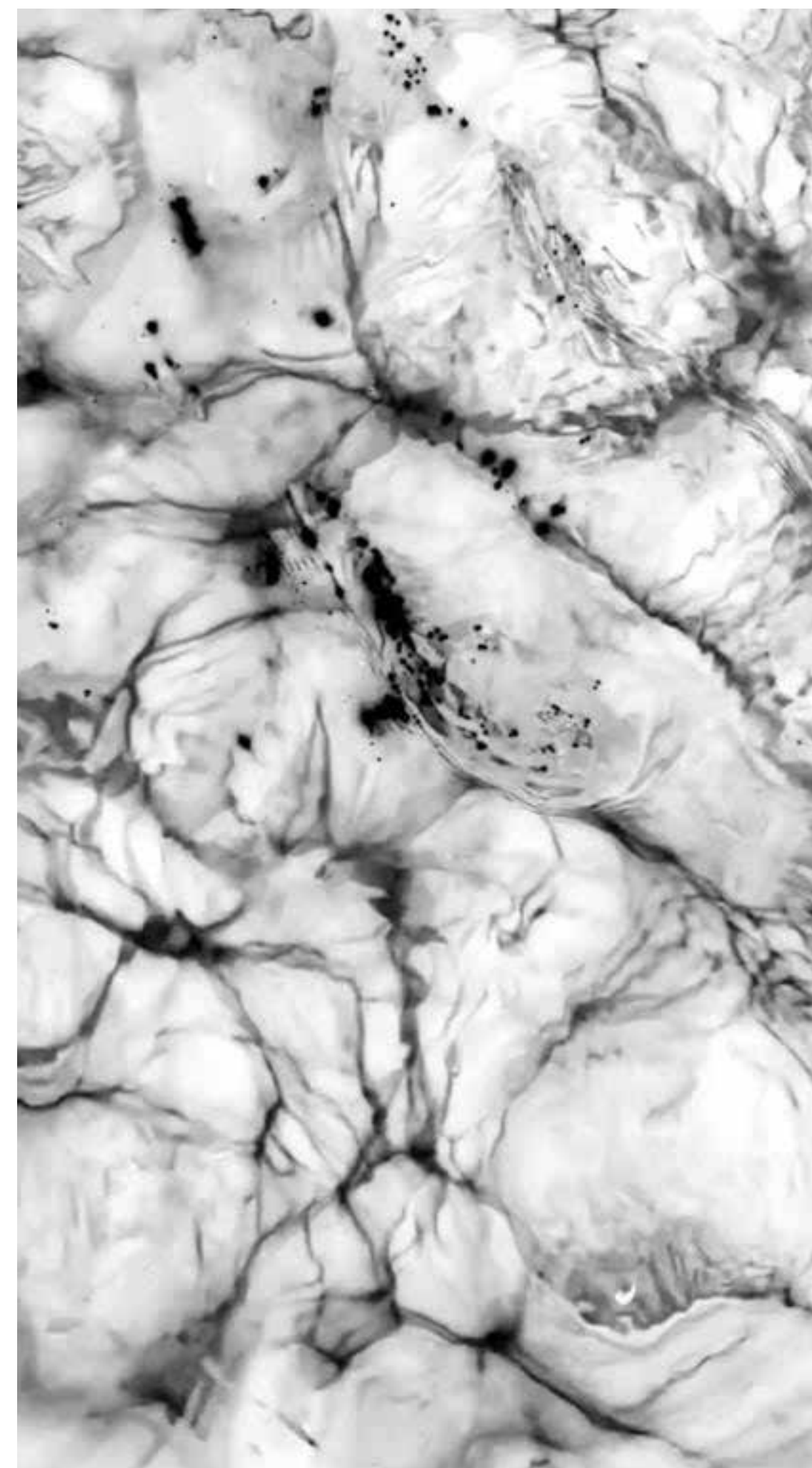
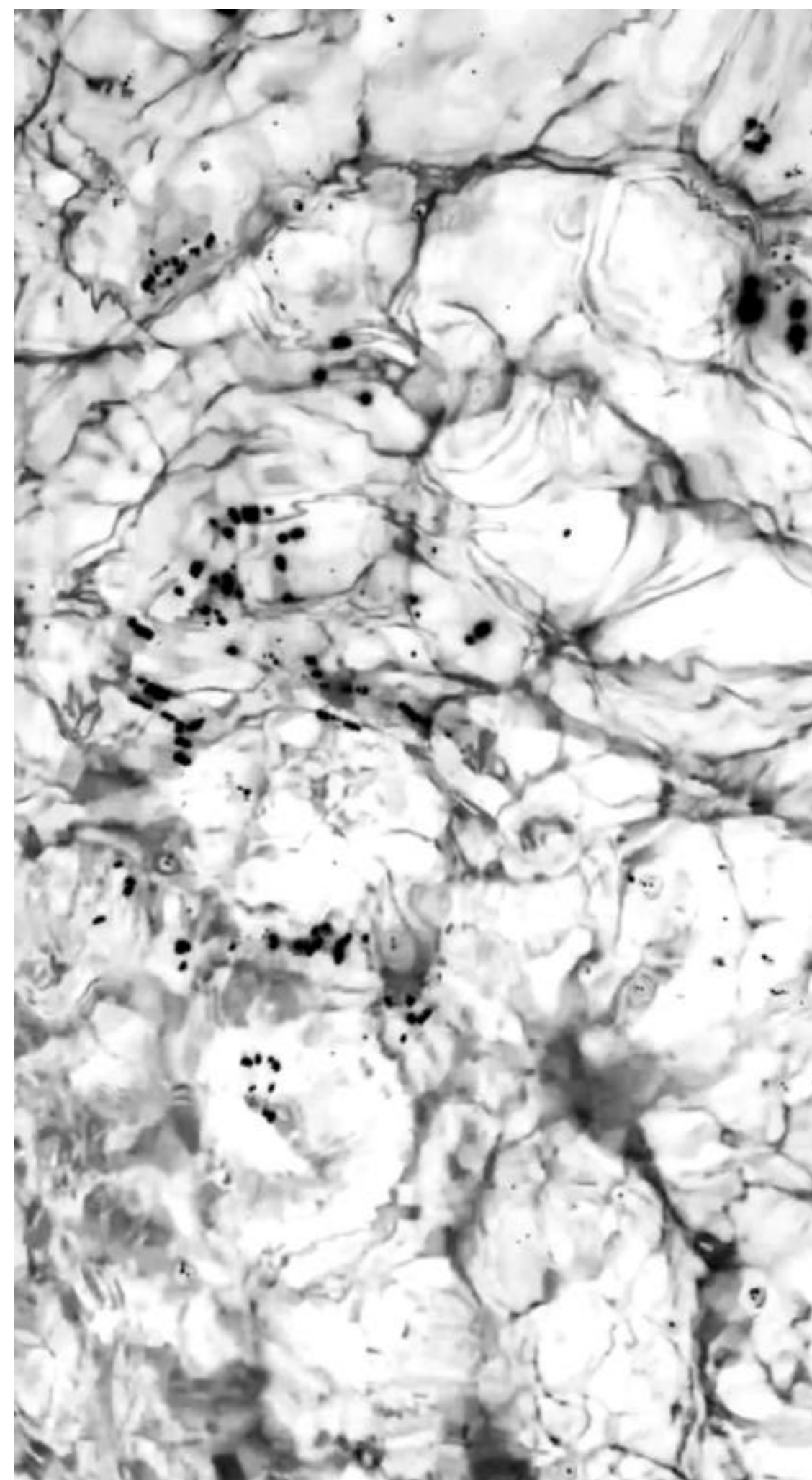


ANDREIA OLIVEIRA

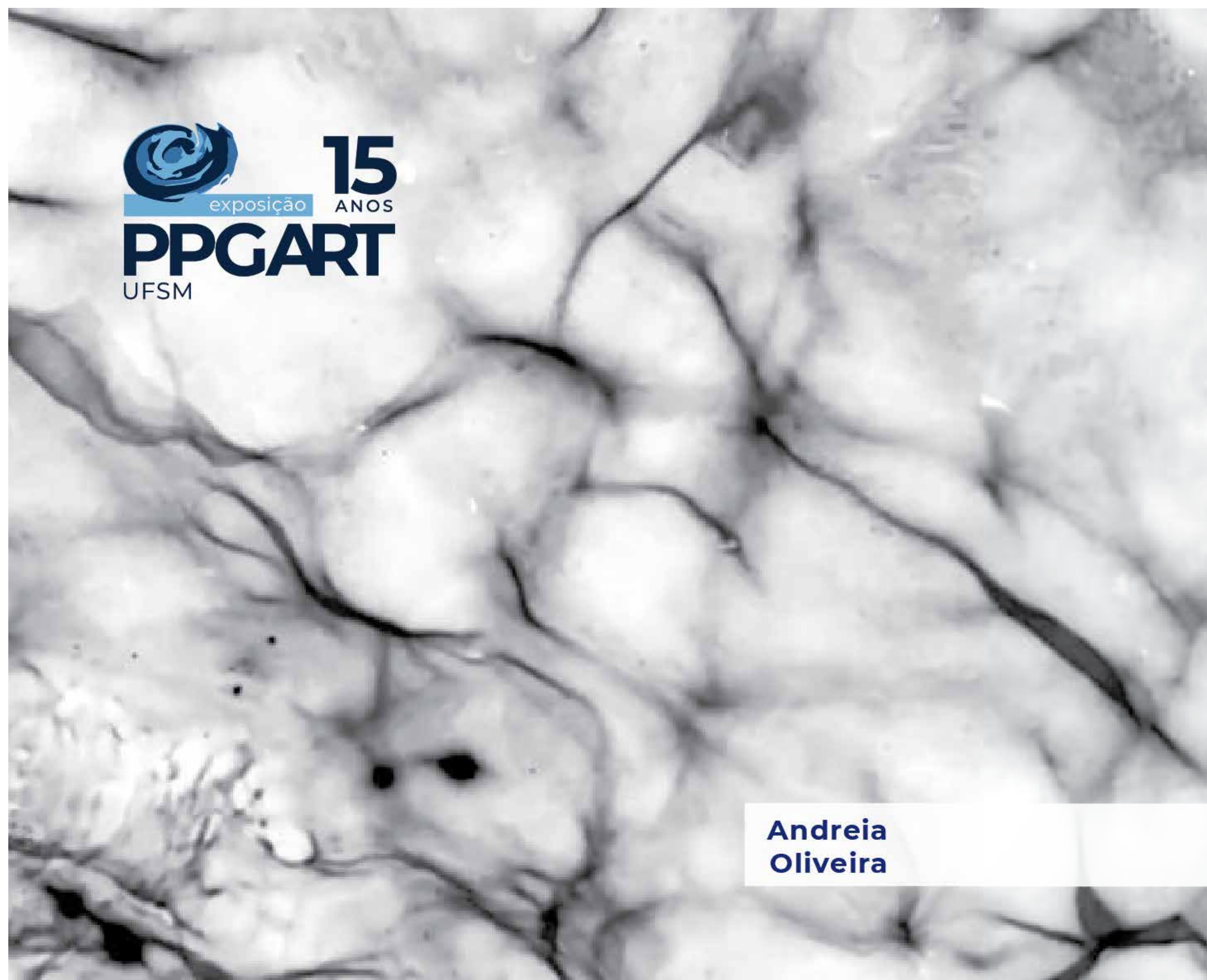
(PORTO ALEGRE/RS, 1969-)

Artista multimídia, docente e pesquisadora nas áreas de arte, ciência e tecnologia sobre sistemas interativos, inteligência artificial, imagem técnica e processos de colaboração. Pesquisadora do CNPq - PQ2. Pós-doutorado na City University of Hong Kong e Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio doutoral na Université de Montreal. Atualmente é professora associada do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, vice-diretora do Centro de Artes e Letras e coordenadora do LabInter/UFSM.

ESCRITAS D'ÁGUA
Vídeoinstalação
Dimensão/Tempo: 04:16 min
Ano: 2018



<https://www.ufsm.br/laboratorios/labinter/escritas-dagua>



Escritas d'agua , 2018

A videoinstalação “Escritas d’agua” propõe uma experiência imersiva visual e sonora em projeções do meio aquático. Ao se mover pelas camadas das projeções, o público fica submerso do fluxo da água. Imagens em movimento em preto e branco envolvem o público, exaltando certa sensorialidade temporal cíclica pela experiência sonora e imagética em recomposições constantes.

Ficha Técnica

Artista: Andreia Machado Oliveira

Título: Escritas d’agua

Técnica/Linguagem: Videoinstalação

Dimensão/Tempo: 04:16 min

Ano: 2018

Post curadoria - Instagram

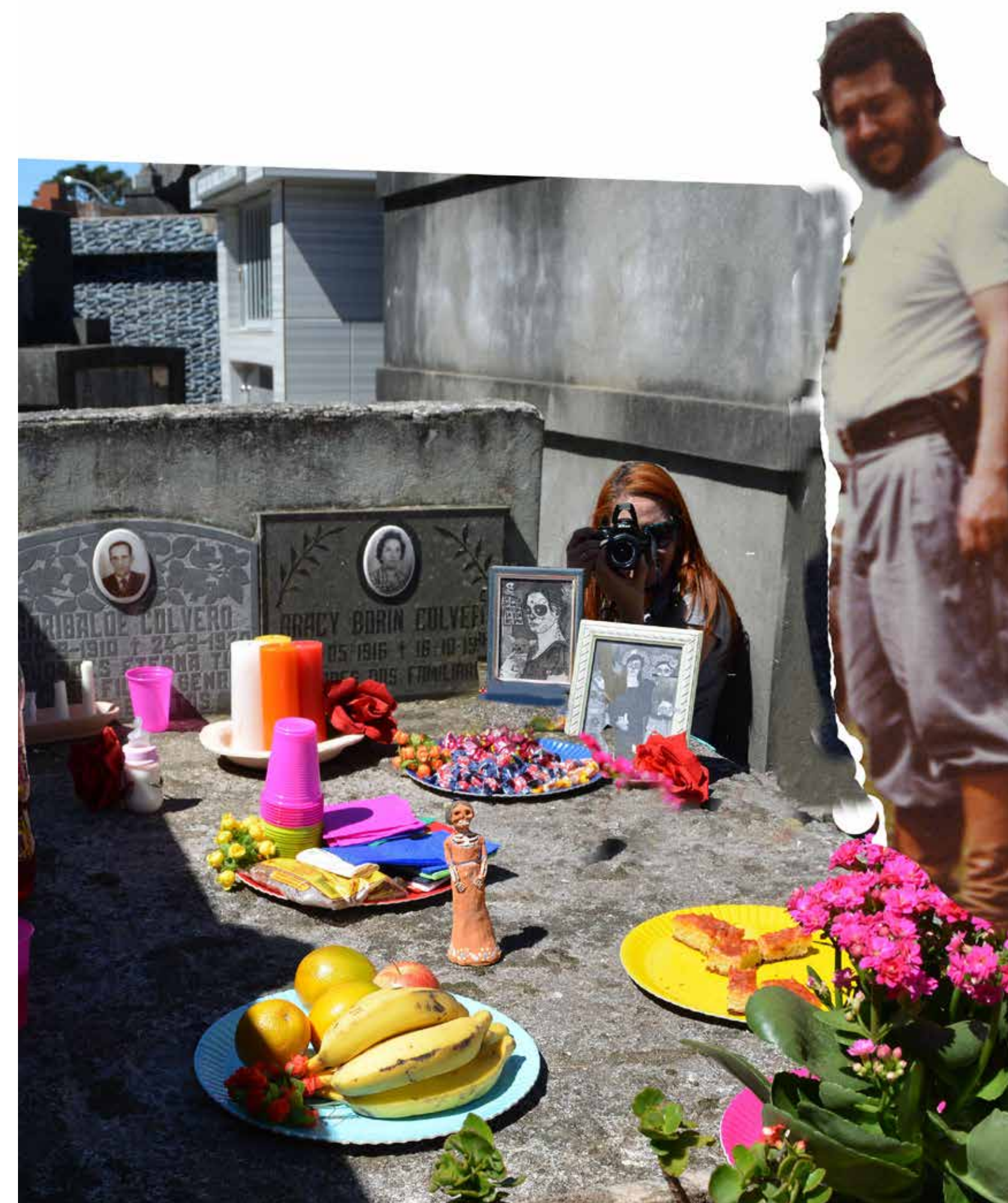
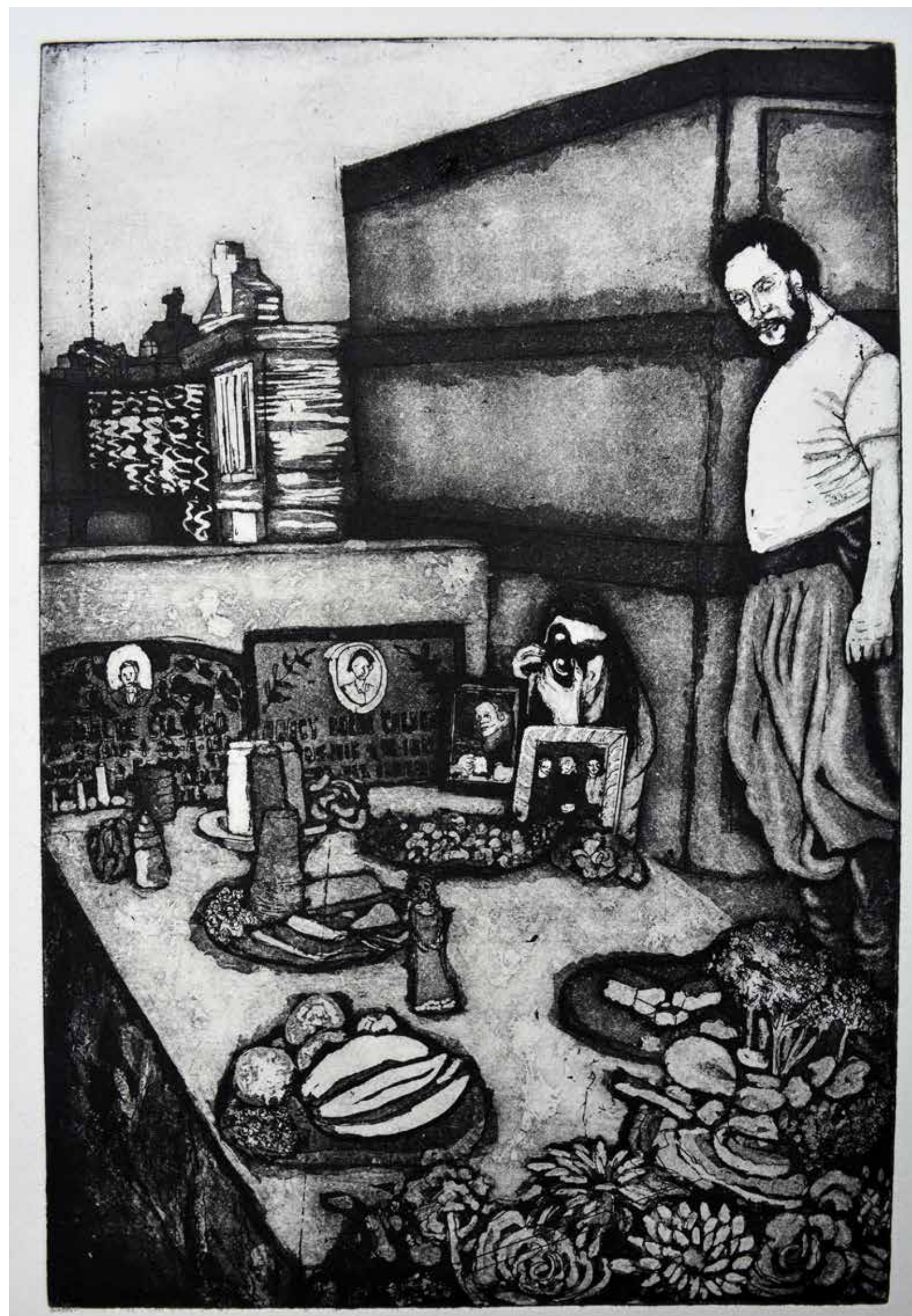


ARACY COLVERO

(CARAZINHO/RS, 1976-)

Doutoranda em Artes Visuais, Linha de Pesquisa Arte e Transversalidade PPGART/UFSC. Mestra em Artes Visuais, Linha de Pesquisa Arte e Visualidade PPGART/UFSC (2019) e Bacharel em Artes Visuais (2016). Artista gravadora, participou de exposições no Brasil, Uruguai, México e Espanha.

SEM TÍTULO Nº 10
 fotografia (montagem
 fotográfica) e gravura
 Dimensão/Tempo:: 20x30 cm e
 20x30cm (imagem) 40X50cm
 (impressão com margem)
 Ano: 2018





**Aracy
Colvero**

S/ Título N° 02 e S/ Título N° 10, 2018

As duas obras, fazem parte da série de dez trabalhos, resultante da pesquisa desenvolvida no mestrado no PPGART/UFSM, que abordou uma reflexão acerca da resignificação e reinterpretação de elementos, geradas pelo hibridismo entre as celebrações de *Día de los Muertos*, aspecto da cultura mexicana e o Dia de Finados, aspecto da cultura na qual estamos inseridos. Cada uma das obras é composta de duas partes, uma fotografia e uma gravura, que representam visualmente a mudança de perspectiva, não apenas da elaboração da Morte, mas da própria reelaboração que fazemos sobre a cultura do *outro*.

Ficha Técnica

Artista: Aracy Colvero

Título: S/ Título N° 02; S/ Título N° 10

Técnica/Linguagem: Fotografia, montagem
fotográfica e gravura

Dimensão/Tempo: 30x20cm e 50x40cm;
20x30cm e 40x50cm

Ano: 2022

Post curadoria - Instagram



AUDRIAN CASSANELLI

(XANXERÊ/SC, 1989-)

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM. É bolsista CAPES, integra o Grupo de Pesquisa em Fotografia (LabFoto) - UFSM e Laboratório de Pesquisa de Filosofia da Fotografia (LabFotoFilo) - FAFIL-UFG. Graduado em Artes Visuais - Unochapecó. Além de ser membro cofundador do Coletivo Inço. Participou de inúmeras exposições pelo país, com destaque para 16º Salão Latino-Americano de Santa Maria-RS, II Salão Vermelho de Artes Degeneradas-RJ, I Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea-RS, V Salão Internacional de Arte Contemporânea de Alagoas-AL, 12º Salão de Arte Contemporânea de São Bernardo do Campo-SP, IV Bienal do Sertão de Artes Visuais, Bienal Internacional de Curitiba-Polo SC e ArteSesc Confluências. Com individuais na Fundação Cultural Badesc em Florianópolis-SC, Casa de Cultura Dide Brandão em Itajaí-SC e Museu de Arte de Blumenau-SC.

CORPO-INÇO
Fotografia e moldura preta
Dimensão/Tempo:: 20x20 cm
Ano: 2021





**Audrian
Cassanelli**

Corpo-inço, 2021

Busca, através das Artes Visuais, verificar as possíveis relações dos inços com o corpo do artista. Apresenta reflexões sobre o processo de criação de corpos híbridos entre o humano e o vegetal, a partir da observação de inços existentes nos entornos das monoculturas, como estes podem ser modelos de resistência a fim de criar um corpo em metamorfose que será aqui nomeado corpo-inço.

Ficha Técnica

Artista: Audrian Cassanelli

Título: Corpo-inço

Técnica/Linguagem: Fotografia

Dimensão/Tempo: 20x20cm

Ano: 2021



BRUNA POTRICH

(SANTA MARIA/RS, 1995-)

Mestra em Artes Visuais (2022) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciatura em Dança (2018) pela UFSM. Integrante do grupo de Pesquisa Performances: Arte e Cultura vinculado ao CNPq. Artista, performer e pesquisadora, em seu trabalho destacam-se questões de arte, cultura e gênero, com foco no tradicionalismo e cultura gaúcha.

SAIA DE PEDRAS
Performance Arte/Instalação
Dimensão/Tempo: 40x40x80cm
Ano: 2022





Saia de Pedras, 2022

A saia de pedras foi construída a partir da anágua, saia de armação utilizada pelas mulheres/prendas, no contexto do tradicionalismo gaúcho, por baixo da indumentária gaúcha. Esse projeto materializa, através das pedras costuradas em cada babado, as dores, pesos e cicatrizes carregadas de forma in/visível pelas mulheres tendo em vista um contexto colonizado e machista. O trabalho busca questionar a ideia da prenda/mulher como frágil e delicada.

Ficha Técnica

Artista: Bruna Leticia Potrich

Título: Saia de Pedras

Técnica/Linguagem: Performance

Arte/Instalação

Dimensão/Tempo: 40x40x80cm

Ano: 2022



CALIXTO BENTO

(BELO HORIZONTE/MG, 1980-)

Doutorando em Artes Visuais PPGART/UFSM - Bolsista CAPES. Mestre em Artes Visuais com ênfase em Arte e Tecnologia PPGART/UFSM. Pós-graduando em Cinema pela Universidade Franciscana. Integrante do Laboratório de Fotografia - LabFoto/UFSM; e Grupo Arte Design - GAD/UFSM. Bacharel em Design com ênfase em equipamentos pela Universidade Franciscana. Artista com produção em Artes Visuais nos eixos: Tecnologia/ Novas Mídias e Audiovisual expandido.



GASPAR E MELCHIOR

Videoarte

Dimensão/Tempo: 1920x1080px - 26:57m

Ano: 2012

Link da obra: <https://www.youtube.com/watch?v=kUeb7BgTiW4>



**Calixto
Bento**

Gaspar e Melchior, 2022

Found footage de uma Folia de Reis realizada em Pompéu, cidade situada ao norte da capital do estado de Minas Gerais, Belo Horizonte. Nesse dia 07 de janeiro de 1998, Baltazar e Gaspar seguiram uma estrela para homenagear o filho de Deus, sem a presença de Belchior. Em dois, dançaram, beberam e festejaram uma graça alcançada, um jovem que havia voltado a andar por providência divina. “Gaspar e Melchior” pertence a um lugar da cultura popular onde a morte de um patriarca e organizador da folia não pode apagar ou arrefecer. O que se escuta é fé, graça e cachaça, no interior do Brasil.

Ficha Técnica

Artista: Calixto Bento

Título: Gaspar e Melchior

Técnica/Linguagem: Videoarte

Dimensão/Tempo: 1920x1080px / 26min57s

Ano: 2022

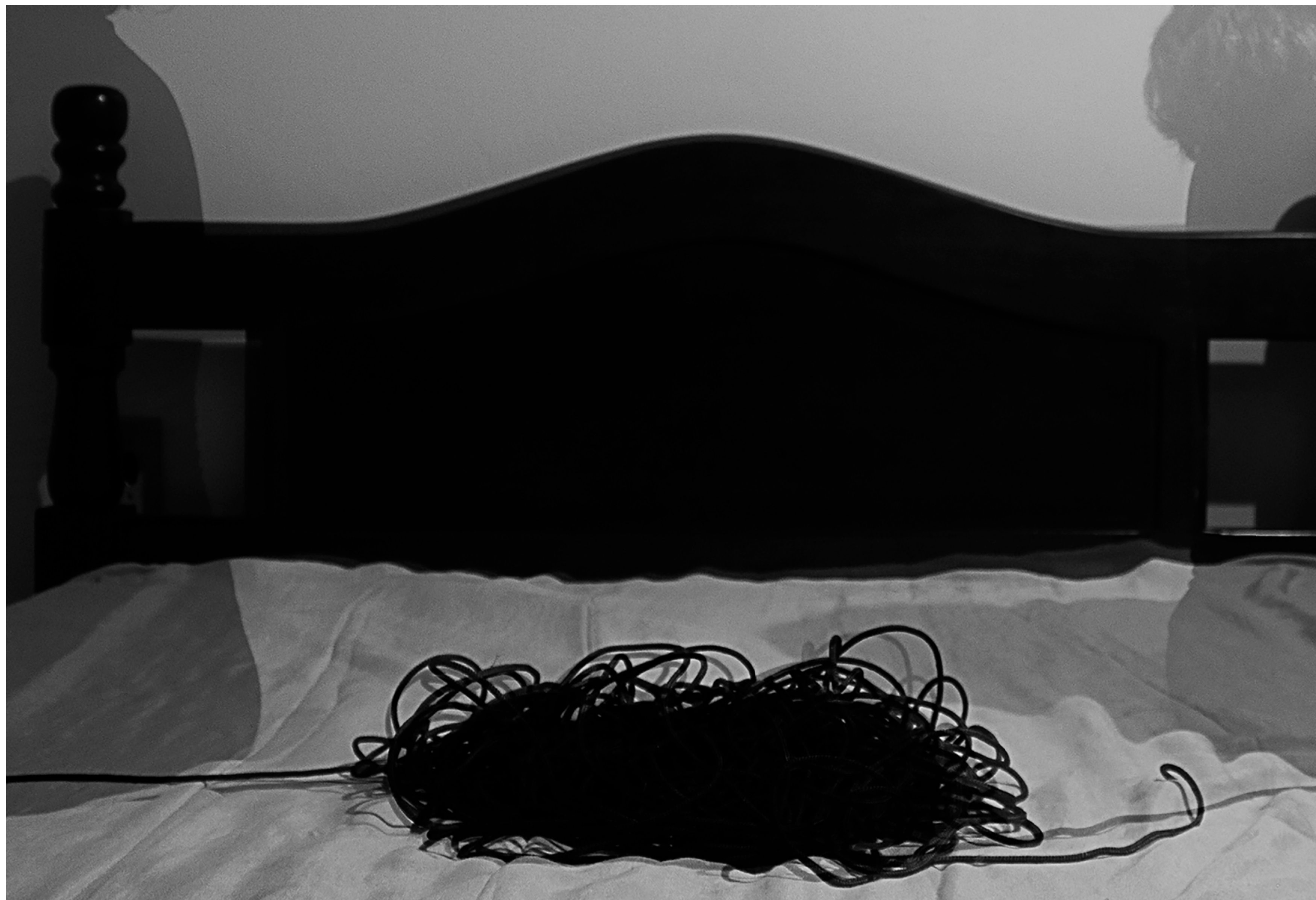


CAMILA NUÑEZ

(DOM PEDRITO/RS, 1995-)

Bacharel em Artes Visuais (2018) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Arte Contemporânea pelo PPGART/UFSM (2021), com ênfase em Poéticas Visuais. Pesquisa o corpo a partir da ocupação dos espaços que o envolvem, buscando ressignificar a memória destes lugares através da materialidade da linha. Em Nov/2020 ganhou Menção Honrosa com a fotografia "Casulo", pela Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi e em 2022 ganhou Menção Honrosa com a fotografia "Umbilical" no XVI Salão Latino Americano de Artes Plásticas promovido pelo Museu de Arte de Santa Maria (MASM). Atualmente atua como tatuadora e fotógrafa na cidade de Santa Maria/RS, no espaço Casa Vórtice.

UMBILICAL
Fotografia/Fotoperformance
Dimensão/Tempo: -
Ano: 2021





Umbilical, 2021

“Lidar com linhas parece ser o mesmo que tentar lidar com as particularidades de nossas vidas, tentar remendar nós e tecidos difíceis de se cruzar com a agulha. A poética da linha, tratada por inúmeras mulheres e alguns homens artistas, consegue ser particular àquele que a tece. A linha é responsável pela costura de histórias.” Umbilical é uma fotoperformance na qual artista e mãe se encontram conectadas por linhas que se entrelaçam/dão nós e conectam seus corpos. A imagem ofuscada das duas figuras em cima da cama da mãe da artista revela uma história que é contada aos poucos: por que as linhas? Por que a cama? Por que elas?

Ficha Técnica

Artista: Camila Nuñez

Título: Umbilical

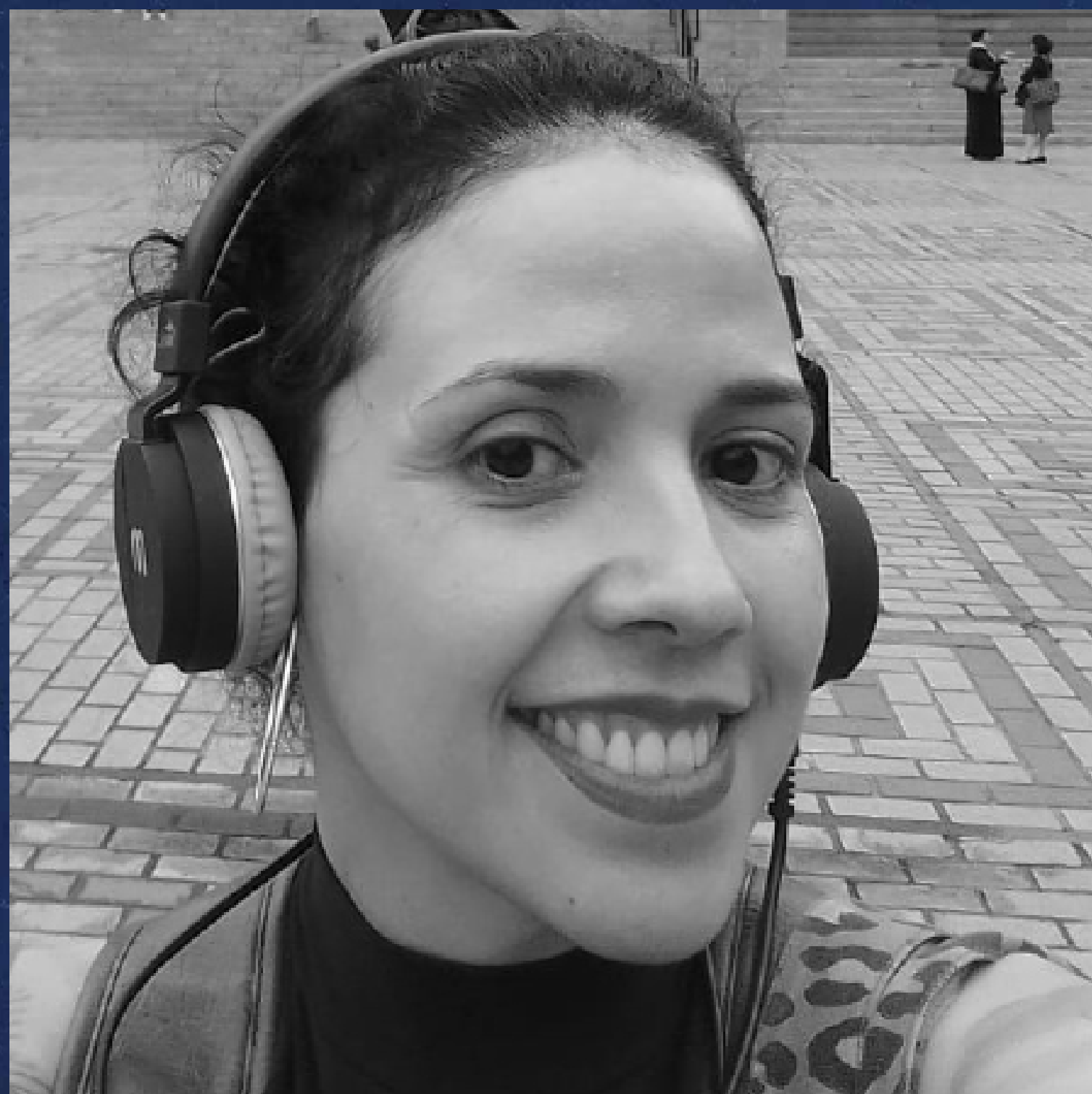
Técnica/Linguagem:

Fotografia/Fotoperformance

Dimensão/Tempo: 84,1x118,9cm

Ano: 2021

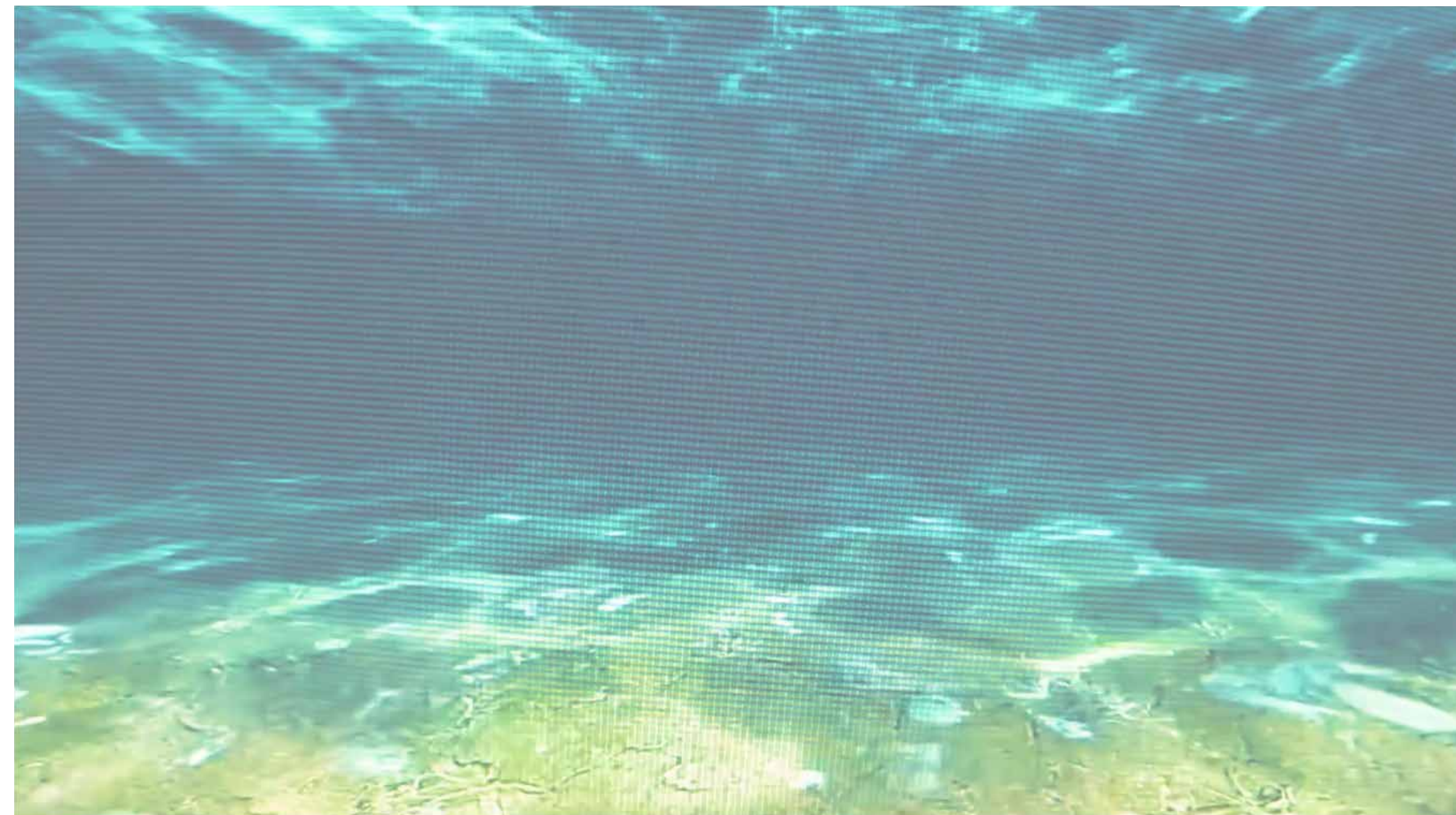
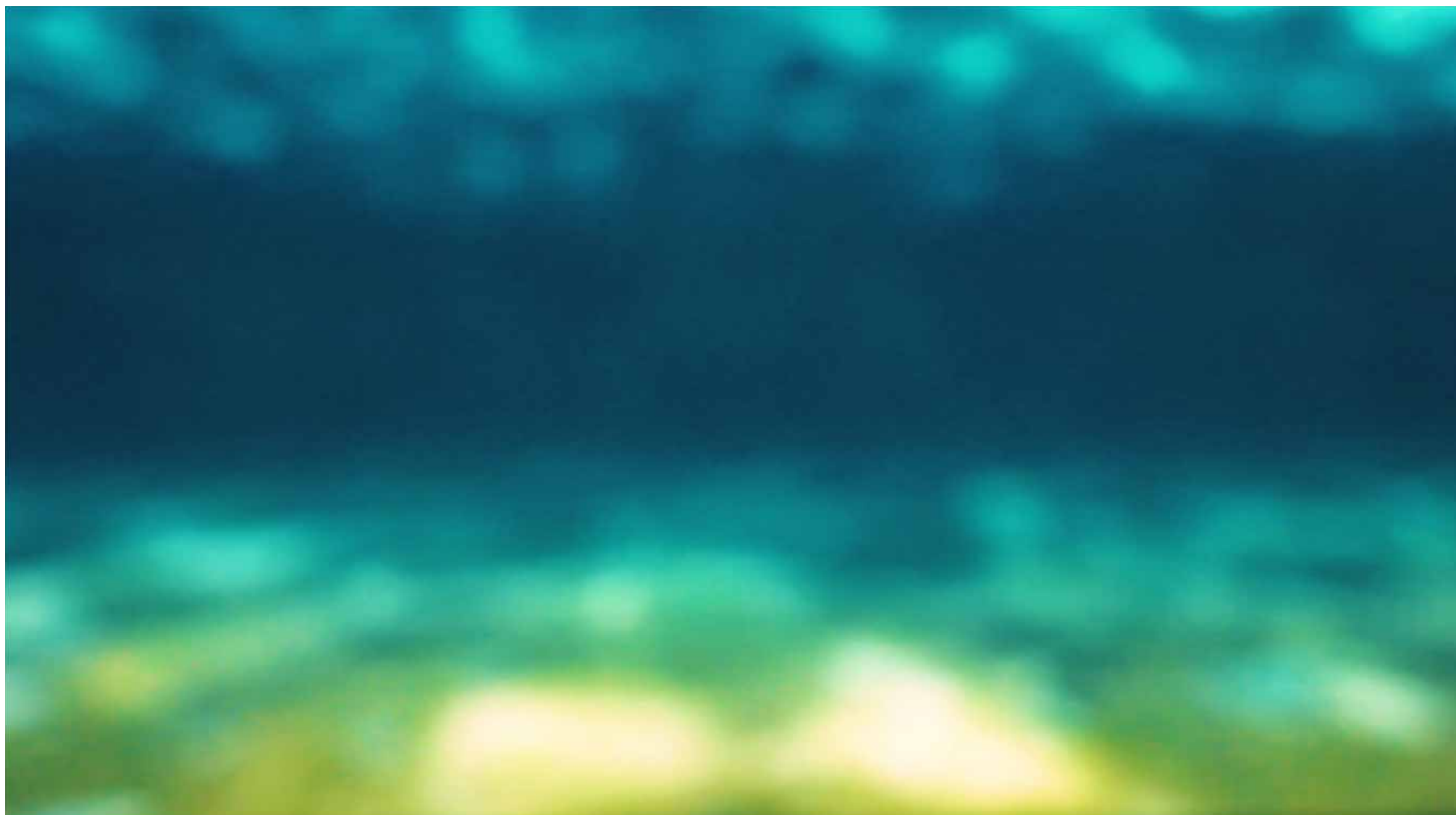
Post curadoria - Instagram



CAMILA VERMELHO

(SANTA MARIA/RS, 1983-)

Camila dos Santos, nome artístico Camila Vermelho, é doutoranda e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais na Universidade Federal de Santa Maria (PPGART-UFSM, Santa Maria, RS), linha de pesquisa Arte e Tecnologia. Integra o Grupo de Pesquisa e Criação em Interatividade, Arte e Tecnologia (gpc-InterArtec CNPq) e é pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar Interativo (LabInter), UFSM. É roteirista formada pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro (IBAV-ECDR), Rio de Janeiro, RJ. Possui graduação de Bacharelado em Artes Cênicas - Habilitação Direção Teatral - e de História - Licenciatura e Bacharelado - pela UFSM. Pesquisa Arte Sonora e seus desdobramentos de aparelhos e imagens e produz e apresenta o programa radiofônico Ultra Sonoro, na rádio UniFM 107.9 e plataformas digitais.



ABISSAL
videoarte performativa radiofônica pirata
Dimensão/Tempo: 1920x1080 pixels, duração
de 2 minutos e 26 segundos, em cores
Ano: 2022



**Camila
Vermelho**

Abissal, 2022

Audiovisual que possui três camadas poéticas e de operação artística: é um vídeo em looping editado, feito a partir de imagens públicas do fundo do mar, reproduzidas na tela de um computador e captadas pela artista com o uso de uma câmera, preservando as características pixaleadas da tela; apresenta o áudio de uma transmissão radiofônica feita por um transmissor analógico artesanal de baixa potência, operado por meio de um console digital conectado a um smartphone, cujo som transmitido é a reprodução de um arquivo sonoro digital criado a partir de duas pistas de áudio; é performance, com o corpo da artista interferindo tanto na emissão sonora do transmissor como na sua recepção, com um rádio receptor, criando outro campo interferente de ondas eletromagnéticas propagadas pelo ar – ou seja, um corpo transiente, que propiciou aquele tipo de dispositivo sonoridade com a sua presença corpórea.

Ficha Técnica

Artista: Altamir Moreira

Título: PAISAGEM_PAREIDOLIA

Técnica/Linguagem: Fotografia impressa sobre papel

Dimensão/Tempo: 42x60 cm

Ano: 2022

Post curadoria - Instagram



DIANA CHIODELLI

(NONOAI/RS, 1994-)

Diana Chiodelli (1994) é artista-mãe-professora, natural de Nonoai-RS, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia sob Orientação da Profa Dra Rebeca Lenize Stumm. É membro-fundadora do Coletivo Inço (2016). Produz desde Chapecó-SC, com inúmeras exposições no país, com destaque para: I Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea-RS (2021), Bienal Internacional de Curitiba-Polo SC (2017 e 2019),

CASA MOVENTE I
vídeo- registro de performance em uma casa
movente pela cidade Dimensão/Tempo: 31 s
Ano: 2017





 **15**
exposição ANOS
PPGART
UFSM

**Diana
Chiodelli**

CASA ⇄ MOVENTE I, 2017

Casa-movente e suas derivações registram o transporte de uma casa pela cidade. Enquanto a casa se move, através das janelas e portas, a artista caminha, numa ação performática de escuta e coleta de marcas, objetos e elementos, como uma forma de guardar a memória do lugar, antes que se torne outro, quando ocupar novo endereço. O trabalho se apresenta como um registro dessa persona ocupando a casa enquanto esta se move pela rua, entre os carros.

Ficha Técnica

Artista: Diana Chiodelli

Título: CASA ⇄ MOVENTE I

Técnica/Linguagem: Vídeo- registro de performance

Dimensão/Tempo: 31s

Ano: 2017

Post curadoria - Instagram

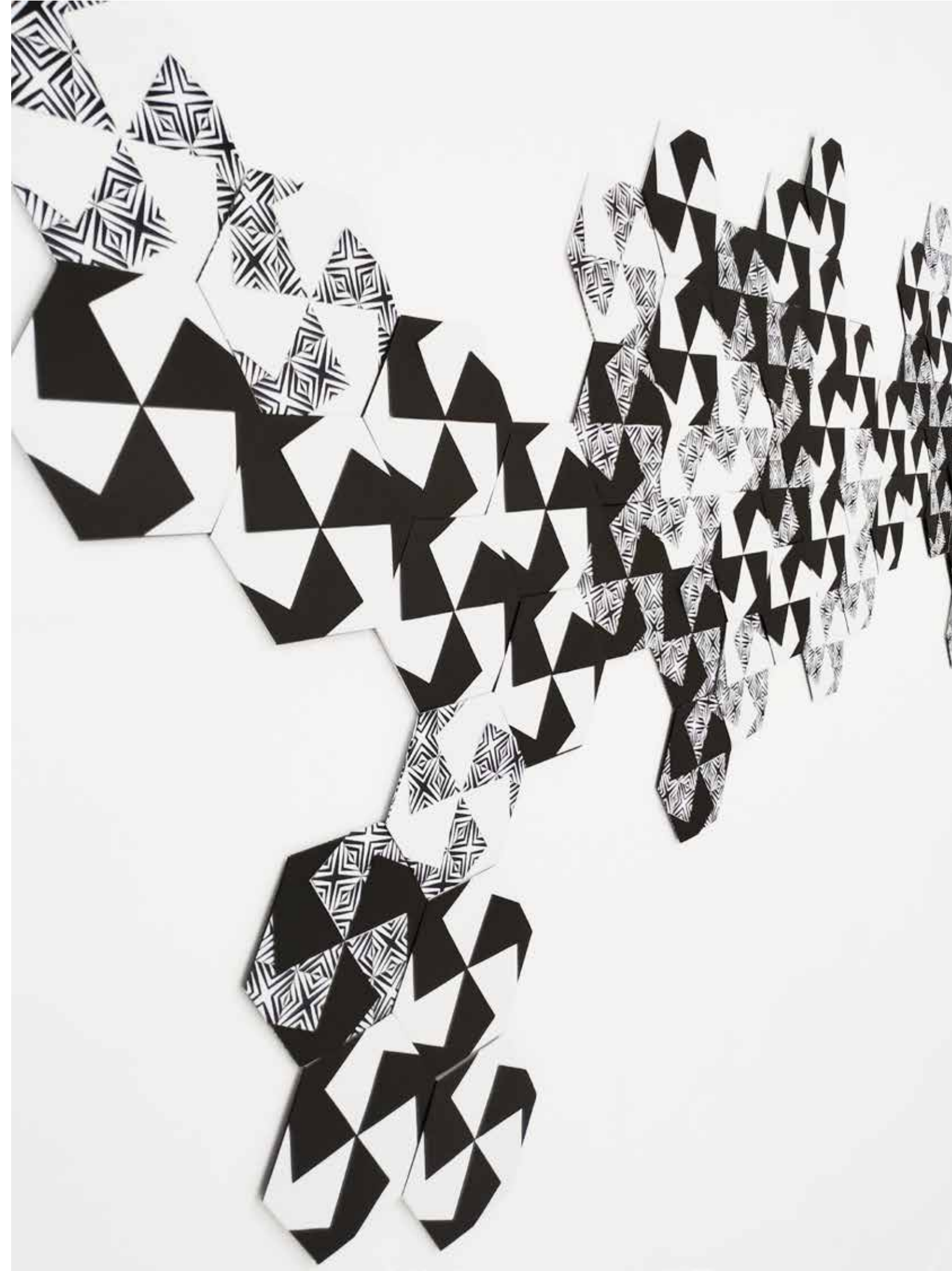


EMERSON MASSOLI

(SANTA MARIA/RS, 1998-)

Mestre em Artes Visuais (2022) e Bacharel em Artes Visuais (2019) pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Licenciado em Artes Visuais (2021) pelo Instituto Leonardo da Vinci - UNIASSELVI. Realiza pesquisas acerca do hibridismo na Arte Contemporânea, principalmente, o hibridismo entre tecnologias analógicas e digitais, conceituando o processo híbrido entre Crafts e tecnologias, próprio da sua prática artística.

PADRÕES INCONSTANTES
Origami/impressão/painel
Dimensão/Tempo: Variáveis
Ano: 2020





Padrões Inconstantes, 2020

O trabalho é um painel explorando o Origami em planos distintos, no caso, na parede e no piso do espaço expositivo. A obra é composta por 80 origamis bidimensionais no formato de hexágonos e 300 dobraduras, ambos com papéis nas cores preto e branco, além de outros com um padrão referenciado na Op Art. O modelo de origami em utilização é composto por 6 peças, formando, quando encaixados, um hexágono e um desenho em sua superfície, decorrente das sobreposições necessárias para a união. Nesse sentido, é criada uma espécie de padrão ilusório na superfície de encaixes. As duas partes do trabalho, painel com os origamis hexagonais e as 300 dobraduras, dispostas no piso, logo abaixo do painel, complementam-se, na perspectiva de as peças unitárias no piso, aludir a uma desconfiguração dos elementos presentes na superfície do painel.

Ficha Técnica

Artista: Emerson Massoli

Título: Padrões Inconstantes

Técnica/Linguagem: Origami/impressão/painel

Dimensão/Tempo: Variáveis

Ano: 2020

Post curadoria - Instagram



EVANDRO BERTOL

(IJUÍ/RS, 1982-)

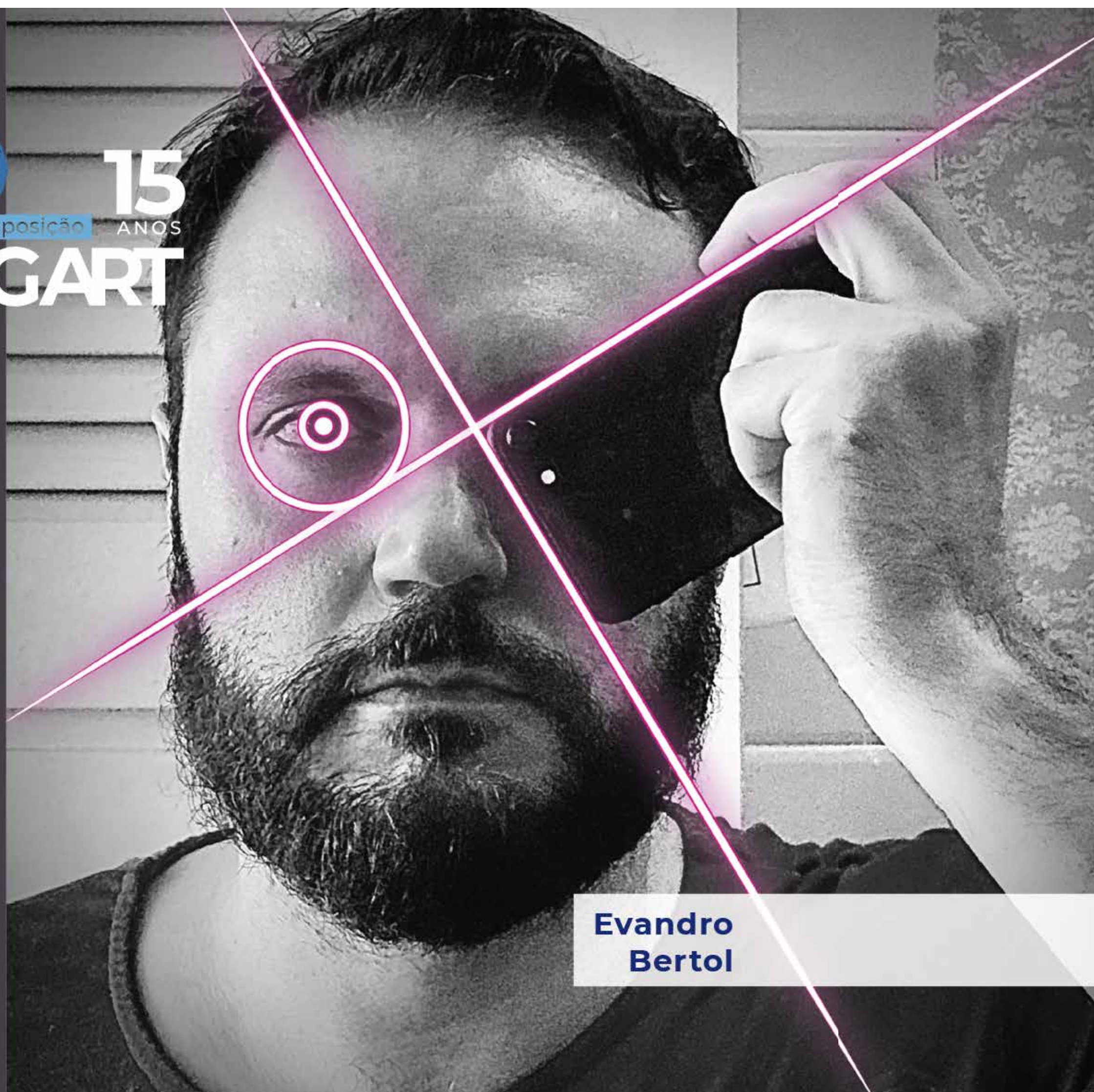
Mestre em Artes Visuais com ênfase em Arte e Tecnologia PPGART/UFSM. Integrante do Laboratório de Fotografia - LabFoto/UFSM. Bacharel em Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Atuando como artista, ilustrador e designer.

TECNOCORTE 01
Selfie digital com interferência vetorial
Dimensão/Tempo: 1920x1920 pixels -
300 dpi
Ano: 2021





15
ANOS
exposição
PPGART
UFSM



**Evandro
Bertol**

Tecnocorte 01, 2021

O uso tecnológico se mescla à silhueta do artista e captura mais que imagens. Ao se apossar das percepções sensoriais, como a visão, a câmera do celular age como um olho sintético que indica a maneira como são vistos e registrados destes momentos diários comuns, a eventos marcantes extraordinários. Até mesmo as lembranças deixam de ocupar a memória orgânica e passam a ser armazenadas no hardware do aparelho. Ao vermos através de uma tela, que se interpõe entre o mundo e nossas vidas, somos alterados por um corte tecnológico que nos hibridiza com a máquina, nos tornando ciborgues.

Ficha Técnica

Artista: Evandro Bertol

Título: Tecnocorte 01

Técnica/Linguagem: Selfie digital com interferência vetorial

Dimensão/Tempo: 1920 x 1920px, 300 dpi

Ano: 2021



FABI UD

(SANTANA DO LIVRAMENTO/RS, 1981-)

Fronteiriça, doble-chapa de Santana do Livramento e Rivera, doutoranda no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da UFSM. É cineasta formada no Curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina e realizadora experimental com obras apresentadas em diferentes festivais do gênero. Foi artista convidada junto ao Laboratório Cine FAC em Montevideo, onde obteve conhecimento e contato sobre filmes de arquivo e outros suportes analógicos. Faz parte do LABINTER UFSM, onde tem pesquisado o ANALOGO + DIGITAL, junto a professora Dra Andreia Oliveira. Em suas obras se faz presente o uso do analógico e dos componentes biológicos e do tempo marcados sobre a película, tais quais fungos e ranhuras, possibilitando um estudo sobre a Poética do Tempo e a Memória.



FUNGLMAGE

Técnica/Linguagem: video

Dimensão/Tempo: 14 segundos

Ano: 2021



FUNGIMAGE, 2021

A obra propõe uma nova mirada sobre materiais fotossensíveis analógicos em decomposição, neste caso os fungos, buscando um encontro para reflexionar sobre a potência da imagem “descartada”. A partir do olhar, esses microorganismos são vistos como potência viva que transforma e cria novas estéticas visuais. Dá-se também um questionamento sobre o tempo e a memória transformada e recriada. A artista se apropria de materiais de arquivo já fúngicos e, através do vídeo, acelera um processo de criação de outra imagem, misturando o analógico com o digital.

Ficha Técnica

Artista: Fabi UD

Título: FungImage

Técnica/Linguagem: Videoarte

Dimensão/Tempo: 14s

Ano: 2021



FERNANDO CODEVILLA

(BAGÉ/RS, 1980-)

Pesquisa e produz em artes do vídeo. Atua como professor adjunto no Departamento de Artes Visuais e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria. Doutor em Artes pela Universidade Estadual Paulista/UNESP, mestre em Artes Visuais pela UFSM e bacharel em Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda, pela UFSM. Líder do Grupo de Pesquisa e Experimentação com Vídeo, Imagem e Som (VIS/UFSM) e integra o Labart - Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais.



FERNANDO KRUM

(SANTA MARIA/RS, 1980-)

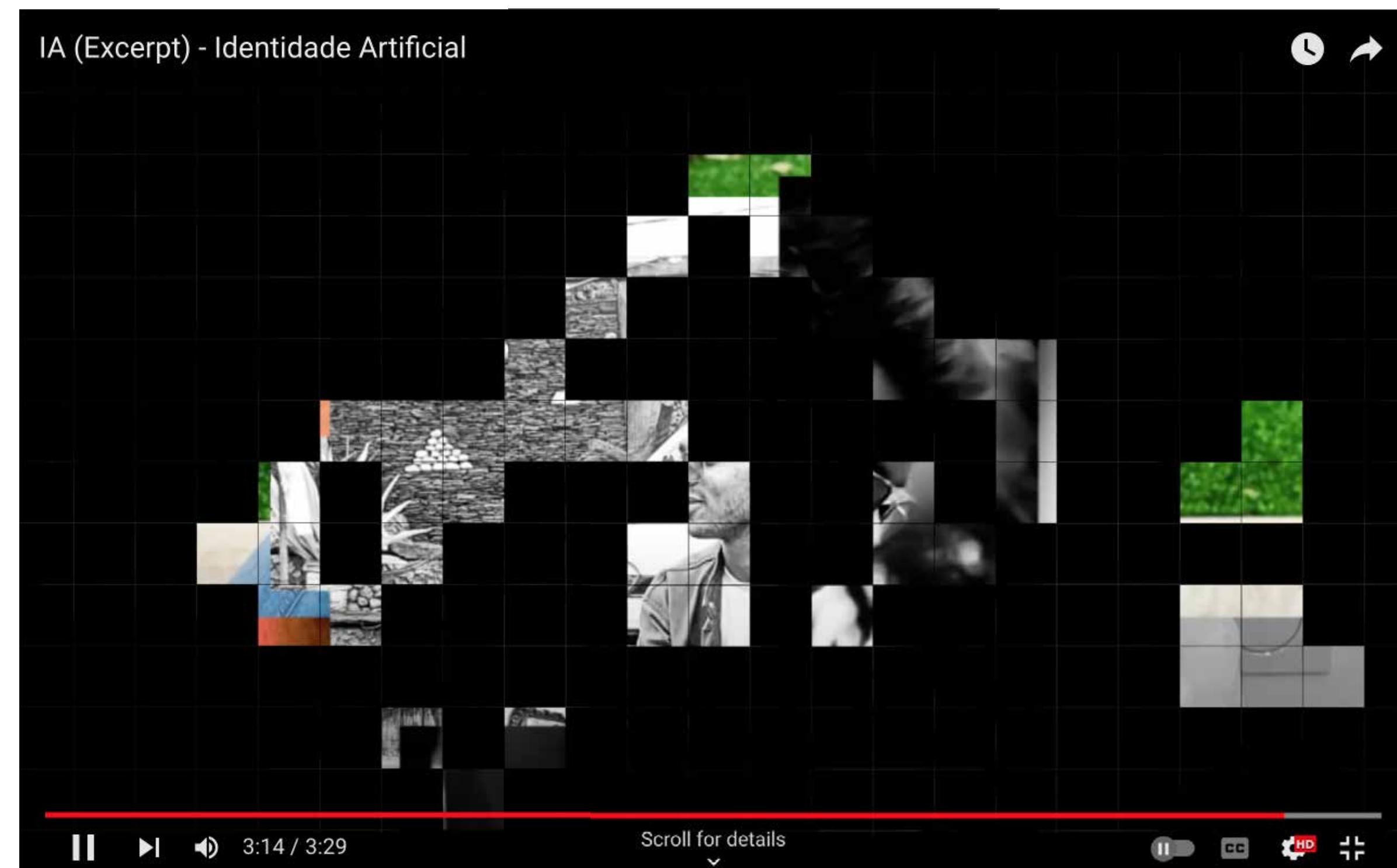
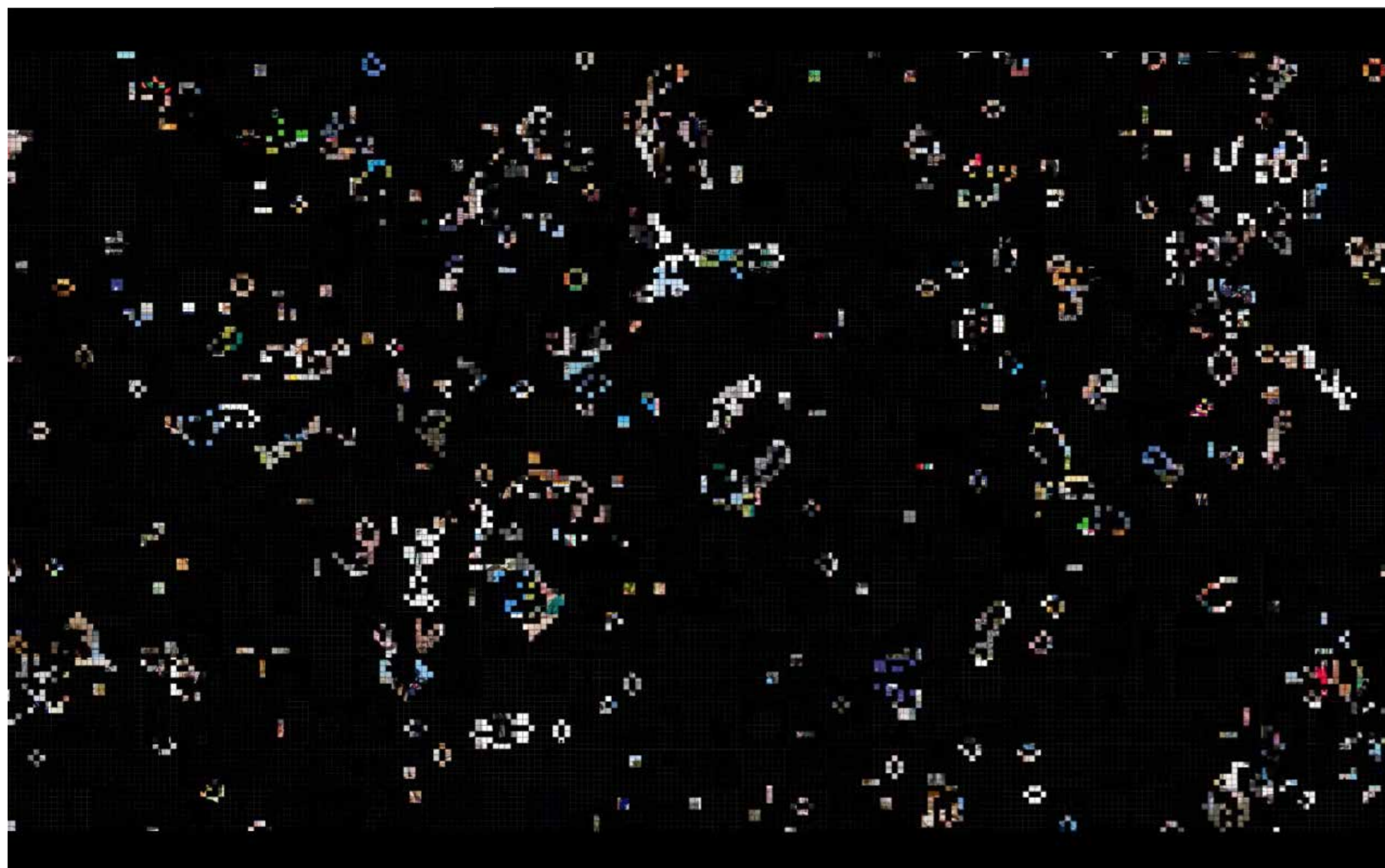
É educador, pesquisador e desenvolvedor de interatividade em arte, tecnologia e novas mídias. É professor auxiliar da Escola da Indústria Criativa da Universidade do Rio dos Sinos. Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia, Especialista em Fotografia Criativa pela Escola EFTI de Madri (Espanha) e graduado em Engenharia Elétrica pela UFSM.



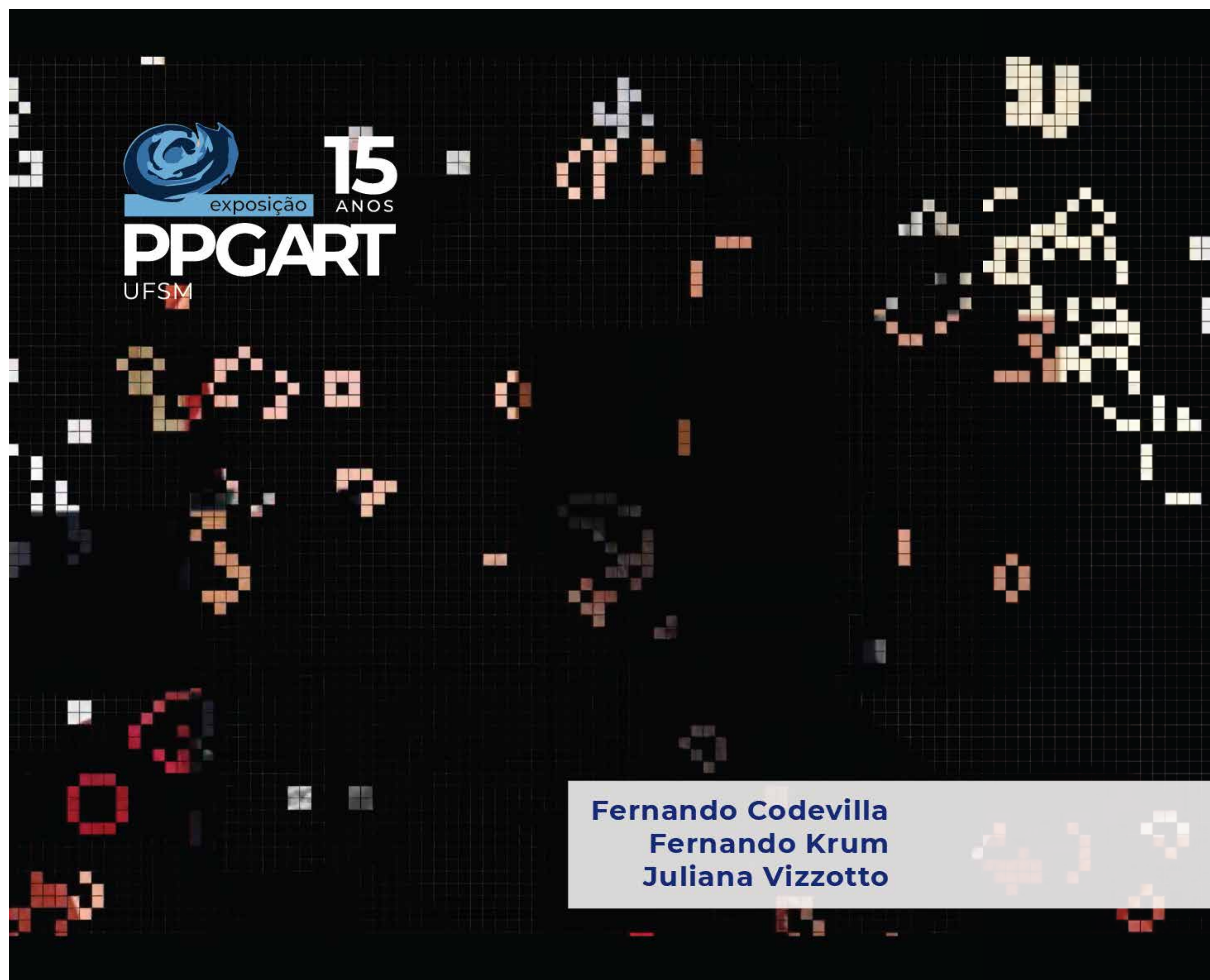
JULIANA KAIZER VIZZOTTO

(SANTA MARIA/RS, 1978-)

É professora associada do Departamento de Linguagens e Sistemas de Computação do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio sanduíche na Universidade de Indiana (USA), mestre em Ciência da Computação pela UFRGS e bacharel em Ciência da Computação pela UCPel. Integrante do grupo de pesquisa de Linguagens de Programação e Banco de Dados (LPBD/UFSM). Atua principalmente na pesquisa em semântica formal de linguagens de programação e computação quântica.



IDENTIDADE ARTIFICIAL
Videoarte (projeção)
Dimensão/Tempo: 3'30"
Ano: 2022



IDENTIDADE ARTIFICIAL, 2022

É uma produção em videoarte que investiga a comunicação por meio das imagens e a lógica dos algoritmos aplicada às nossas interações online.

O trabalho tem como partida a geração de um banco de dados por meio de um algoritmo de busca por imagens em uma rede social. O material coletado é processado em uma composição visual baseada no algoritmo de autômato celular conhecido como game of life, o qual simula, através de regras simples, as alterações e mudanças em grupos de seres vivos.

Ficha Técnica

Artista: Fernando Codevilla, Fernando Krum, Juliana Vizzotto

Título: Identidade Artificial

Técnica/Linguagem: Videoarte

Dimensão/Tempo: 3min30s

Ano: 2022



GABRIELA CAPA

(SANTIAGO/RS, 1997-)

Mestra em Artes Visuais (2022) - Área de concentração: Arte Contemporânea, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais PPGART/UFSM. Graduada em Artes Visuais - Licenciatura Plena UFSM (2019). Integrante da equipe técnico-administrativa como Banca Examinadora da empresa Legalle Concursos e Soluções Integradas na área de Artes. Participante do Grupo de Pesquisa GPICTO - Processos Pictóricos (CNPq/UFSM). Artista e pesquisadora, investiga o tema do espaço urbano contemporâneo e suas paisagens.

91 FRAGMENTOS
Série Paisagens (re)inventadas
Fotografia e tratamento digital
Dimensão/Tempo: 32,5x24cm
Ano: 2021





91 fragmentos, 2021 Série Paisagens (re)inventadas

A obra exposta deriva de fotografias da cidade de Santa Maria/RS, que evidenciam edificações sujeitas à ação do tempo e à ação humana. A partir da junção de fragmentos (recortes digitais dessas fotografias) de novas e velhas edificações numa mesma imagem, busca-se a problematização da relação dicotômica entre as ruínas (resquícios materiais do passado habitantes do presente) e as novas edificações em processo de construção (existentes no presente, mas visando sua conclusão no futuro). O trabalho repensa o imediatismo e a transitoriedade que regem o tempo contemporâneo, ao mesmo tempo que (re)inventa as paisagens urbanas existentes.

Ficha Técnica

Artista: Gabriela Capa

Título: 91 fragmentos

Série Paisagens (re)inventadas

Técnica/Linguagem: Fotografia e tratamento digital

Dimensão/Tempo: 32,5x24cm

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



HELGA CORRÊA

(SANTA MARIA/RS, 1966-)

Doutora em Arte y Educación pela Facultad de Bellas Artes Universidad de Barcelona Espanha (2012), Mestre em Ensino da Arte Universidade Federal de Santa Maria RS (2000), graduada em Comunicação Visual UFSM/RS (1988). Professora do PPGART na linha de pesquisa Arte e Transversalidade. Coordena o Grupo de Pesquisa Arte Impressa e Ecologia CNPq no qual conjuga reflexões entre a arte impressa e humanidades ambientais. Integra o projeto espanhol I+D+ i Humanidades ecológicas y transiciones ecosociales. Propuestas éticas, estéticas y pedagógicas para el antropoceno. Artista e pesquisadora, desenvolve pesquisas com ênfase em arte e ecologia, arte impressa e ensino de arte.

ARQUIVO MORTO
Instalação interativa
Dimensão/Tempo: variável
Ano: 2015





ARQUIVO MORTO, 2015

O trabalho intitulado arquivo morto mostra um período de perplexidade ante a doença humana com consequências ambientais, são registros de uma flora e de uma artista em desalento, consternadas, abatidas, mas compelidas a reagir. As folhas ou fragmentos delas são contrastadas com a imagem de radiografias e prontuários médicos, utilizadas originalmente para o diagnóstico de doenças ou investigação sobre o sistema respiratório. Os prontuários estão associados à cada uma das imagens das radiografias e fazem referência direta a cada caso individualmente.

Ficha Técnica

Artista :Helga Corrêa

Título: Arquivo Morto

Técnica/Linguagem: Instalação interativa

Dimensão/Tempo: variável

Ano: 2015

Post curadoria - Instagram

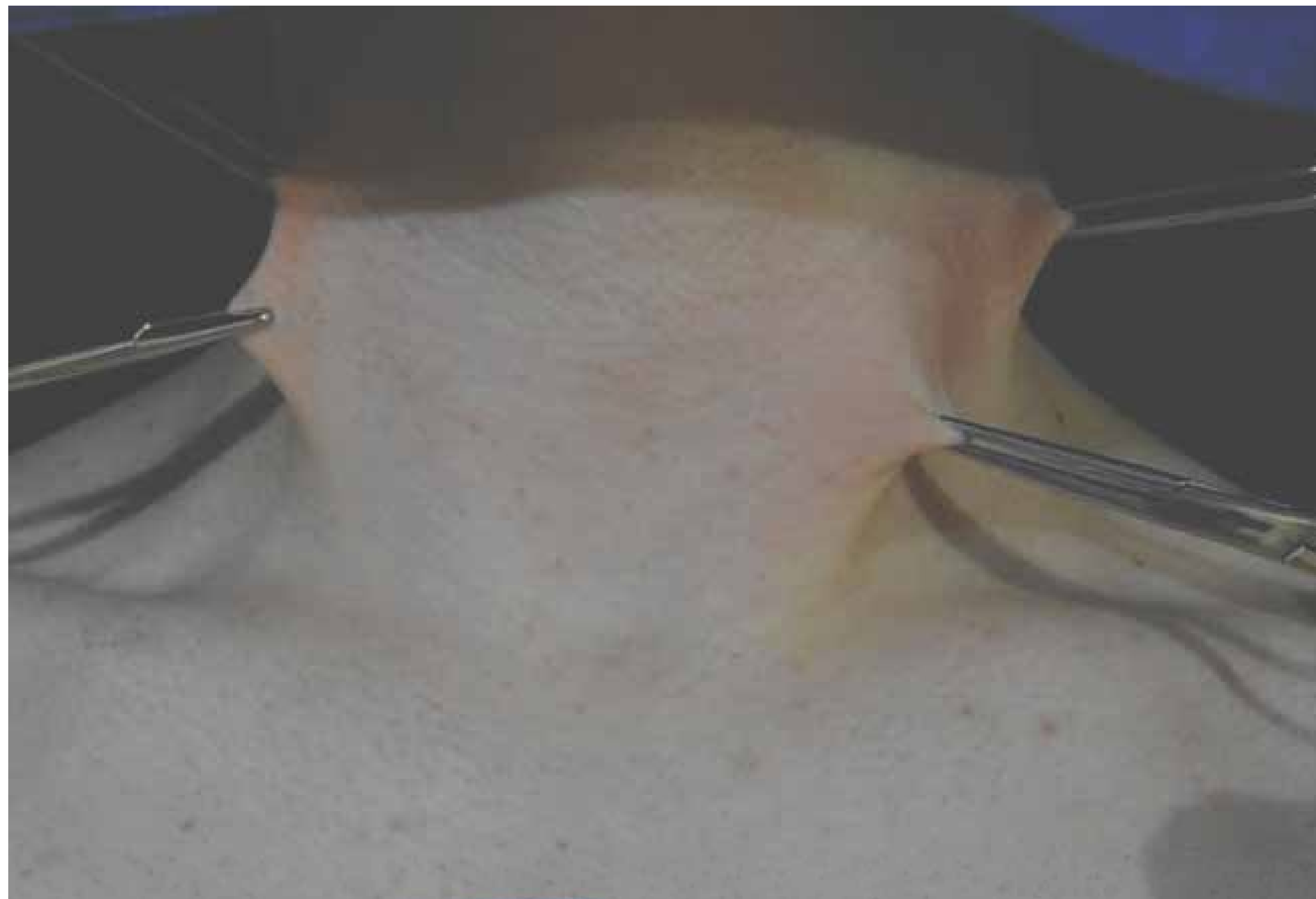


HENRIQUE RIBEIRO

(CAMPO NOVO/RS, 1992-)

Artista Visual. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria (PPGART/UFSM), na linha de pesquisa Arte e Tecnologia. (2022) Mestre em Artes Visuais pelo mesmo programa, na linha de pesquisa Arte e Visualidade; (2020/2022) bolsista DS/CAPES. (2019) Bacharel em Artes Visuais - Habilitação: Desenho e Plástica pela Universidade Federal de Santa Maria; (2018) com período sanduíche no Instituto Escuela Nacional de Bellas Artes da Universidad de la República Uruguay (IENBA/UdelaR), Montevideu, Uruguai, como bolsista do programa ESCALA Estudiantes de Grado da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Membro do Grupo de Pesquisa em Arte: Momentos-Específicos/CNPq. Possui experiência no campo das Artes, com ênfase em Poéticas Visuais. Tem interesse em atravessamentos entre arte, corpo, ciências médicas e tecnologia.

CADÊNCIA E CONTENÇÃO
(AFASIA)
Linguagem: Audiovisual
Tempo: 1'14"
Ano: 2021





Cadência e Contenção (Afasia) , 2021

A obra surge impulsionada pelo campo musical, mais especificamente, pela estrutura e atribuições do piano. Interessado pela complexidade humana, sobretudo, em sua capacidade poética e simbólica de dispor em um mesmo plano – o corpo – dicotomias como carne e espírito, vida e morte, real e virtual, o artista que propõe aproximações entre o universo das artes e visualidades das ciências médicas, nesse trabalho, pensa relações entre o compasso musical e os batimentos cardíacos, a tensão das cordas do piano em paralelo às cordas/pregas vocais e a tênue, complementar e necessária oposição entre som e silêncio.

Ficha Técnica

Artista: Henrique Ribeiro

Colaboradores: Adelar Ribeiro, Antonia Ribeiro

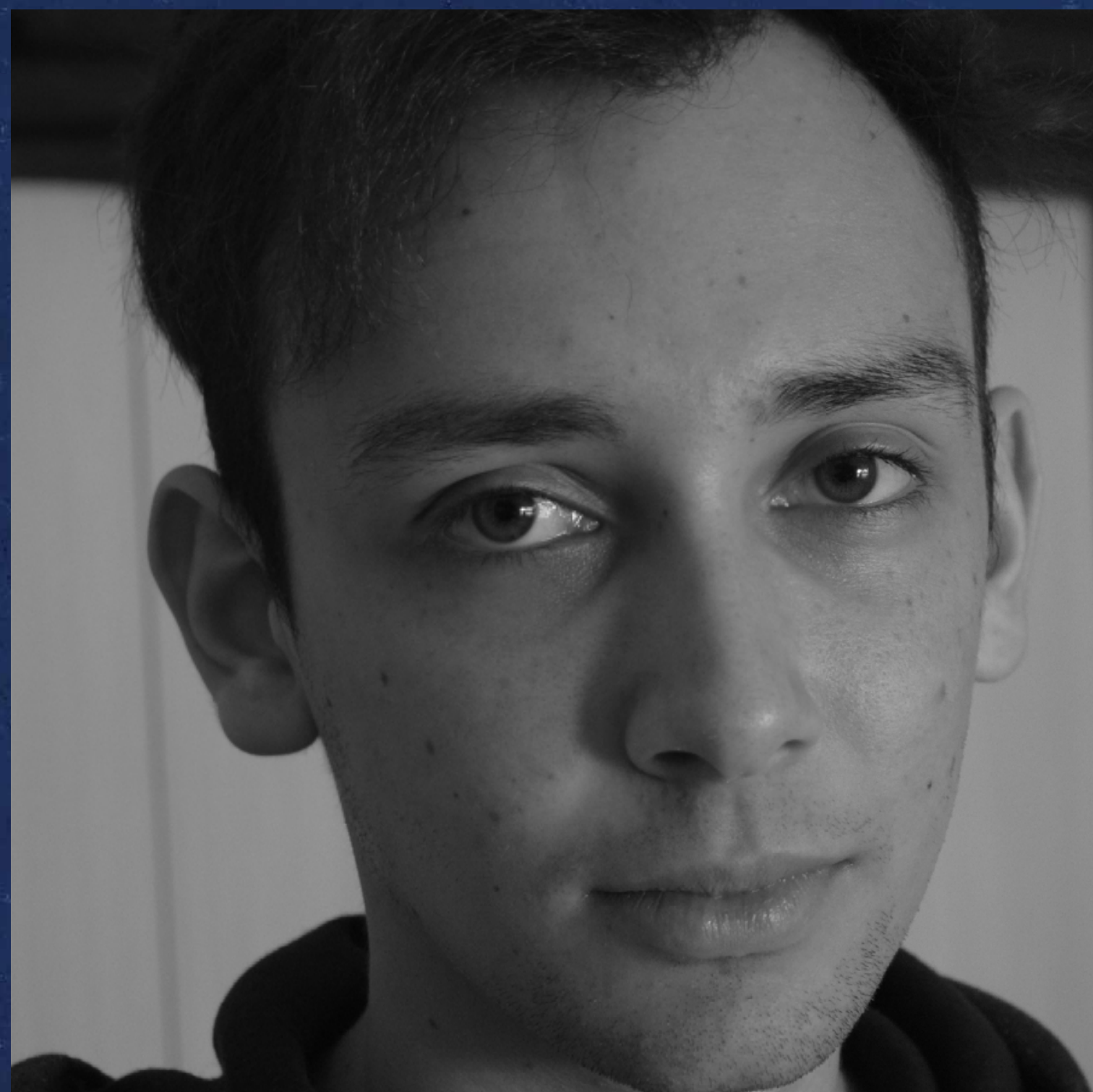
Título: Cadência e Contenção (Afasia)

Linguagem: Audiovisual

Tempo: 1min 14s

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



IGOR SOUZA

(CACHOEIRA DO SUL/RS, 1998-)

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais PPGART/UFSM. Bacharel em Desenho e Plástica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Desenvolve investigação no âmbito da arte contemporânea, com ênfase nas linguagens da fotografia, vídeo e performance.

101,2kg

60 anos

1,58m

101,2kg

22 anos

1,47m

MONTAGENS CORPORAIS

Videoarte

Tempo: 1 minuto e 15 segundos

Ano: 2020



42,4kg

78 anos

1,58m

**Igor
Souza**

Montagens Corporais, 2020

Em Montagens Corporais, para o desenvolvimento do vídeo tem-se como ponto inicial a coleta de números corpo-identitários que geram uma codificação do corpo, os quais são o peso, a altura e a idade. Esta coleta foi realizada com o artista e as pessoas do contexto familiar do mesmo, pois este vínculo existente entre estas pessoas possui uma carga genética que construiu e continua definindo alguns dos aspectos do corpo e identidade do próprio artista. Estes números se combinam de maneira misturada na forma de códigos numéricos corporais, possibilitando, através de um momento de pausa do vídeo, a construção de um novo corpo-identitário gerado a partir dessa montagem combinada que permite novas possibilidades de corpos surgidos através dos corpos presentes no vídeo.

Ficha Técnica

Artista: Igor Souza

Título: Montagens Corporais

Técnica/Linguagem: Videoarte

Tempo: 1min 15s

Ano: 2020



KALINKA MALLMANN

(SANTA MARIA/RS, 1984-)

Kalinka Mallmann é Doutoranda em Artes Visuais (PPGART UFSM), mestre em arte e tecnologia (PPGART UFSM) e graduada em bacharelado em artes visuais (UFSM). Artista multimídia e pesquisadora em arte. Trabalha com comunidades indígenas por meio de práticas artísticas colaborativas. Explora linguagens como videoarte e videoinstalação atreladas à documentação poética de seus projetos em comunidade. Pesquisa, atualmente, sob a tríade: arte, tecnologia e cosmologias. Participa de diversos eventos nacionais e internacionais, relevantes na área de arte e tecnologia, publica artigos científicos em revistas e periódicos da área, bem como anais de eventos e capítulos de livros (nacionais e internacionais).

ARQUIVOS FRAGMENTADOS
Videoarte
Dimensão/Tempo: 1min e 44seg
Ano: 2020





ARQUIVOS FRAGMENTADOS, 2020

Fragmentar a identidade pessoal em prol da construção de uma identidade cultural e coletiva diz respeito à ideia central da videoarte “arquivos fragmentados”, a qual é elaborada a partir de arquivos/registros oriundos de uma prática artística desenvolvida em comunidade kaingáng, no período de 2016 à 2019. Nessa videoarte, a poética se instaura por meio de um processo de colagem em camadas em sobreposição, que permite conectar arquivos de imagens, vídeos e áudios: ora são registros de alguma ação, ora são os próprios resultados das ações realizadas pelas crianças das aldeias de Santa Maria e da Terra Indígena do Guarita RS. Ao manipular esses “arquivos fragmentados”, se propõe outros modos de narrativas sob aquilo que já nos foi narrado e registrado, e que possibilitam aberturas e deslocamentos para outras poéticas se desdobrarem.

Ficha Técnica

Artista: Kalinka Mallmann

Título: Arquivos Fragmentados

Técnica/Linguagem: videoarte

Dimensão/Tempo: 1min 44s

Ano: 2020

Post curadoria - Instagram



KARINE PEREZ

(ROSÁRIO DO SUL/RS, 1981-)

Doutora em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS (2016) com período sanduíche na Universitat Politècnica de València (UPV - Espanha), pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). Mestre em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM (2010). Graduada em Desenho e Plástica - Bacharelado (2005) e Desenho e Plástica - Licenciatura Plena (2007) pela UFSM, com período de intercâmbio na Escuela Nacional de Bellas Artes, IENBA - UDELAR (Montevideu - UY), mediante Programa ESCALA Estudantil da AUGM (2004). Professora adjunta no Departamento de Artes Visuais, UFSM, atuando nos Cursos de Graduação em Artes Visuais - Licenciatura Plena e Bacharelado e no PPGART/UFSM. Lidera o GPECTO - Grupo de Pesquisa Processos Pictóricos/CNPQ na UFSM. Artista Visual, pesquisa em Poéticas Visuais, trabalhando relações entre pintura, fotografia e tratamento digital.

CORPO/CASA 1
Fotografia e pintura sobre Papel Offset
Dimensão: 4 imagens 29x29cm e 1 imagem
29x16,95cm
Ano: 2022





**Karine
Perez**



CORPO/CASA 1, 2022

A obra bidimensional é constituída de 5 fotografias justapostas, coletadas em espaços e temporalidades distintas, agrupadas a partir de critérios estéticos, como formas e cores que “dialoguem” entre si, recebendo, ao final do processo, interferências pictóricas. Tais imagens fazem parte de uma série, ainda em processo, na qual se pretende produzir imagens cotidianas de estruturas variadas passíveis de relação com a ideia de casa, habitação, moradia. Propõem um entrecruzamento visual entre corpos, estruturas arquitetônicas abandonadas e plantas, às quais criam, em conjunto, microterritórios dotados de subjetividade, apontando uma necessidade de fixação, de fusão, de conexão e de enraizamento: um impulso territorializante dos seres vivos, que os levam a se fixarem em algo para sobrevivência, gerando novas formas de existência e de ressignificações de suas estruturas.

Ficha Técnica

Artista: Karine Perez

Título: Corpo/Casa 1

Técnica/Linguagem: Fotografia e pintura sobre Papel Offset

Dimensão: 4 imagens 29x29cm e 1 imagem 29x16,95cm

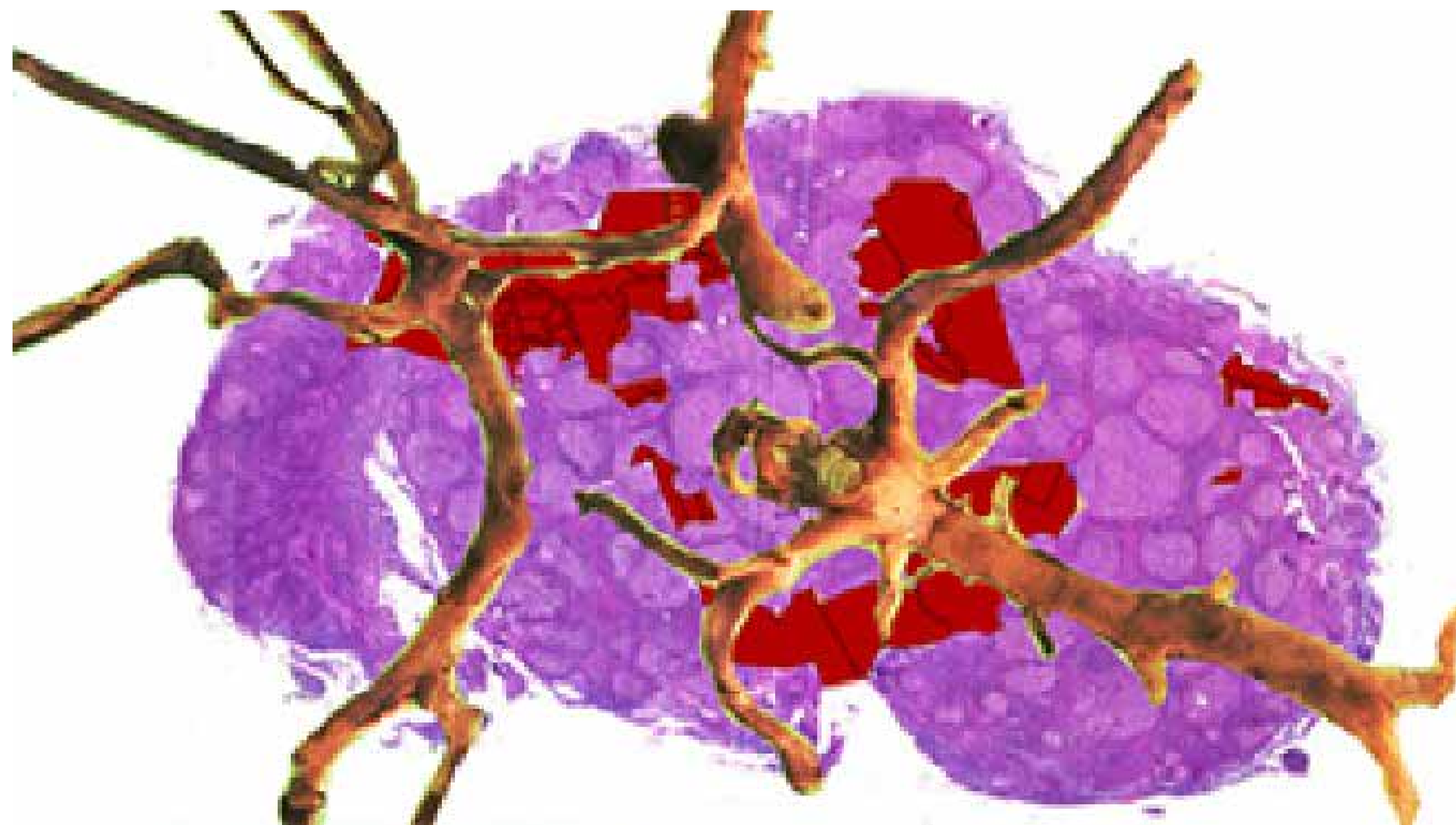
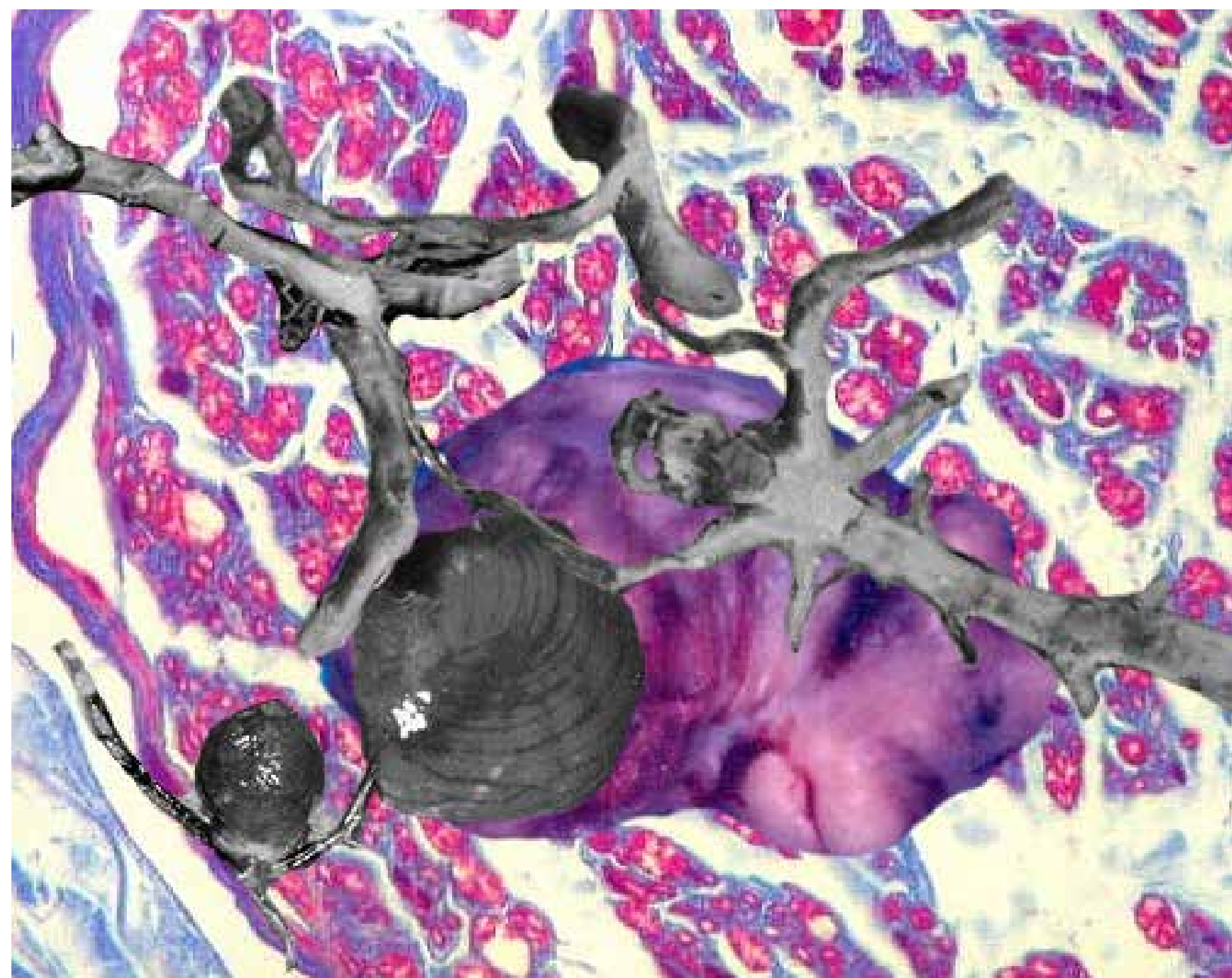
Ano: 2022



MALÍ

(SANTA MARIA/RS, 1997)

É bacharela em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente é artista pesquisadora pelo Programa de Pós-Graduação em Arte Visuais em nível de Mestrado, na mesma instituição (PPGART/UFSM). Sua pesquisa busca compreender a visceralidade do cotidiano em investigação visual processual, assim como a busca de sentido nas materialidades através do pensamento e na finalidade da ação. Passando pelo desenho, pintura, colagens, fotografias, vídeo e intervenções urbanas, vem traçando uma poética múltipla que visa a expansão da arte e do sujeito artista em sua função e intenção de agente social.



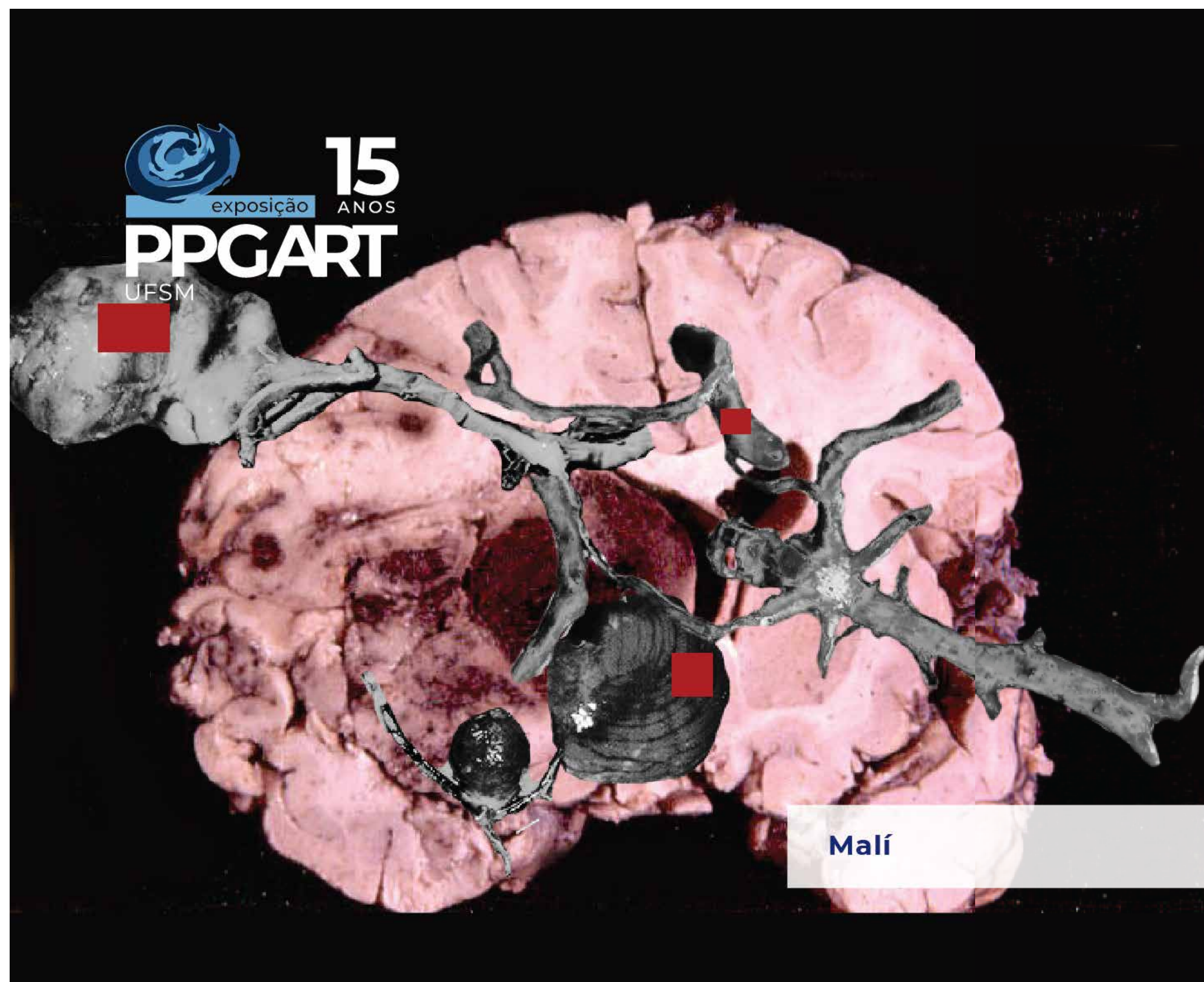
CORPO-CIDADE

Colagem digital

Dimensão/Tempo: 1) 30x40cm,

2) 30x30cm, 3) 30x40cm

Ano: 2022



Corpo-cidade (série), 2022

A pesquisa visual na qual as obras da série Corpo-cidade (2022) estão inseridas busca relacionar aspectos arquitetônicos da cidade de Santa Maria e aspectos anatômicos do corpo humano. Na narrativa comparativa entre corpo vivo e o urbano, Santa Maria é um organismo pulsante, com suas vias, órgãos, tecidos, membros e também zonas em atrofiamento. Nesse sentido, o atrofiamento em evidência é relacionado à privação do uso do território, conceito de Milton Santos, e quem vivencia cotidianamente estas privações das áreas habitadas são os cidadãos, compondo suas subjetividades em atravessamento às problemáticas do espaço vivido. A série de colagens digitais, portanto, tem como intenção evidenciar como as imagens podem colaborar numa percepção diferente da cidade e de noções de mundo, mas também tem como objetivo dar visibilidade a estes espaços em desassitência.

Ficha Técnica

Artista: Malí

Título: Série Corpo-cidade

Técnica/Linguagem: Colagem digital

Dimensão/Tempo: 30x40cm; 30x30cm; 30x40cm

Ano: 2022

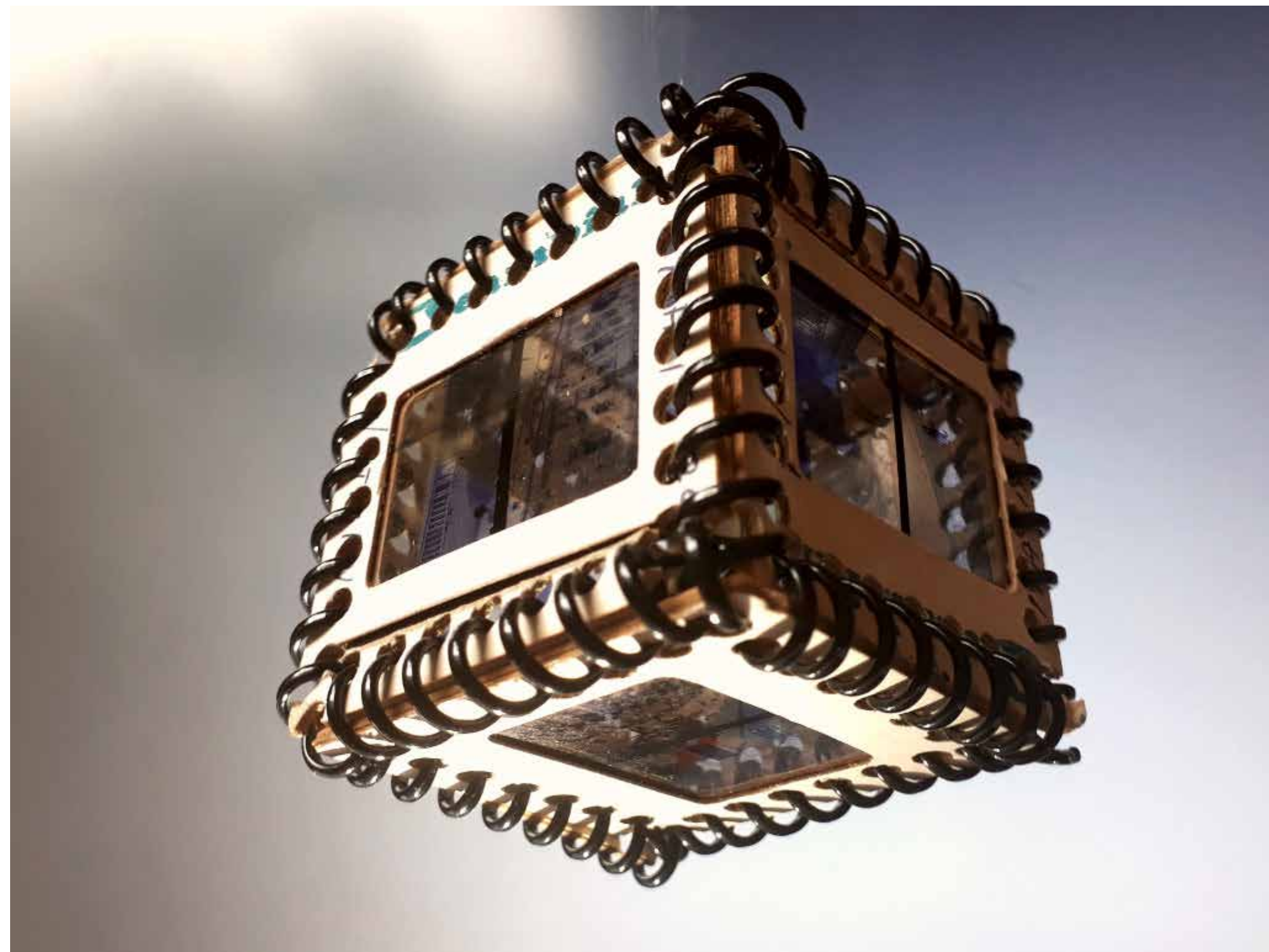
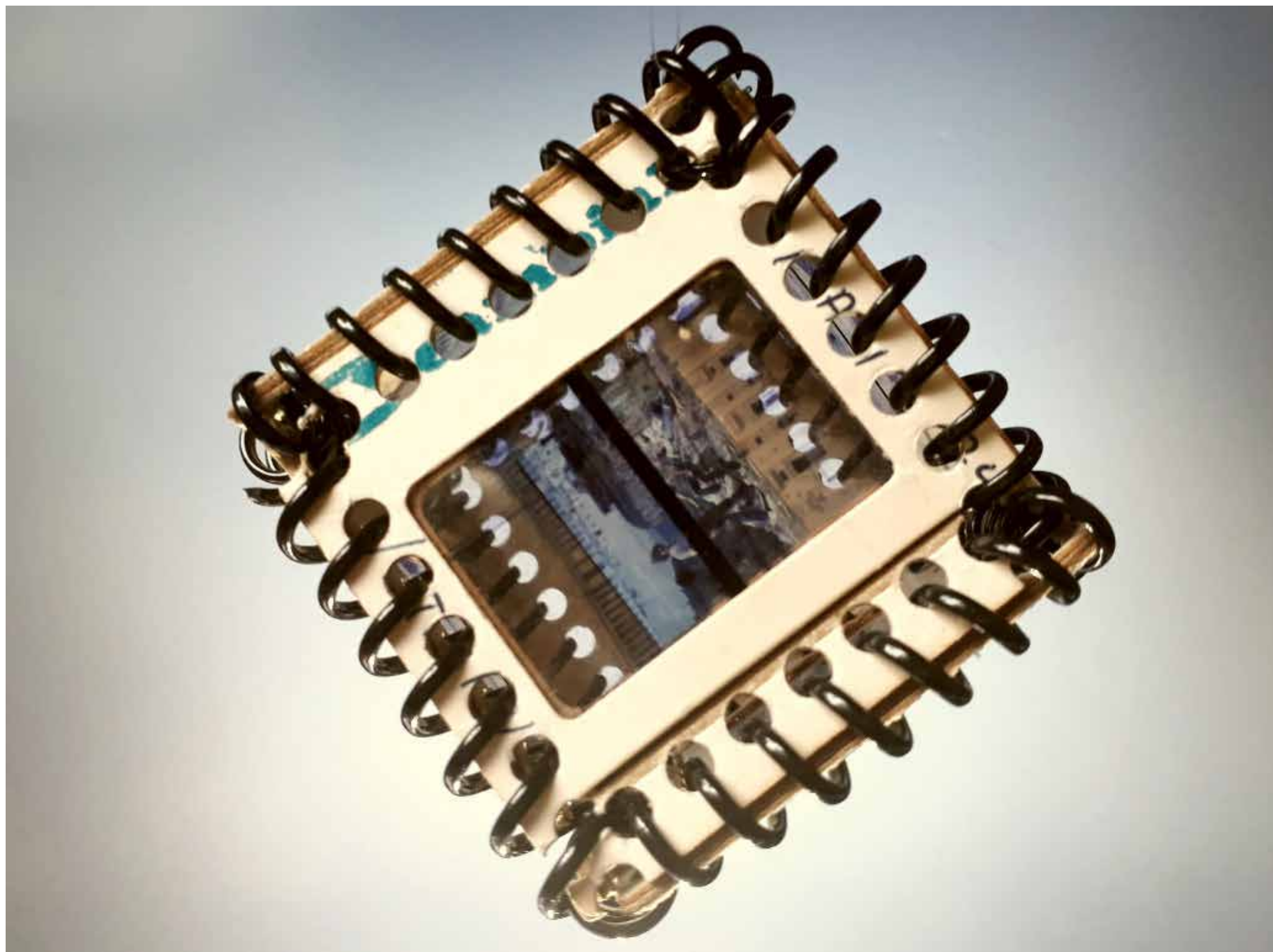
Post curadoria - Instagram



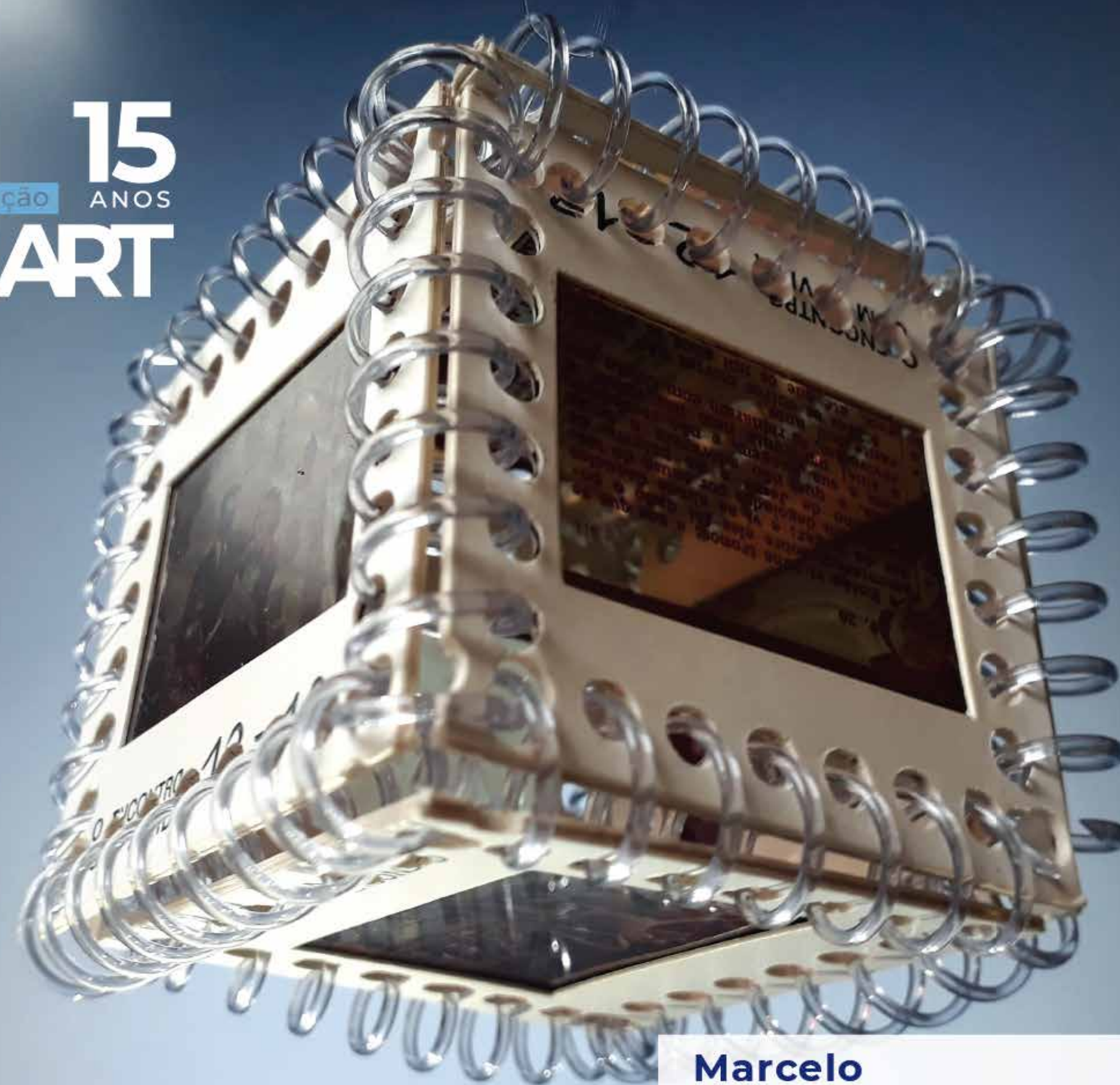
MARCELO BIRCK

(PORTO ALEGRE/RS, 1965-)

Professor do Bacharelado em Música e Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da mesma instituição, no qual desenvolve pesquisa voltada para a interação entre o visual e o audível, com base no fenômeno da sinestesia. Participa regularmente de exposições coletivas. Em 2021, apresentou "Cinema Remix", sua primeira exposição individual, ocorrida no Museu de Arte de Santa Maria. Diversos de seus vídeos estão disponíveis na internet, nos quais investiga as possibilidades de interferência direta em películas de filme, e também a incorporação de mídias obsoletas (filmes super-8, lanterna mágica e slides). Compositor, possui dois discos solo lançados. Participou de alguns dos principais festivais internacionais de música ocorridos no Brasil (tais como TIM Festival e Lollapalooza), em carreira solo e como membro da banda Graforréia Xilarmônica.



CAMERA OBSCLARA
Assemblagem
Dimensão/Tempo: 6 x 6 x 6 cm
Ano: 2019



**Marcelo
Birck**

CAMERA OBSCLARA, 2019

A obra consiste de um cubo formado por slides garimpados em lojas de coisas usadas. As faces deste cubo são unidas por espirais utilizadas em encadernações. A ideia é gerar uma reflexão sobre possibilidades de hibridação de mídias, por meio do cruzamento de recursos normalmente apartados. A fim de explorar combinações das imagens impressas nas transparências, os visitantes serão convidados a iluminar a peça. Bastante populares ao longo dos anos 70, os slides podem ser considerados como uma espécie de arquivo de memórias afetivas. Por meio de uma estratégia de recontextualização, Camera Obsclara traz alguns questionamentos sobre o destino destes arquivos e das histórias inseridas nos slides. Como foram parar em sebos, e que interesse teriam para pessoas que não fizeram parte das narrativas neles contidas?

Ficha Técnica

Artista: Marcelo Birck

Título: Camera Obsclara

Técnica/Linguagem: Assemblagem

Dimensão/Tempo: 6x6x6cm

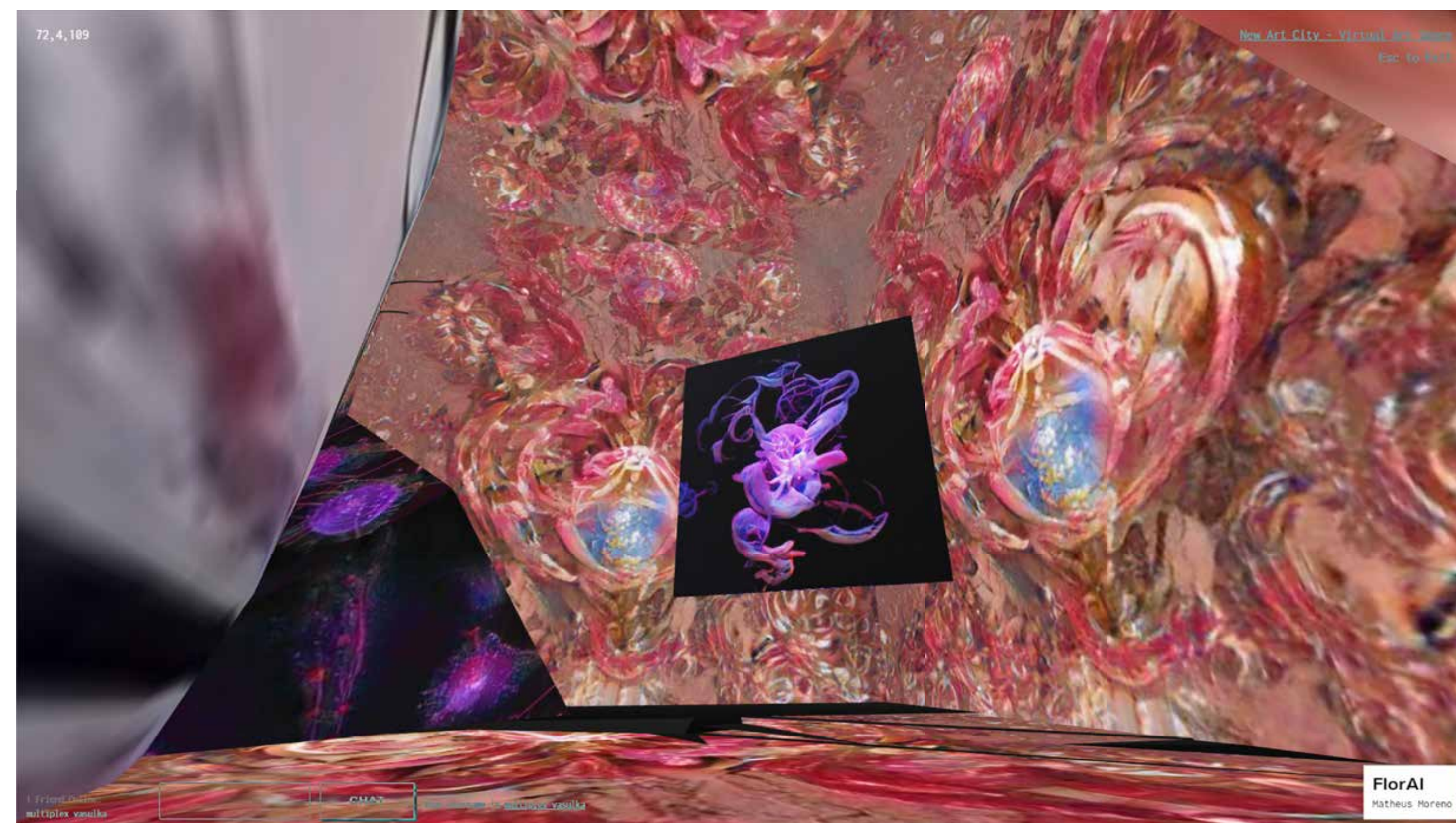
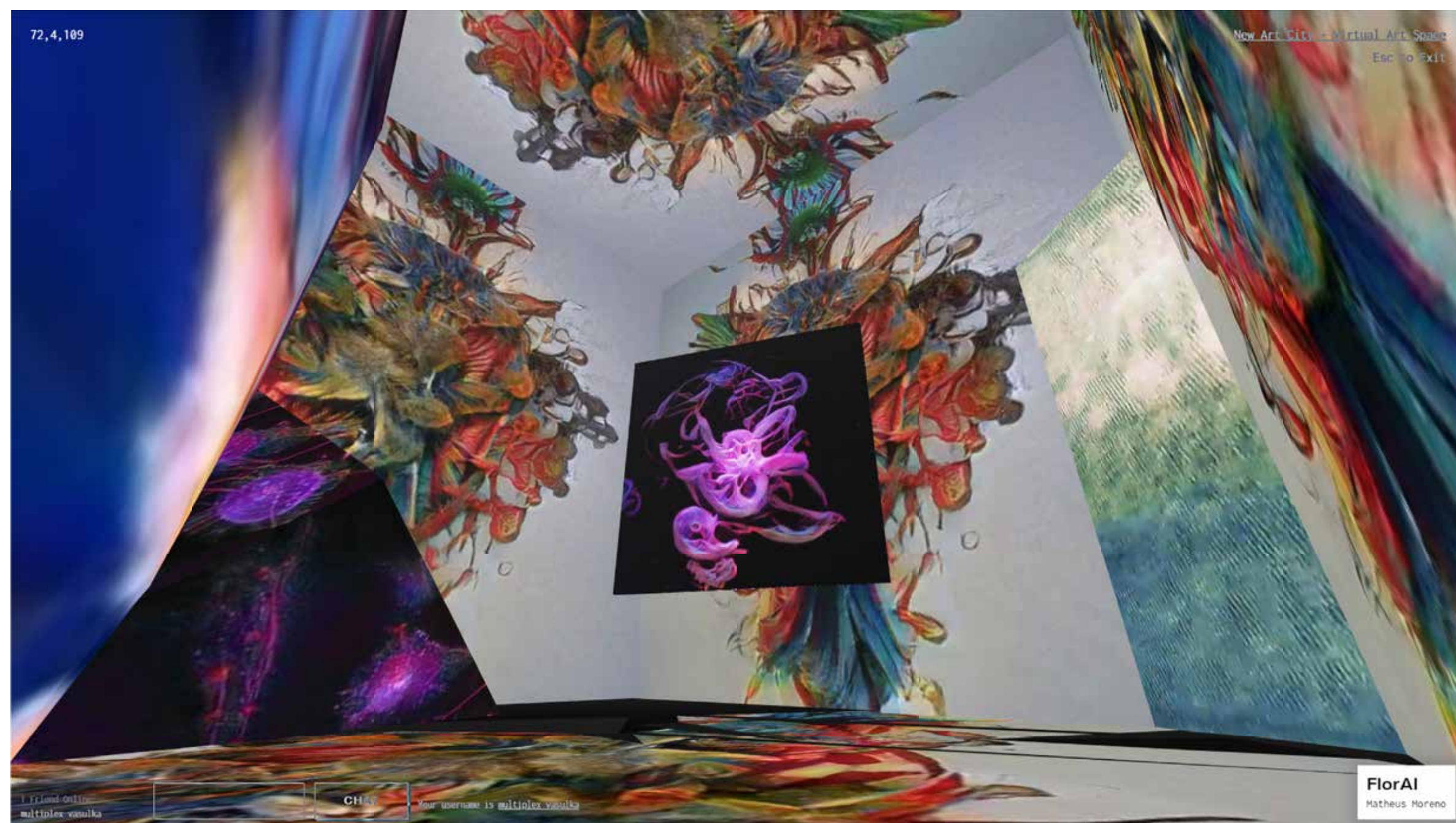
Ano: 2019



MATHEUS MORENO

(SANTA MARIA/RS, 1980-)

Doutorando e Mestre em Artes Visuais na linha de pesquisa Arte e Tecnologia (PPGART/UFSM (2016). Membro, desde 2012, do LabInter - Laboratório Interdisciplinar Interativo (CAL/UFSM) e do Grupo de Pesquisa e Criação InterArTec (CNPq). Arquiteto Urbanista (UFN, Santa Maria, 2011), e Bacharel em Artes Visuais - Atelier de ObjetoArte e Multimeios (UFSM, 2008). Curador das mostra "AIR: Arte e Ambientes Imersivos Interativos em Rede" e "EFEMERA Imagem: Exibição Internacional AudioVisual Full dome"..



METAFLOAI
 Audiovisual em vídeo arte.
 Duração: 2 minutos.
 Dimensão/Tempo: 1920x1080
 Ano: 2022



MetaFlorAI, 2022

Vídeoarte que apresenta uma narrativa atópica, experiência de transe sinestésico, resultante das sensações audiovisuais resultantes da navegação pelo ambiente “GeraçõesTransOrgânicas” (curadoria e expografia do autor), percebido nas associações da obra “FlorAI” (do autor) com “Tierra y Sol” (de Ricardo dal Farra), e outras mais de música visual, que integram a exposição “Nós: Performatividades do PorVir”; entrecruzadas neste vídeo a mais registros, da deriva imersiva e interativa no território colaborativo “MultMorPhos!s” (proposta do autor desenvolvida com alunos da disciplina de Arte e Interatividade da Graduação em Artes Visuais/UFSM). Ambas propostas são apresentadas na plataforma online de Realidade Virtual - NewArt.City, todavia, neste vídeoarte são associadas ainda a frames do processo generativo poético, de composição das imagens com aplicativos de Inteligência Artificial e em softwares de edição de vídeo.

Ficha Técnica

Artista: Matheus Moreno dos Santos Camargo
Título: MetaFlorAI
Técnica/Linguagem: Audiovisual em vídeo arte
Dimensão/Tempo: 2min
Ano: 2022



MONIQUE PANZENHAGEN

(SAPIRANGA/RS, 1998-)

Artista e pesquisadora, natural de Sapiranga (RS), integrante do Grupo de Pesquisa em Arte: Momentos Específicos (CNPQ). Graduada Bacharela em Artes Visuais, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde cursa Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Arte (PPGART), vinculada a linha de pesquisa Arte e Tecnologia, com ênfase em Poéticas Visuais. Atualmente desenvolve uma pesquisa que trata da construção poética da linha/fio configurada em suspensão no espaço, explorando a visualidade das estruturas construídas com materiais naturais e sustentáveis, que estabelecem uma relação entre formas e estruturas no ambiente analógico e digital.

SUSPENSÃO
Manipulação digital a partir da
construção física
Dimensão/Tempo: 25x50
Ano: 2021





Suspensão, 2021

Manipulação digital criada a partir da montagem física realizada a partir de materiais naturais e sustentáveis. Os fios de cabelo da própria artista se colocam no limite do visível e invisível, criando, a partir da suspensão das pedras, a tensão presente nas estruturas. Nesse contexto, o cabelo possui uma relação material com a pedra, já que ele também possui uma composição mineral, ao mesmo tempo representando uma dualidade, uma vez que a pedra é sólida e resistente, enquanto o cabelo é frágil e estica até romper dependendo de estado de nutrição e quantidade em que é utilizado, criando uma tensão do peso das pedras sobre os fios. Essa tensão revela a fragilidade da construção em risco de ruptura. Dessa forma, as montagens físicas no espaço real colocam em cena, nas imagens a serem registradas, relações do espaço com materiais naturais em tensão ao limite.

Ficha Técnica

Artista: Monique Panzenhagen

Título: Suspensão

Técnica/Linguagem: Manipulação digital a partir da construção física

Dimensão/Tempo: 25x50cm

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



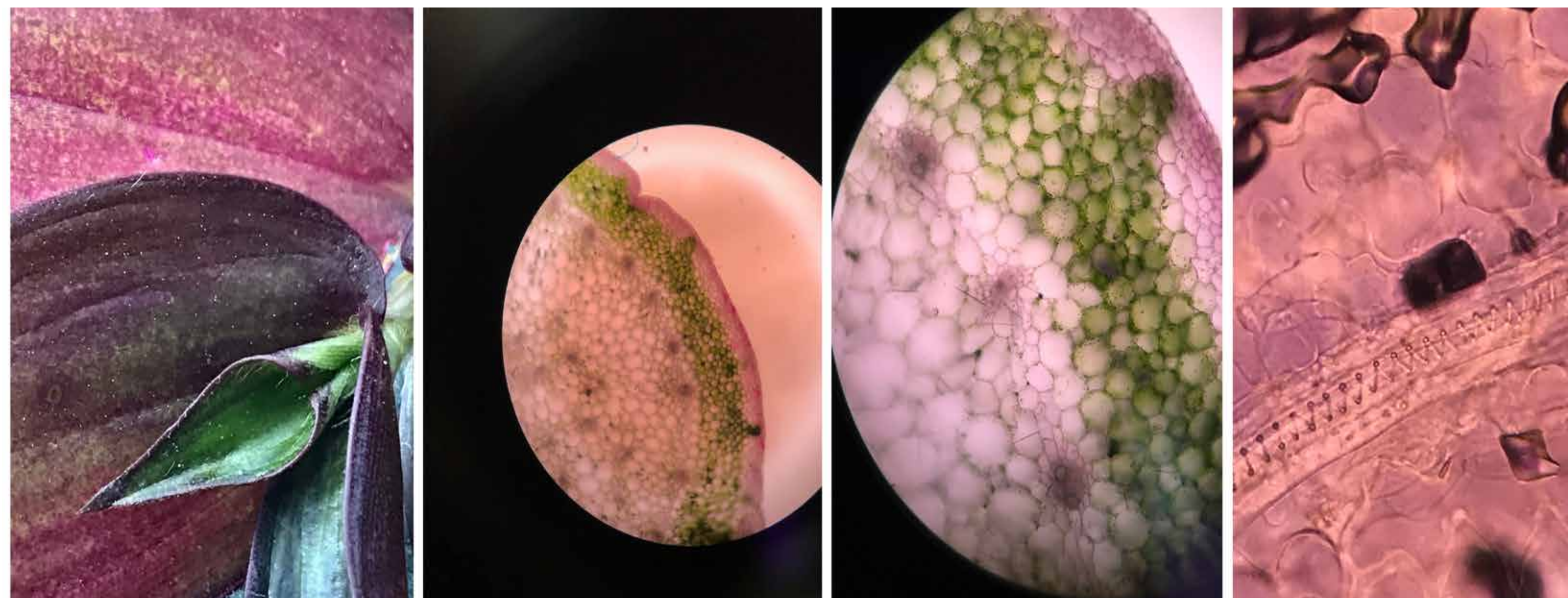
RAQUEL FONSECA

(PARAGUAÇU/MG, 1950-)

É doutora em Estética, Ciência e Tecnologia das Artes, com especialização em Artes Visuais/Fotografia, pela Universidade Sorbonne Nord 8/UFRJ. Mestre em Estética pela Paris I-Panthéon Sorbonne. Professora-pesquisadora do programa de mestrado e doutorado do PPGART/UFSM, fundadora e diretora da editora PPGART, coordenadora do LabFoto/CNPQ, integrante do grupo Florade Santa Maria revisitada-Angiospermas, integrante do projeto de internacionalização CAPES PRINT/UFSM em colaboração com o laboratório LARA - SEPPIA-Universidade Jean Jaurès, Toulouse França, desde 2019. Publica em revistas, livros, jornais. Possui uma série de fotografias adquiridas pela BNF (Biblioteca Nacional da França). Publicou o livro Retrato e Fotogenia: Fotografia e cirurgia estética, Editora l'Harmattan, Paris, 2015, Exposições no Brasil e no exterior.



TRADESCANTIA E TRAPOERABA AZUL
Fotografia digital móvel, sequência emoldurada
Dimensão/Tempo: 23x58cm





Tradescantia e Commelina Erecta, 2019

As fotografias foram realizadas no laboratório da Biologia Vegetal/UFSM, com a colaboração da Prof. Liliana Essi, e integram a pesquisa Arte e natureza: fotografia e biodiversidade. Elas revelam o que vemos e o que nossos olhos desapercebados não podem enxergar. Porém, a artificialidade visível da fotografia nos convida a adentrar e perceber a beleza contida nessas plantas. Nesse encontro da arte com a ciência o visível e o invisível se encontram e nos convidam a pensar que biodiversidade é vida e que nós humanos também somos biodiversidade. Logo, proteger o meio ambiente é proteger a vida, a nossa vida. Podemos dizer que as imagens da ciência não excluem o sensível mesmo sabendo que, nesse campo, a objetividade é uma regra. No entanto, nestas séries, se beleza existe, ela é da ordem do surpreendente, do que nos punge e toca a emoção através das coisas vistas que a imagem transfigura.

Ficha Técnica

Artista: Raquel Fonseca

Título: *Tradescantia e Trapoeraba azul*

Técnica/Linguagem: Fotografia digital móvel, sequência emoldurada

Dimensão/Tempo: 23x58cm

Ano: 2019

Post curadoria - Instagram



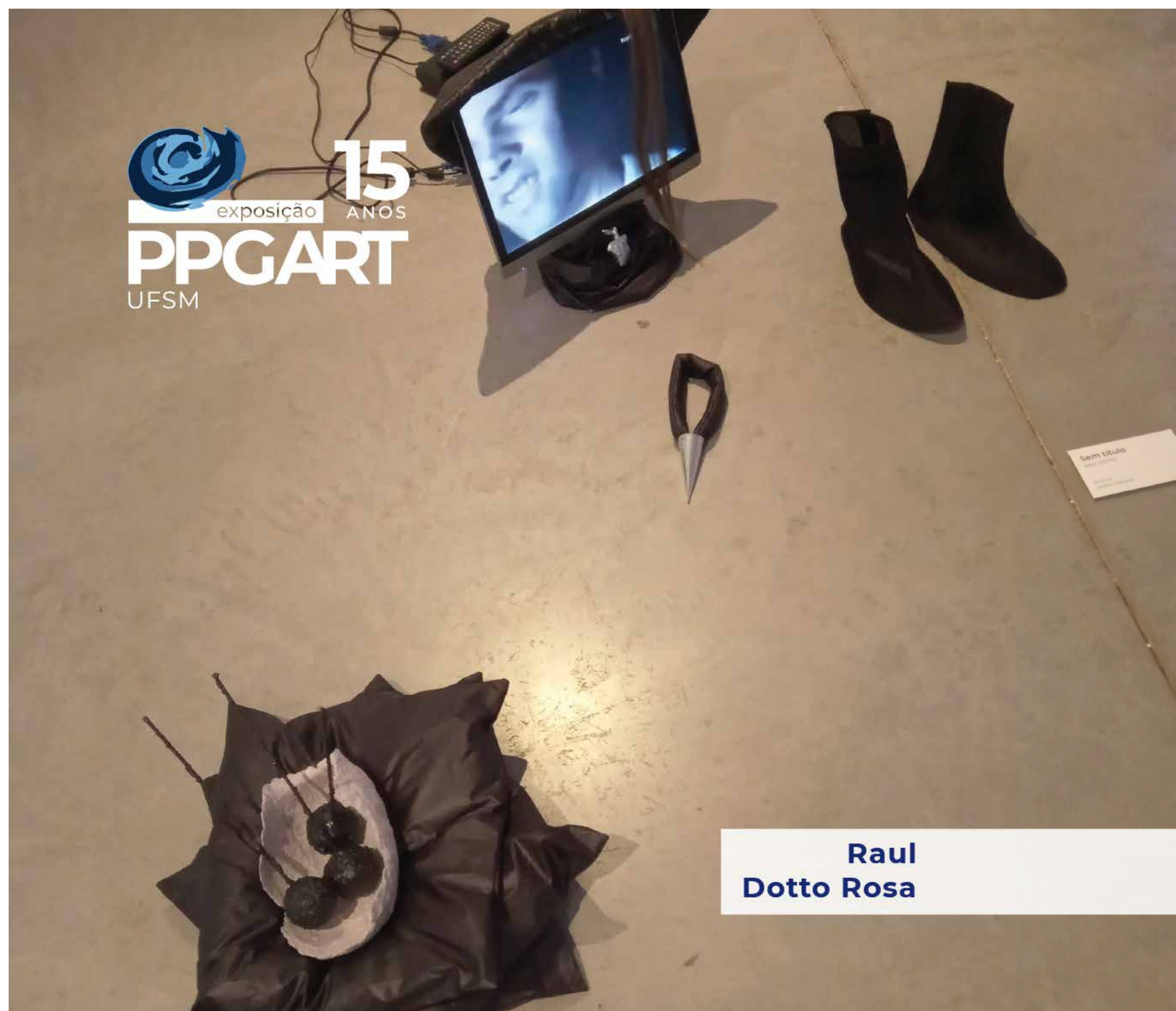
RAUL DOTTO ROSA

(SANTA MARIA/RS, 1985-)

Doutorando em Artes Visuais pela UFSM com bolsa CAPES. Mestre em Artes Visuais com ênfase em Arte e Tecnologia pela UFSM. Bacharel em Artes Visuais com formação em Objeto e Multimeios pela UFSM. Integrante do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais - LABART/UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq; Grupo de Pesquisa em Fotografia LabFoto; e Grupo de Pesquisa Objeto Multimídia/CNPq. Trabalha com objetos computacionais e tridimensionais. Sua pesquisa busca discutir o impacto das tecnologias atuais na formação da autoimagem, na perspectiva das Ciências Cognitivas e da Filosofia da Informação. Atualmente é professor substituto no Departamento de Artes Visuais CAL/UFSM.

MORFA TV ch2
Tridimensional (os elementos têxteis anexados
a tela podem variar)
Dimensão: 60x100x100cm variáveis)
Tempo: 06s (vídeo em exibição contínua)
Ano: 2022





**Raul
Dotto Rosa**

MORFA TV ch2, 2022

MORFA TV ch2 é um tridimensional elaborado em 2022, em que uma tela de computador e anexos têxteis apresentam um vídeo em loop com a reconfiguração da face do artista, criando diferentes expressões e sugestões emocionais algorítmicas, uma vez que a imagem é desenvolvida por inteligência artificial com base em padrões de movimentos faciais humanos, estudados pela máquina/sistema IA em um processo de aprendizagem. MORFA TV ch2 busca problematizar a autoimagem do sujeito contemporâneo frente aos estímulos gerados pelo uso da IA em aplicativos modificadores da face. Neste sentido, o “eu” seria resultado de inúmeros encontros tecnológicos, nos quais a imagem é mediada e atualizada continuamente por sistemas computacionais. A imagem que projetamos de nós e a construção de seus sentidos ecoa das conexões que efetivamos na infosfera com seus numerosos dispositivos.

Ficha Técnica

Artista: Raul Dotto Rosa

Título: MORFA TV ch2

Técnica/Linguagem: Tridimensional (os elementos têxteis anexados a tela podem variar)

Dimensão: 60x100x100cm variáveis) Tempo: 06s (vídeo em exibição contínua)

Ano: 2022

Post curadoria - Instagram



REBECA STUMM

(SOBRADINHO/RS, 1968-)

Doutorado em Poéticas Visuais (ECA /USP 2011). Mestre em Educação (UFSM, 2001) e Bacharel em Escultura (1993). Professor do PPGART/UFSM, coordena o Grupo de pesquisa Momentos -específicos (CNPQ/UFSM), investiga trabalhos ligados ao contexto e ao momento específico em que o artista se insere. Possui trabalhos que se desenvolvem ligados a longos períodos e trabalhos que envolvem eventos de arte com participantes. Expõe no Brasil, América Latina e Europa.



ALIMENTO - TERRA
Bioarte/bioconstrução/ Instalação
Dimensão/Tempo: 1,2m X1,2m
Ano: 2022



Alimento - terra, 2022

O trabalho faz parte de uma pesquisa em que a terra e a paisagem que construímos a nossa volta nos coloca como seres participantes. Neste, um formato de banquete, coloca em relação de tempo e transformação, alimentos que tanto fornecem nutrientes a nós, mas também fornecem nutrientes a terra. O que nos gera também gera a terra, o que está em nós também está no planeta. Como seres vivos em transformação, a visualidade da instalação permanece em transformação no tempo da mostra. O público irá presenciar o que não pode ser dominado, mas que faz parte da seleção natural de nutrientes que se decompõem e nutrientes que encontram na terra o solo de continuidade e multiplicação. O trabalho permite refletir sobre nossa alimentação como seres individuais e seres planetários.

Ficha Técnica

Artista: Rebeca Stumm

Título: Alimento - terra

Técnica/Linguagem: Bioarte/bioconstrução/
Instalação

Dimensão/Tempo: 1,2m X1,2m

Ano: 2022



REINILDA MINUZZI

(SANTA MARIA/RS)

Doutorado e Mestrado em Gestão do Design (UFSC). Especialização em Design para Estamparia (UFSM). Bacharelado em Comunicação Visual (UFSM). Bacharelado em Desenho e Plástica (UFSM). Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, na linha de pesquisa Arte e Tecnologia. Professora do Departamento de Artes Visuais/CAL-UFSM, atuando na Graduação em Arte Visuais e na Especialização em Design de Superfície. Coordena o Laboratório e o Grupo de Pesquisa Arte e Design (LAD/GAD-UFSM). Pesquisa no âmbito dos processos híbridos na arte contemporânea, focando nos entrecruzamentos de campos diversos e nas relações arte e design.

OLHAR [O] OLHAR
Fotografia e Montagem
Dimensão: 38x42cm
Ano: 2022





OLHAR [O] OLHAR, 2022

Seccionamentos físicos sublinham escolhas originadas internamente. Para quê o olhar? Aberturas na arquitetura do ser demarcam postigos emoldurados pelo tempo em distorções infindas. Postar-se diante de tudo e dali proceder reiteraões inexistentes. Para além do olhar, sobrepõem-se sentidos vividos ao que já foi fixo e raso. Supõem-se possibilidades no traçar outros contornos ao esperado visível. Dissolvidas as velaturas, olhar o olhar por si, por ser: verse para além.

Ficha Técnica

Artista: Reinilda Minuzzi

Título: OLHAR [O] OLHAR

Técnica/Linguagem: Fotografia e Montagem

Dimensão: 38x42cm

Ano: 2022

Post curadoria - Instagram

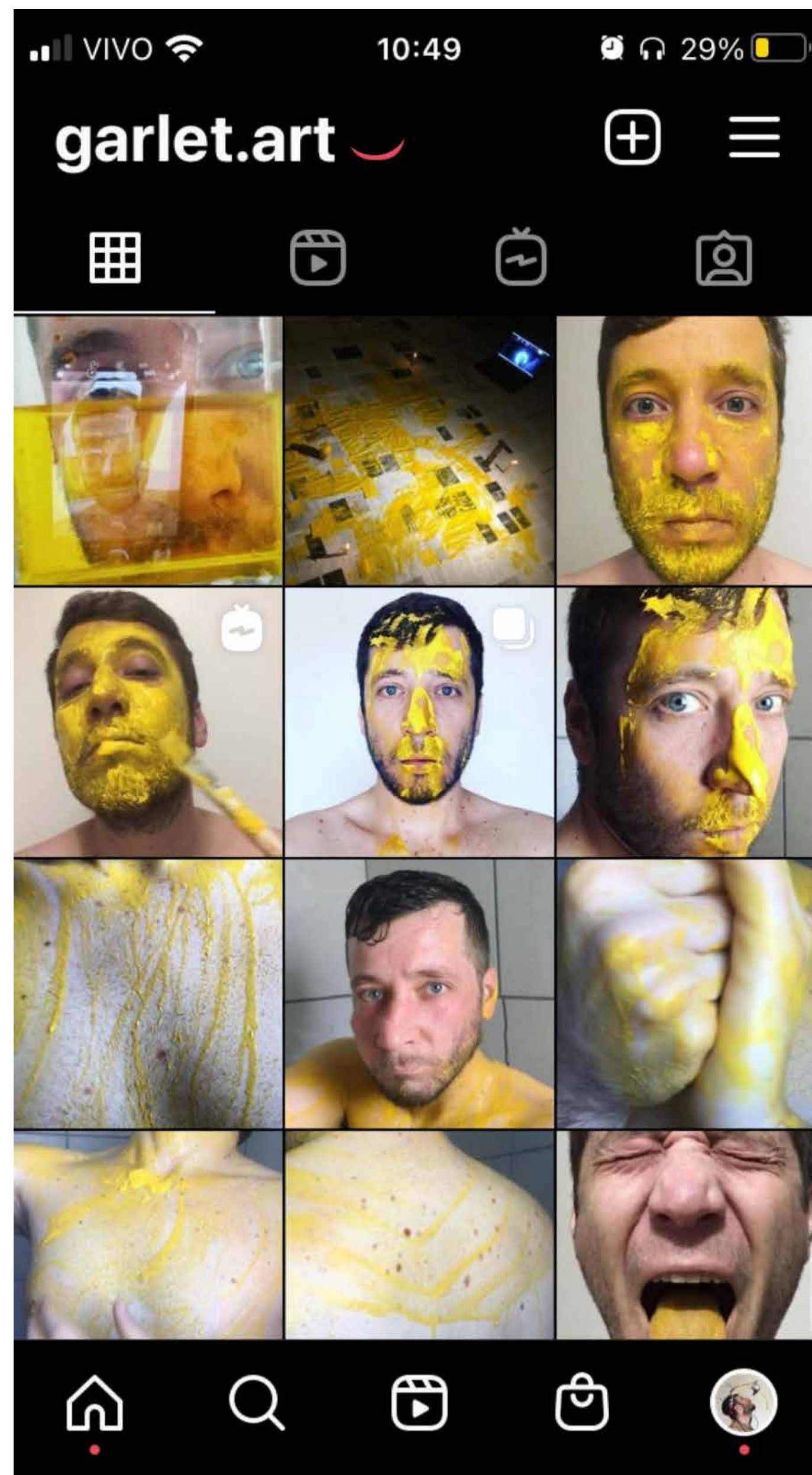


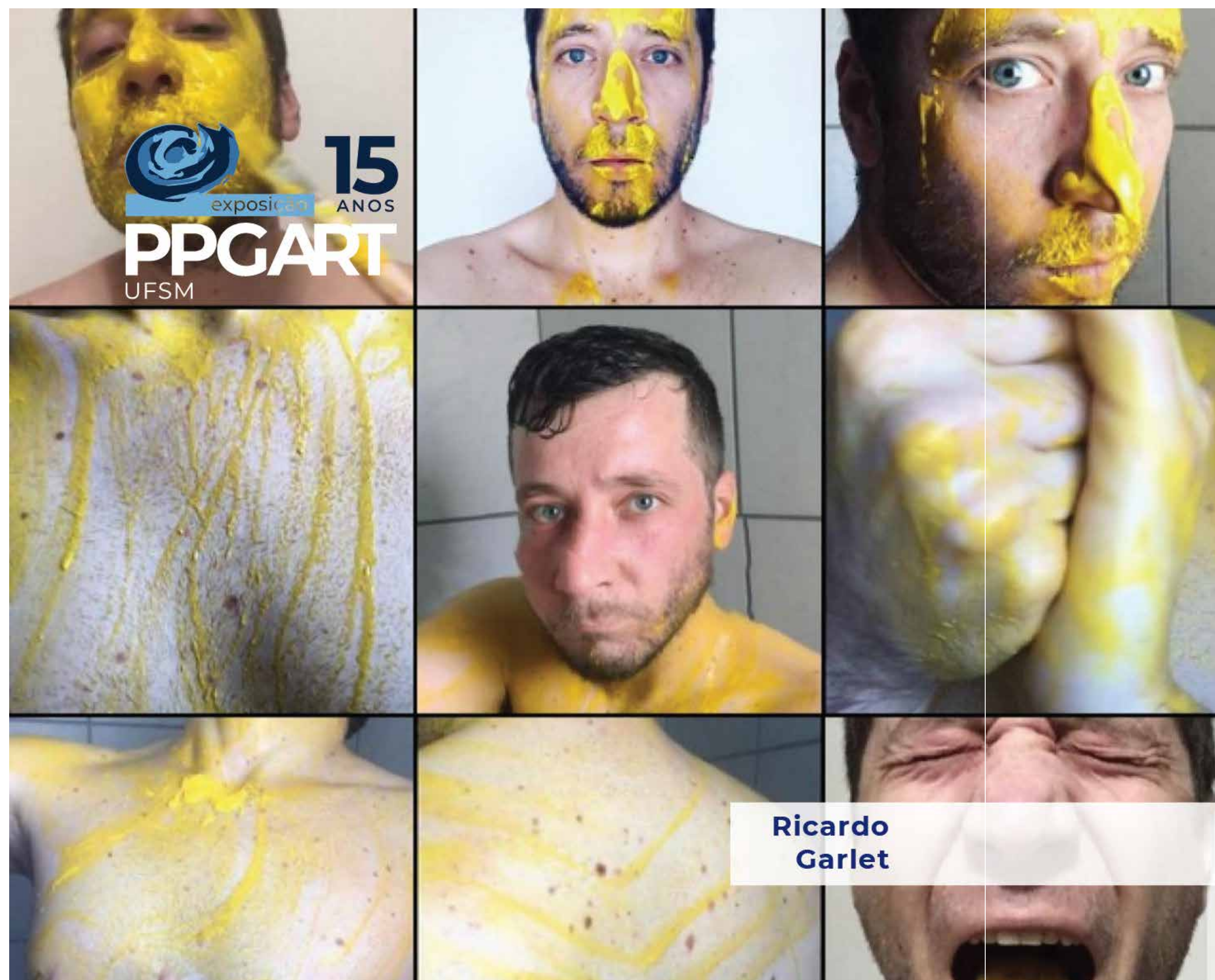
RICARDO GARLET

(FREDERICO WESTPHALEN/RS, 1986-)

Participa como artista de exposições coletivas desde o ano de 2006, tendo realizado também exposições individuais, integrado a seleção de salões e prêmios, bem como de residências artísticas. Desenvolve trabalhos como curador e pesquisador, desempenhando atualmente as funções de Coordenador Técnico de Artes Visuais da FCC da Prefeitura de Chapecó e docente na Unochapecó. Doutorando em Artes Visuais, com ênfase em Poéticas Visuais, na linha de pesquisa Arte e Tecnologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM (2019-). Mestre em Artes Visuais, com ênfase em Poéticas Visuais na linha de pesquisa Arte e Visualidade, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM (2011-2013). Graduado em Artes Visuais, Bacharel em Pintura, pela UFPel (2006-2009) e Artes Visuais Licenciatura, pela UFPel (2004-2009).

SEM TÍTULO, DA SÉRIE INSTAPERFORMANCE
Fotografia
Dimensão/Tempo: 10,5 cm X 6 cm
Ano: 2020-





Instaperformance, 2020-

O contexto de produção do trabalho Instaperformance, que iniciou no ano de 2020, foi um momento histórico impactado pelas estratégias de distanciamento social advindas da epidemia do vírus Sar-CoV-2 (causador da doença Covid-19), e que foi um período marcado pela intensificação do uso de plataformas digitais como possibilidade de continuidade das atividades. Os recursos digitais, as ferramentas de compartilhamento e os dispositivos de produção audiovisual - entre outros - tornaram-se rotina em todas as áreas e proporcionaram as adaptações necessárias à condição de distanciamento social. Percebo o espaço online como um novo elemento que foi agregado ao dispositivo que é acionado pelo corpo e traz essa percepção da presença do artista, para além do presencial, também no contexto da rede.

Ficha Técnica

Artista: Ricardo Garlet

Título: sem título, da série Instaperformance

Técnica/Linguagem: Fotografia

Dimensão/Tempo: 10,5 cm X 6 cm

Ano: 2020-

Post curadoria - Instagram



ROGÉRIO SCHRAIBER

(CATUÍPE/RS, 1981-)

Doutorando em Artes Visuais no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART) da UFSM/Brasil. Mestre em Artes Visuais (2010) e Especialista em Design de Estamparia pela UFSM (2007) pela mesma instituição. Bacharel e Licenciado em Artes Visuais pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) (2004 e 2005, respectivamente). Artista, pesquisador e participante do Grupo Arte e Design/CNPq, investiga as possibilidades da pós-fotografia no autorretrato. Expõe no Brasil.

DA SÉRIE 'ENTRE ROSTOS'
fotografia digital sobre PVC 1mm
Dimensão/Tempo: 29x42cm
Ano: 2022





Da Série 'Entre Rostos', 2022

O autorretrato exposto integra uma série realizada a partir de selfies feitas durante uma aplicação extrapolada de máscara de argila misturada a tinta, pretendendo uma ironização aos procedimentos convencionais de embelezamento facial. Nesse momento, um rosto grotesco existe no 'entre' da feiura com a beleza. É o 'entre' da transformação da aparência e é isso que a selfie captura: um rosto momentaneamente transfigurado. Essa transfiguração é intensificada pelos recursos da pós-fotografia quando executados tratamentos digitais em aplicativos de edição de selfie. A aparência disforme camufla o referente do artista ao mesmo tempo em que exterioriza um 'eu transfigurado'.

Ficha Técnica

Artista: Rogério Tubias Schraiber

Título: Da Série 'Entre Rostos'

Técnica/Linguagem: fotografia digital sobre PVC 1mm

Dimensão/Tempo: 29x42cm

Ano: 2022

Post curadoria - Instagram



SANDRO BOTTENE

(FREDERICO WESTPHALEN/RS, 1980-)

Doutorando em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGART/UFSM, Linha de Pesquisa Arte e Transversalidade, Bolsista CAPES. Mestre em Artes Visuais/UFSM (2015), Linha de Pesquisa Arte e Visualidade, Bolsista CAPES. Especialista em Artes Visuais: Cultura e Criação/SENAC-RS (2011). Bacharel em Artes Visuais/UNIJUÍ (2012), Bolsista PIBIC/UNIJUÍ. Licenciado em Artes Visuais/UNIJUÍ (2009). Artista visual, cacticultor e pesquisador, tem por objeto de estudo na poética o cacto (a referência leva em conta o ofício de cultivador do gênero, plantas pertencentes à família das cactaceae). Atualmente, integra o Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB) UFSM/CNPq e investiga a Identidade Poética intitulada Garoto-cacto e as relações entre CORPO | DOR | SUBJETIVIDADE.

DOLOR STUDIUM I [ESTUDO DA DOR]
Políptico/Fotografia
Dimensão/Tempo: 12 partes, cada 20x25cm
[60x100cm]





**Sandro
Bottene**

DOLOR STUDIUM I, 2021

O políptico exposto constitui-se por doze fotografias e este integra a pesquisa em Poéticas Visuais intitulada O espinho que (trans)brotar do pensamento ao corpo, a qual, por sua vez, se encontra em andamento no curso de Doutorado em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM. A obra apresenta estudos preliminares sobre a dor para a criação da Identidade Poética Garoto-cacto. Nas imagens, espinhos pigmentados artificialmente (retirados da espécie *Cylindropuntia tunicata*) são amarrados ao próprio corpo por fios. No processo subjetivo, a ação de espetar/ferir-se proporciona uma experiência de dor e questões sobre a fragilidade corporal emergem enquanto ganha-se visibilidade com cada aréola de agulhões (contendo os espinhos) junto ao corpo modelado.

Ficha Técnica

Artista: Sandro Bottene

Título: Dolor Studium I [Estudo da Dor I]

Técnica/Linguagem: Políptico/Fotografia

Dimensão/Tempo: 12 partes, cada 20x25cm [60x100cm]

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



TATIANA VINADÉ

(SANTA MARIA/RS, 1977-)

Bacharela em Artes Cênicas (2001-UFSM), Especialista em Teoria do Teatro (2005 -UFRGS), Mestra em Artes Visuais (2013-PPGART-UFSM). Atualmente é doutoranda em Artes Visuais (PPGART-UFSM) sob orientação da Prof^a Dr^a Rebeca Stumm. É integrante do Grupo de Pesquisa em Artes Momentos Específicos - CNPq - UFSM sob coordenação da Prof^a Dr^a Rebeca Stumm. Sua prática como artista situa-se entre o Teatro e a Performance explorando também recursos tecnológicos como a Fotoperformance, Videoperformance e Ações Interativas.

AGABARA
Fotoperformance
Dimensão/Tempo: 30x40
Ano: 2021





AGBARA, 2021

Agbara é uma fotoperformance realizada em 2021 a partir do poema “Seja Forte” de Melina Guterres. Nesse trabalho resgata-se a figura performática de Minha Velha, presente durante as performances da artista no seu trânsito entre o Teatro e a Performance. A citada figura, Minha Velha, é construída a partir da corporeidade de pretos e pretas-velhas encontrados na Umbanda, religião brasileira que reúne aspectos culturais religiosos africanos e indígenas. Por isso, buscou-se no vocabulário iorubá, a palavra Agbara, que se tornou título desse trabalho, pois significa Força. Desse modo, permite-se o entendimento para que tenhamos Força para enfrentar as adversidades da vida, e conforme o ano de sua criação, em especial Força para enfrentar a Pandemia da Covid-19.

Ficha Técnica

Artista: Tatiana Vinadé

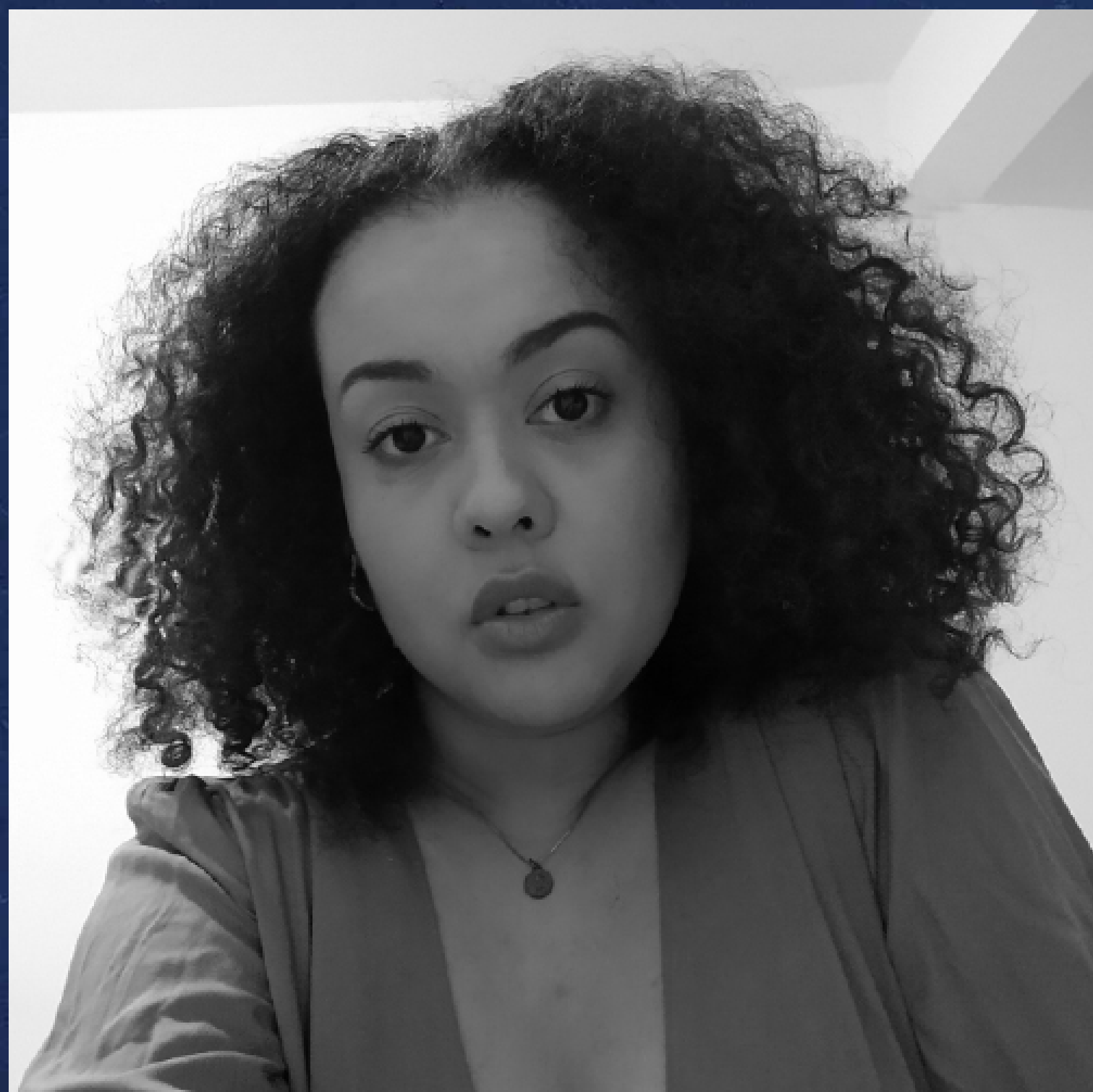
Título: Agabara

Técnica/Linguagem: Fotoperformance

Dimensão/Tempo: 30x40

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram

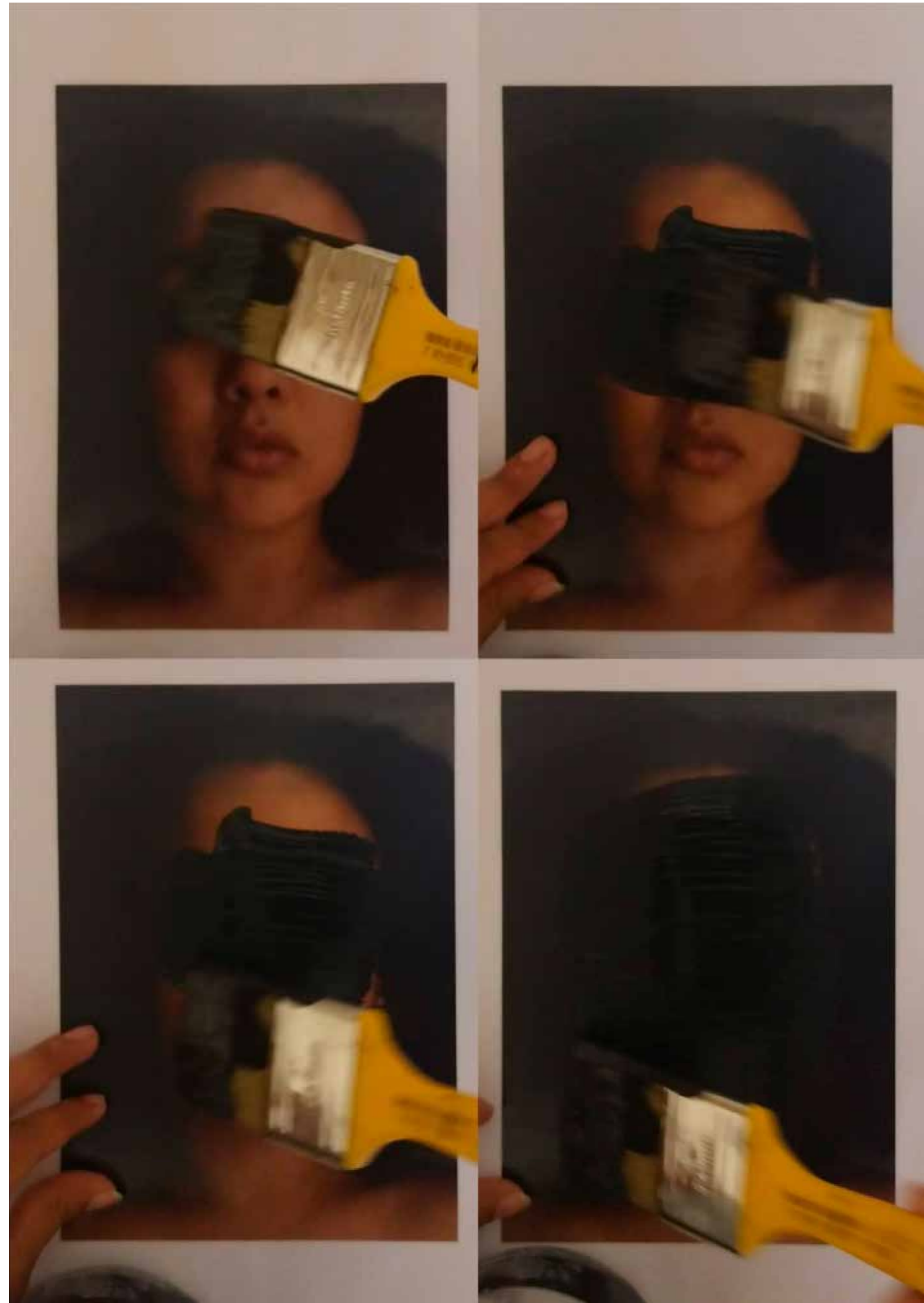


THAIS ROSA

(SÃO BORJA/RS, 1994-)

Mestra em Artes visuais, Arte e cultura PPGART/UFSM (2022) e Bacharel em Artes visuais CAL/UFSM (2020). Artista e pesquisadora, discorre sobre arte e cultura afro-brasileira, subjetividades e nos processos híbridos em gravura, fotografia e pintura.

(DES)COBRIR-ME
Técnica/Linguagem: Fotografia digital
Dimensão/Tempo: 30x40cm
Ano: 2021





(DES)COBRIR-ME , 2021

A cor preta sempre foi parte importante para a construção visual dos meus trabalhos artísticos, justamente por neles retratar pessoas negras e explorar a visualidade e expressão da cor sobre a pele preta. Essa potencialidade da cor em minhas produções possibilitou a mim ressignificar o modo como, socialmente, a visão da pele retinta é constituída sob um olhar que constantemente reforça um juízo inferiorizante e negativo. Assim, esse contato com a cor fez-me construir uma visão positiva e, a partir desse processo artístico sobre a pele negra, enxergar a beleza na diversidade de tons – incluindo o meu. (DES)COBRIR dentro de minha poética desenvolve o duplo significado que a palavra carrega, tanto o ato de tirar o que cobre, abrir, destampar, quanto o de encontrar o que não era conhecido, avistar, revelar.

Ficha Técnica

Artista: Thaís Oliveira

Título: (DES)COBRIR-ME

Técnica/Linguagem: Fotografia digital

Dimensão/Tempo: 30x40cm

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



VALDEMIR OLIVEIRA

(JÚLIO DE CASTILHOS/RS, 1972-)

Doutorando em Artes Visuais - PPGART/UFSM (2020-). Mestre em Educação CE/UFSM (2004), Bacharel e Licenciado em Desenho e Plástica CAL/UFSM. Professor da Universidade do Estado do Amazonas - UEA (2004-). Membro do Grupo de Pesquisa Arte e Design -GAD/UFSM e Laboratório de Arte e Design LAD/UFSM. Integrante e diretor artístico do Corpo Contemporâneo 21.

EMBRENHADO
Instalação/fotoperformance
Dimensão/Tempo: Fotoperformance -
42.00X59.40; espaço da instalação 1m2. Casca
de árvore: 1.00x0,20x0,05
Ano: 2022





EMBRENHADO, 2022

A instalação Embrenhado trata das implicações e reverberações nos modos de criar do artista pesquisador problematizando e poetizando as experiências de trânsito entre o norte e o sul do Brasil. Usando elementos (re)significados que remetem aos dois contextos -norte e sul- conectados pela fotoperformance em duas faces, propõe um estado de reconhecimento mútuo e pertencimento. Uma floresta verde que queima. A erva verde que se aquece. Águas turvas que correm e corpos que se transformam.

Ficha Técnica

Artista: Valdemir Oliveira

Título: Embrenhado

Técnica/Linguagem:

Instalação/fotoperformance

Dimensão/Tempo: Fotoperformance –
42X59,40cm; espaço da instalação 1m²;
casca de árvore: 100x20x5cm

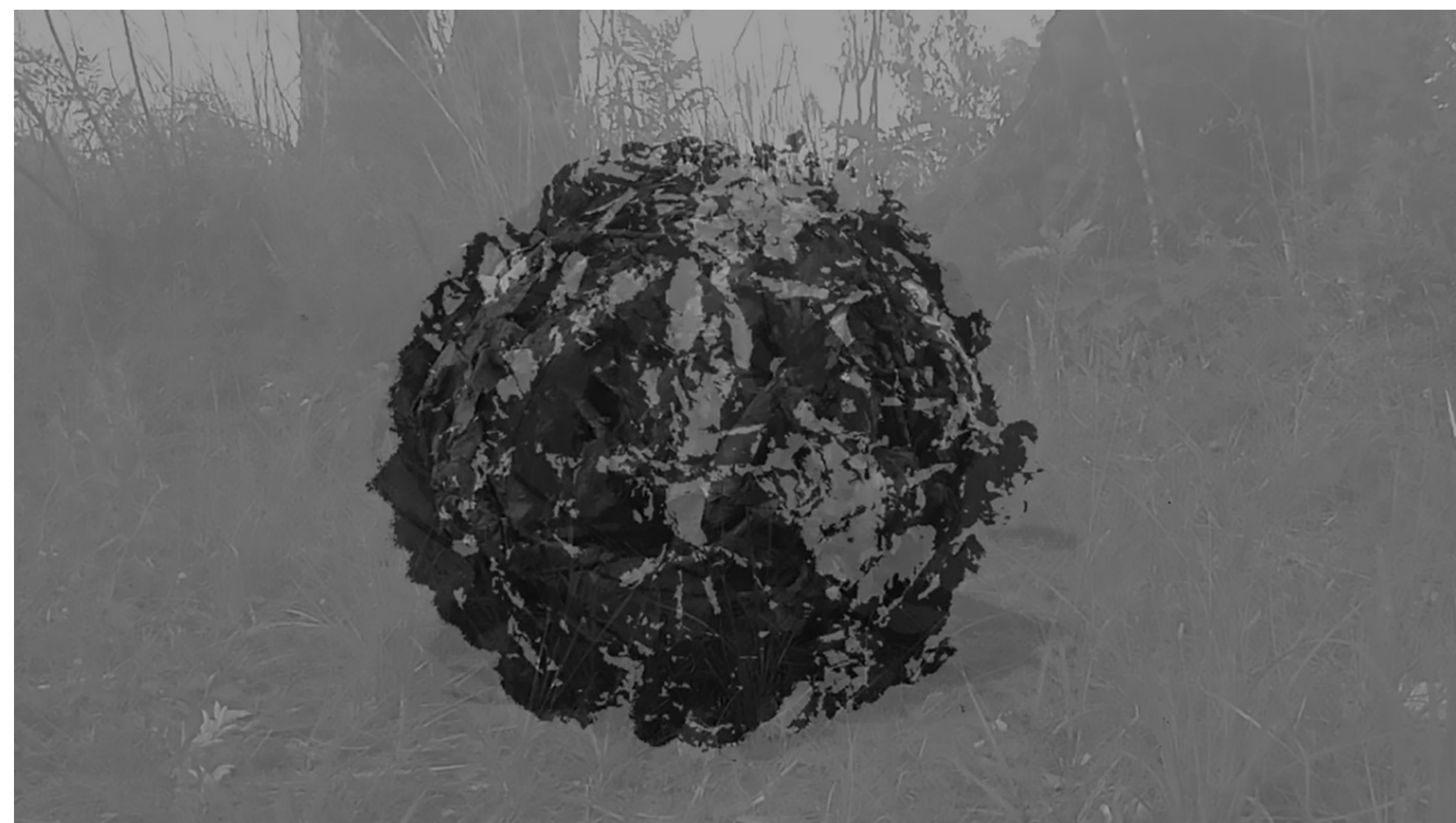
Ano: 2022



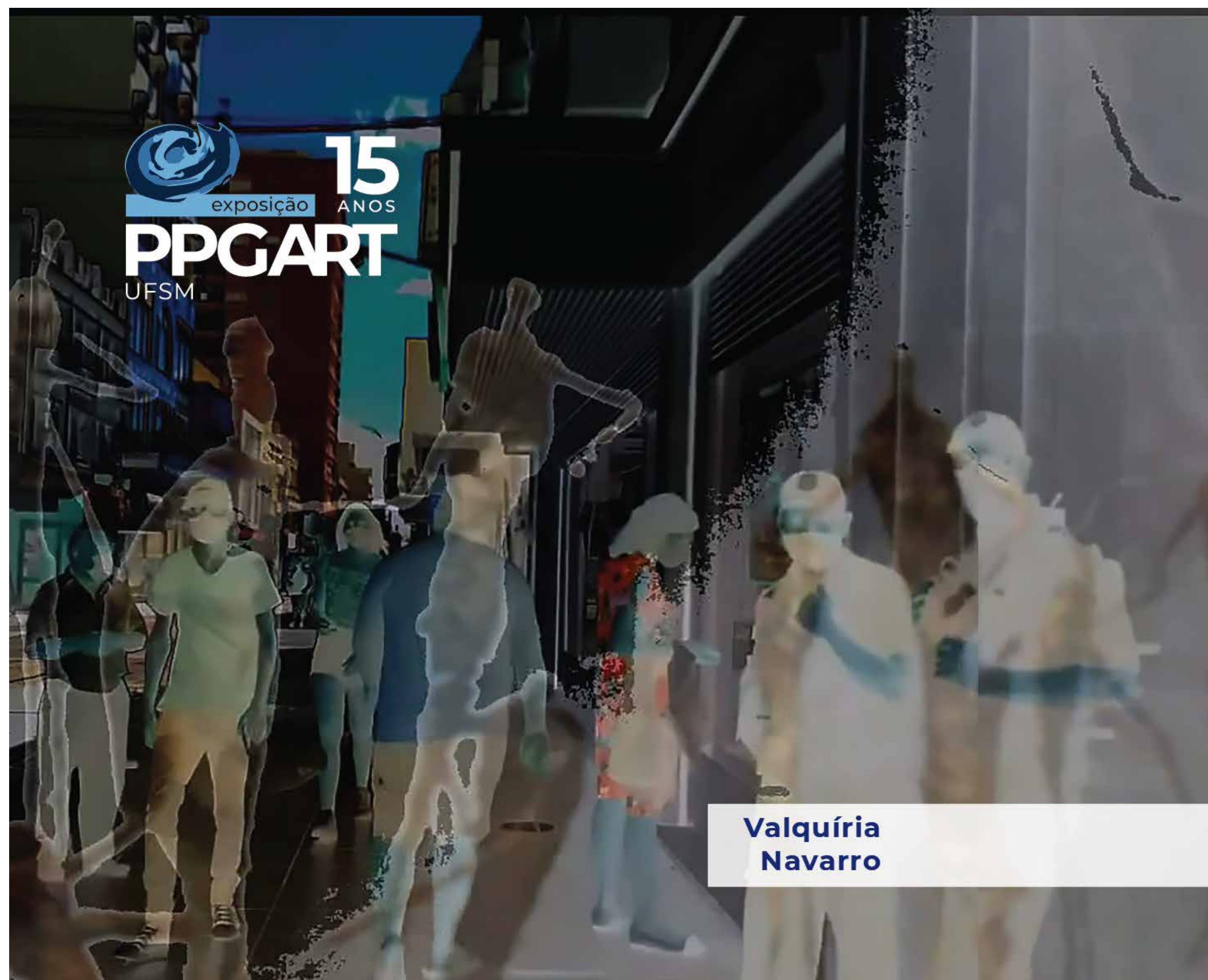
VALQUIRIA NAVARRO

(SANTA MARIA/RS)

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria (PPGART-UFSM). Integrante do LabInter (Laboratório Interdisciplinar Interativo) - UFSM, escultora e pesquisadora na área de Artes.



CAMINHAR, HABITAR, TRANSITAR
 Vídeo experimental
 Dimensão/Tempo: Caminhar: 3:23' , Habitar:
 3:05',Transitar: 2:24' e Total 8:52
 Ano: 2021



CAMINHAR, HABITAR, TRANSITAR, 2021

Três vídeos experimentais que apresentam sequencialmente: o deslocamento, a pé, por áreas urbanas, as percepções adquiridas pelo isolamento social e uma abordagem subjetiva de sensações.

Partem de uma reflexão sobre nossas relações com os locais de vivência, com foco nas práticas de caminhar, habitar e transitar; a partir das restrições impostas pela Pandemia. Caminhar - apresenta-se como um misto de imagens em vídeos de pessoas se deslocando no centro da cidade de Santa Maria. Habitar - surge da necessidade da observação e utilização do espaço de vivência, apresenta um importante espaço externo como uma forma de olhar e interagir com o espaço habitado. Transitar - percorre entre a animação e a imagem filmada, propondo um resultado visualmente mais gráfico e subjetivo.

Ficha Técnica

Artista: Valquíria Navarro

Título: Caminhar, Habitar, Transitar

Técnica/Linguagem: vídeo experimental

Dimensão/Tempo: 3min23s; 3min5s; 2min24s; Total 8min52s

Ano: 2021

Post curadoria - Instagram



VICENT SOLAR

(PENAPÓLIS/SP, 1990-)

Conhecido pelo meu nome artístico Vicent Solar - Mestrando em Artes Visuais, na linha de Arte e Tecnologia, pela Universidade Federal de Santa Maria. Graduado em Licenciatura em Artes Visuais pela mesma Instituição. Vencedor do prêmio Trajetórias Culturais Mestra Giró Sirley Amaro (2021) no seguimento de Artes Visuais. Atualmente desenvolve a pesquisa intitulada: FOTOGRAFIA ARTIVISTA CONTEMPORÂNEA: MOVIMENTOS URBANOS DE RESISTÊNCIA EM REDE no programa de mestrado do PPGART/UFSM (Centro de Artes e Letras - UFSM). Em paralelo, também atua como ilustrador, colaborador e documentarista do projeto DNA afetivo Kamê Kanhru - vinculado ao projeto Ativação da Cultura Indígena Kaingang por Meio de Práticas em Arte, Ciência e Tecnologia (Laboratório Interdisciplinar Interativo LABINTER - UFSM). Possui experiência nas linguagens da fotografia, audiovisual, ilustração digital, design gráfico e escultura.

ATO #3J - PRAÇA SALDANHA MARINHO.
SANTA MARIA - 03.07.2021
Fotografia Digital
Dimensão/Tempo: 90x70cm
Ano: 2021/2022





Ato #3j - Praça Saldanha Marinho. Santa Maria - 03.07.2021, 2021/2022

Série desenvolvida para a pesquisa de mestrado intitulada: FOTOGRAFIA ARTIVISTA CONTEMPORÂNEA: MOVIMENTOS URBANOS DE RESISTÊNCIA EM REDE. Que tem como objetivo a criação de uma prática fotográfica em torno das questões artivistas contemporâneas na linha de pesquisa de Arte e Tecnologia, partindo de manifestações urbanas ocorridas na cidade de Santa Maria – RS. As redes sociais e as articulações tecnológicas desse meio são utilizadas como campo de atuação, fruição e resistência em rede, onde as pessoas fotografadas também passam a fazer parte da construção e repercussão do trabalho tendo suas singularidades potencializadas pelas trocas interpessoais que partem de da ação fotográfica.

Ficha Técnica

Artista: Vicent Solar

Título: Ato #3j - Praça Saldanha Marinho. Santa Maria - 03.07.2021

Técnica/Linguagem: Fotografia Digital

Dimensão/Tempo: 90x70cm

Ano: 2021/2022

Post curadoria - Instagram



ROSA BLANCA

(CIUDAD DE MÉXICO, MÉXICO, 1965)

É escritora, pesquisadora, docente e curadora. É Coordenadora do Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB-CNPq/UFSM) e Editora da Contemporânea - Revista do PPGART/UFSM. Atua no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e no Curso de Artes Visuais, da Universidade Federal de Santa Maria. É Curadora da Exposição Internacional de Arte e Gênero (Florianópolis, 2013, 2017 e 2021). É autora da tese bilíngue "Arte a partir de uma perspectiva queer / Arte desde lo queer". É Doutora em Ciências Humanas (Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC) e Mestre em Artes Visuais (Instituto de Artes/UFRGS). Realizou o Doutorado Sanduíche na Universidad Complutense de Madrid, pesquisando a produção do conhecimento eletrônico queer. Como artista, participou em eventos como Festival Internacional de Vídeo - "Um minuto de si" (Espaço Cultural Armazém: Coletivo Elza 2020) E-mail: rosa.blanca@ufsm.br



NARA CRISTINA SANTOS

(PANAMBI/RS, BRASIL, 1967)

Pós-doutorado em Artes Visuais/UFRJ (2013). Doutora em Artes Visuais/UFRGS (2004) com Sanduíche na Paris VIII, França (2001). Professora do DART/UFSM (1993-), atua no PPGART e na graduação em Artes Visuais. Coordenadora do PGART (desde a implementação 2007-2011). Pesquisadora em História, Teoria, Crítica e Curadoria na Arte Contemporânea, com ênfase transdisciplinar em Arte, Ciência e Tecnologia. Lidera o grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq, coordena o LABART/UFSM (2005-), organiza o Simpósio de Arte Contemporânea (2005-) e é curadora do FACTORS (2014-). Integra projeto institucional CAPES PrInt (2018-). Tem publicações no país e no exterior. Mantém parcerias nacionais e internacionais com LAA/INBA México (2017-2018), com UNTREF/BIENALSUR Argentina (2017-) e UAveiro/Portugal (2015; 2019-). Consultora da CAPES para área de Artes. Integra o GT Arte Digital do Ministério da Cultura/MINC (2009-2011). Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte/CBHA e da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas/ANPAP, que presidiu no Biênio 2015-2016.



TAINAN DO AMARAL

(RIO GRANDE/RS, 1994-)

Doutorando em Artes Visuais, área de concentração Arte Contemporânea com ênfase em História, Teoria e Crítica de Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria (PPGART/UFSM). Mestre em Educação, linha Educação e Artes (UFSM, 2018). Licenciado em Artes Visuais (FURG, 2016). Graduando em Dança - Bacharelado (UFSM). Integrante do LASUB - Laboratório de Arte e Subjetividades (UFSM). Coordenador Pedagógico do Centro Social Marista Santa Marta. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Arte-educação e História da Arte. Atuou como Professor de Arte - Anos Finais - na Escola Marista Santa Marta, Santa Maria/RS (2018-2022). Atuou como arte-educador no curso Pré-Universitário Ousadia Popular, São José do Norte/RS (2012-2015), integrando a equipe de coordenação do curso (2013-2015). Atuou na Secretaria de Turismo e Promoções do município de São José do Norte/RS (2011).



CRISTINA LANDERDAHL

(SANTA MARIA/RS, 1977)

Doutoranda em Artes Visuais, na linha Arte e Tecnologia, pelo PPGART/UFSM (2020/ -), Mestre em Artes Visuais, na linha Arte e Tecnologia, pelo PPGART/UFSM (2018), onde foi bolsista CAPES. Membro d Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/ CNPq/UFSM e do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais - LABART/UFSM. Desenvolve pesquisa em História, Teoria e Crítica da Arte Contemporânea, com ênfase na atualização e preservação de obras de arte computacionais. Bacharel em Desenho Industrial pela UFSM (2001). Tem experiência nas áreas de Arte e Design, atuando principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, tecnologia, preservação e arquivamento de obras computacionais, edição e manipulação de imagens digitais, branding, sinalização e ponto de venda. Foi curadora de exposições na cidade de Santa Maria, e em países como Argentina, Paraguai e França.



JULIANA CALLERO

(SÃO LEOPOLDO/RS, 1987)

Mestranda em Arte e Tecnologia com ênfase em História, Teoria e Crítica da Arte pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (2022 -), desenvolve pesquisa junto ao MACT - Museu Arte-Ciência-Tecnologia. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (2021) com período sanduíche (2018/2019) na FBAUP - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal/PT. Bolsista de Iniciação Científica CNPq (2020/2021). Integrante do grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq e do laboratório de pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais/LABART/UFSM (2019-). Suas áreas de pesquisa e interesse são arte contemporânea, arte, ciência e tecnologia, museologia, curadoria e exposição no ambiente online.



FLÁVIA QUEIROZ

(SÃO PAULO/SP, 1994)

Mestranda em Artes Visuais na linha de pesquisa Arte e Tecnologia com ênfase em História, Teoria e Crítica da Arte pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (2022 -), com bolsa CAPES. Integrante do grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq e do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais/LABART/UFSM. Também integra o coletivo independente Arte Negra em Movimento, em Santa Maria/RS. Realiza pesquisa no campo da Curadoria, Acervo Artístico e História da Arte Contemporânea. Durante a licenciatura em Artes Visuais pela UFSM (2022), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID (2022), e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PROBIC pela FAPERGS (2020). Técnica em Conservação e Restauro pelo Centro Técnico Templo da Arte em São Paulo/SP (2015).



PPGART
editora